www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025
NÚMERO 22.630 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Ainda estou aqui renova esperanças

Famílias de desaparecidos políticos acreditam que a repercussão do Oscar para o filme de Walter Salles trará avanços na luta para provar a responsabilidade do estado na morte de seus parentes. A retificação das certidões — são 334 na lista de espera — é uma das principais reivindicações da comissão especial ligada ao Ministério dos Direitos Humanos.

CB/D.A Press



"Atravessou fronteiras"

Ao *Podcast do* ***Correio***, a professora e coordenadora do curso de audiovisual da UnB, Denise Moraes, destacou o papel de Fernanda Torres como embaixadora da cultura do país. Segundo a docente, há necessidade de debater os temas levantados por *Ainda estou aqui*.

PÁGINA 3

Moraes arquiva inquérito contra Ibaneis pelo 8/1

Alexandre de Moraes, do STF, acatou parecer da PGR e suspendeu investigações sobre o governador do DF. Segundo o ministro, não há provas da suposta omissão de Ibaneis Rocha nos atos golpistas

PÁGINA 15 E EIXO CAPITAL

Ed Alves/CB/D.A Press



Fé e reflexão **sobre o planeta**

Missa na Catedral de Brasília, presidida pelo cardeal Paulo Cezar Costa, marcou ontem início da Quaresma, período que antecede a Semana Santa para os católicos. Também nesta Quarta-feira de Cinzas a CNBB abriu a Campanha da Fraternidade, com o tema "Fraternidade e Ecologia Integral". A igreja propõe uma reflexão sobre as ameaças ambientais ao planeta.

PÁGINAS 4 E 15

Brasil vai abrir diálogo para evitar tarifaço de Trump

Citado pelo presidente dos Estados Unidos como um dos países que podem ser retaliados pelos Estados Unidos por terem tarifas que prejudicam os norte-americanos, o Brasil tentará negociar a taxação de 25% sobre o aço e o alumínio . Em discurso na terça-feira, Donald Trump ameaçou "guerra tarifária" a partir de 2 de abril. O vice-presidente Geraldo Alckmin conversa hoje com o secretário de Comércio, Howard Lutnick, e disse estar confiante em um acordo. PÁGINA 7

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Organização para a Rodoviária

Secretário de Transporte do DF, Zeno Gonçalves afirma que a empresa que administra o terminal do Plano terá um projeto para os ambulantes, que ficarão fora das plataformas. No *CB.Poder*, Zeno exaltou o programa Vai de graça — tarifa zero — implementado no carnaval: houve aumento de 46% no fluxo em relação a 2024. PÁGINA 13

Morte de motorista de app será investigada como feminicídio

PÁGINA 17

Ed Alves CB/DA Press



Ciclistas mortos no trânsito

Um senhor de 76 anos, que conduzia uma bicicleta motorizada, foi atropelado na via de acesso ao novo viaduto do Jardim Botânico, ontem. Na terça feira, um homem foi colhido por um caminhão do SLU na QNO 8, em Ceilândia.

PÁGINA 17

Direito&Justiça

Lições de **coragem**

Divulgação



Filha de um defensor de perseguidos políticos, advogada e conselheira da OAB Rogéria Dotti aprendeu com o pai a lutar contra a arbitrariedade e o abuso do direito.

Artigo

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O promotor do MPDFT Daniel Bernoulli exalta o Tribunal do júri: termômetro da democracia.

Data Venia

Na trilha da história de Rubens Paiva, STF pode ter novo entendimento sobre a Lei da Anistia.





Tânia Rêgo/Agência Brasil

Despedida **com título**

Um dos maiores cantores do carnaval, Neguinho da Beija-Flor dá adeus aos desfiles com vitória da escola no Rio. PÁGINA 6

Na paz

Carnaval de 2025 foi o mais seguro em 10 anos, diz PMDF

PÁGINA 14



Saúde&Ciência
COMPOSTO NATURAL que substitui opioides
Problema multifatorial
Buraco na camada de ozônio diminui

Cannabis para dor

Analgésico presente na planta, desenvolvido em laboratório, não causa dependência. Medicação atua diretamente na dor.

PÁGINA 12

Luiz Carlos Azedo

Governo precisa cortar R$ 30,9 bilhões. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Pagar emendas é o primeiro desafio de Gleisi. PÁGINA 4

ISSN 1808-2661



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

REFORMA NA ESPLANADA

Mais três ministérios entram na mira de Lula

Além da eventual confirmação de Guilherme Boulos na Secretaria-Geral de Governo, presidente deve promover mudanças nas pastas das Mulheres, de Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Agrário e dar mais espaço ao Centrão

» VICTOR CORREIA

Evaristo Sa/AFP



A expectativa, inclusive entre aliados de Lula, é de que o presidente se aproxime do Centrão para garantir a governabilidade

O carnaval trouxe novidades no cenário para a reforma ministerial — especialmente a possibilidade de o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) ocupar uma vaga no Palácio do Planalto. Porém, a depender das conversas nos bastidores de Brasília, a mudança pode ser mais profunda nos próximos dias. Ministérios como o das Mulheres, o da Ciência e Tecnologia, e o do Desenvolvimento Agrário devem ser alterados na reforma, após a posse dos novos ministros já confirmados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva: Gleisi Hoffmann, na Secretaria de Relações Institucionais (SRI), e Alexandre Padilha, ex-SRI, no Ministério da Saúde. Ambos assumem o cargo na segunda-feira.

A expectativa, inclusive entre aliados de Lula, é de que o presidente se aproxime do Centrão para garantir a governabilidade. O petista vive o pior momento de seus três mandatos em termos de popularidade e precisa alterar o cenário para ter chances de emplacar a reeleição, ou um sucessor, em 2026. Há dúvidas, porém, se esse será o caminho escolhido pelo chefe do Executivo, ou se ele vai aprofundar a participação da esquerda e de seu próprio partido na gestão.

Uma das trocas consideradas é a do Ministério das Mulheres, ocupado por Cida Gonçalves. Ela sofreu uma série de acusações de assédio moral de servidores da pasta, incluindo supostos casos de racismo e discriminação. Segundo os relatos, teriam havido gritos e ameaças de demissão contra os funcionários, com acusações também contra a secretária-executiva do ministério, Maria Helena Guarezi. As denúncias chegaram à Controladoria-Geral da União (CGU), que as enviou para a Comissão de Ética da Presidência — que decidiu arquivar a denúncia. Cida também nega as acusações.

Mesmo assim, o desgaste colocou a ministra como uma das que devem deixar o governo nos próximos dias, como ocorreu com Nísia Trindade, ex-ministra da Saúde. Uma ala do PT defende que o Ministério das Mulheres fique com a senadora Teresa Leitão (PT-PE), mas a principal cotada para substituí-la no momento é a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos. A troca abriria caminho para que um integrante do Centrão assuma o MCTI, pasta que possui orçamento considerável, de R$ 16,6 bilhões em 2025, contra apenas R$ 240 milhões do Ministério das Mulheres.

Nesse caso, o partido com maior interesse é o PSD, que, apesar de já comandar três pastas, quer uma com maior projeção do que o Ministério da Pesca, chefiado por Alexandre de Paula. Há dúvidas, no entanto, se Lula vai realmente incorporar mais partidos de centro em sua Esplanada, já que as sinalizações mais recentes vão na direção contrária, com a nomeação de Gleisi e a eventual entrada de Boulos no governo — ele assumiria a Secretaria-Geral de Governo, cuja responsabilidade é dialogar com movimentos sociais. A pasta, hoje, é comandada pelo petista Márcio Macêdo.

Apoio de João Campos

Em entrevista durante o carnaval do Recife, João Campos comentou sobre a reforma ministerial e defendeu o presidente Lula. "Com a experiência que ele tem, o espírito público e o desejo de acertar, é natural que o governo faça um ajuste, e que ele vai liderar isso", frisou. Segundo o prefeito, o que o petista decidir, será pensando em acertar.

Tabata Amaral

Outra possibilidade ventilada é colocar a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) à frente da Ciência e Tecnologia, o que seria uma forma de atender aos pedidos do PSB por maior participação no governo e também prestigiar o prefeito do Recife, João Campos, de quem Lula vem se aproximado nos últimos meses — Campos namora a deputada federal e também é filiado ao PSB.

Também considerado demissionário por muitos é o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário. A atuação à frente da pasta é alvo de críticas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que acusam o governo de não cumprir a promessa de seguir com a reforma agrária.

Segundo o movimento, na prática, nenhuma nova família foi assentada desde o início do mandato. Lula também demonstrou insatisfação a aliados com o desempenho do ministro. Atualmente, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), é considerado como um possível substituto, assim como o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

Lula recebeu Teixeira ontem para uma reunião na Granja do Torto, de onde despachou durante o dia. Os dois acertaram os detalhes de um evento, amanhã, em Minas Gerais, quando visitam o Quilombo Campo Grande, e farão o anúncio da entrega de 12 mil lotes para famílias do movimento em todo o país, além de novas políticas de crédito e renegociação de dívidas para os produtores rurais. Será a primeira vez que Lula visitará um assentamento do MST neste mandato.

Ação contra Marinho

O ministro Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acolheu parcialmente agravo do ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), para anular o acórdão dos embargos de declaração proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em caso de nepotismo cruzado contra o integrante do governo Lula. A ação volta para São Paulo.

De acordo com Kukina, o TJ-SP deverá se manifestar sobre o ponto "aqui considerado omitido". No caso, a Corte paulista deverá apontar nos embargos sobre a presença ou não de "dolo com finalidade ilícita por parte do agente". O apontamento se refere ao novo texto da Lei de Improbidade Administrativa (LIA) que, desde 2021, determina que a condenação por ato improbo deve ocorrer em casos de comprovado dolo dos envolvidos.

Em novembro de 2022, a 8ª Câmara de Direito Público do TJ-SP condenou Marinho, ex-prefeito de São Bernardo do Campo, e Carlos Alberto Grana (PT), ex-prefeito de Santo André, por improbidade administrativa decorrente da prática de nepotismo cruzado para a contratação de duas parentes (também condenadas pelo ocorrido), informou o TJ, à época. A pena aplicada é de multa equivalente a seis vezes a última remuneração, bem como impedimento de contratar com o poder público por 12 meses.

"Consta nos autos que, em 2015, a filha do prefeito de Santo André foi nomeada para exercer cargo comissionado em São Bernardo do Campo, enquanto a cunhada do prefeito de São Bernardo do Campo foi nomeada para exercer o cargo também comissionado em Santo André", informou a assessoria do tribunal

Todos negam a prática de nepotismo cruzado. Em primeira instância, a sentença foi improcedente por considerar que as filhas dos dois políticos apresentavam capacidade técnica para ocupar os cargos.

Gleisi e Padilha iniciam transição na secretaria

A nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, se reuniu, ontem, com seu antecessor na pasta, Alexandre Padilha, que recentemente foi escolhido para o Ministério da Saúde. O objetivo foi tratar sobre a transição na articulação política do governo.

Este é o primeiro de vários encontros para discutir sobre o assunto, afirmou Padilha em uma publicação na plataforma X, na qual ele postou uma foto sentado ao lado de Gleisi. Segundo ele, os dois conversaram sobre o andamento de ações no "Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, na Secretaria de Assuntos Federativos, além da nossa agenda prioritária no Congresso Nacional, construída em parceria com os ministros e ministras no início deste ano".

Tal agenda, escreveu o ministro da Saúde, "reflete nosso compromisso em votar projetos que construirão uma economia mais justa para o Brasil, como a Reforma da Renda". Além disso, promove "o empreendedorismo, o investimento, a educação como eixo central do desenvolvimento, o protagonismo no enfrentamento das mudanças climáticas, a proteção das famílias e dos negócios no ambiente digital, além da defesa da justiça social e da democracia", acrescentou Padilha.

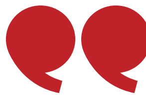
"Este é apenas o começo de uma série de reuniões que farão parte dessa transição, sinalizando o início de um grande trabalho sob a liderança da nossa presidenta-ministra", arrematou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou Gleisi para a SRI na última sexta-feira. A posse da deputada federal e presidente do PT está marcada para segunda-feira.

Gil Ferreira



Alexandre Padilha e Gleisi Hoffmann conversaram sobre a transição na articulação política do governo



Essa agenda prioritária no Congresso Nacional reflete nosso compromisso em votar projetos que construirão uma economia mais justa para o Brasil, como a Reforma da Renda"

Alexandre Padilha, *ministro das Relações Institucionais*

Eufrázio

DITADURA MILITAR

Esperança para os familiares de vítimas

Ao **Correio**, parentes de desaparecidos dizem acreditar que o impacto de *Ainda estou aqui* ajudará a destravar o reconhecimento da responsabilidade do Estado sobre os crimes

» MAYARA SOUTO

Com o impacto causado pelo longa *Ainda estou aqui*, reconhecido na conquista do Oscar de Melhor Filme Internacional, familiares de desaparecidos na ditadura militar contam ao **Correio** sobre a expectativa de verem avanços na luta para provar a responsabilidade do Estado na morte de seus entes queridos.

A retificação das certidões de óbitos dos desaparecidos políticos está entre as principais ações em curso na Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, ligada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Representante dos familiares na comissão, Diva Santana afirma que estão previstas para serem entregues 334 certidões retificadas. Ainda não foi decidido se serão realizadas cerimônias nos estados para a entrega dos documentos ou um grande evento em Brasília. Também não há previsão de quando deve ocorrer, pois os cartórios de todo o país precisam fazer os trâmites.

Diva luta pelo reconhecimento das mortes da irmã, Dinaelza Santana, e do cunhado, Vandick Pereira, que integravam a Guerrilha do Araguaia — movimento contrário à ditadura, que ocorreu na região amazônica entre 1960 e 1970. O casal foi visto pela última vez em 1973.

"Acho que o filme trouxe luz às mentes e corações do povo brasileiro de que, num passado bem recente, houve repressão ao ponto de prender, executar e ocultar cadáver. O filme não diz isso, mas ele mexe com a cabeça das pessoas, provoca toda uma discussão que está acontecendo", declara a ativista, que atua desde a adolescência na causa.

Ela também relembra a sensação que reviveu ao assistir às cenas: "Na minha cabeça, passava um outro filme, aquele isolamento da família, que nós vivemos. O isolamento das pessoas terem medo de se aproximar da gente, por medo da repressão".

Arquivo pessoal



Dilma Borges em ato contra a ditadura: neto diz que a avó fez uma busca incansável pelo marido

Para Léo Alves, a vitória do filme no Oscar relembrou a história da avó Dilma Borges. "Olhando ali naquele momento, senti como se fosse a minha própria avó recebendo um prêmio. Minha avó era como Eunice (Paiva), uma esposa na busca incansável pelo marido", contou. Mario Alves, jornalista e dirigente do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), foi preso em 1970, no Rio de Janeiro.

"Esse prêmio e tudo o que o filme vem angariando, acho que deve ser a ferramenta de disputa de memória mais poderosa que já tivemos desde sempre. Não é estatístico, mas a gente vê que começa a reverberar até nas instituições", avaliou o neto de Mario Alves. Ele também relembrou que a mãe e a avó se mudaram 40 vezes para fugir das perseguições políticas.

Lula e Walter Salles

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Slva ligou para o diretor do filme, Walter Salles, para parabenizá-lo pelo Oscar. "Querido Walter, a gente não tem muito o que falar quando percebe que um brasileiro é capaz de se superar numa arte que, até então, me parece que só americano ganhava. Então, eu quero te dizer que foi uma noite de ouro", afirmou. "Acho que você já fez outras coisas muito importantes, mas, desta vez, você conseguiu lavar a alma do povo brasileiro e do cinema brasileiro e recuperar, de uma forma muito, mas muito importante, a história do Rubens Paiva."

Lula prosseguiu: "Você conseguiu dar a seriedade e a leveza necessárias ao comportamento da Fernanda Torres para representar a Eunice Paiva".

O chefe do Executivo também convidou a equipe do filme para comemorar a vitória do Oscar. Ao **Correio**, a assessoria da Presidência afirmou que ainda não há data prevista para o encontro ocorrer em Brasília.

»Entrevista | DENISE MORAES | CINEASTA

Fernanda foi nossa embaixadora

» HENRIQUE SUCENA*

Material/CB





Aponte o celular para o QR Code e assista à entrevista completa

A cineasta Denise Moraes, professora e coordenadora de graduação do curso de Audiovisual da FAC-UnB, ressaltou a necessidade de se debater os temas abordados no filme Ainda estou aqui e destacou o papel da atriz Fernanda Torres como embaixadora do país. "O cinema nacional atravessou fronteiras", disse em entrevista às jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos no Podcast do ***Correio***:

Qual é o impacto para o cinema brasileiro de *Ainda estou aqui* ter ganhado o Oscar?

É enorme. Acho que não foi só o fato de ganhar, mas a campanha que eles fizeram ao redor do mundo, que foi muito forte. O cinema nacional atravessou fronteiras em que antes ninguém nem ouvia falar do cinema brasileiro. Fernanda Torres teve um papel fundamental como embaixadora do Brasil. Eu a vejo como uma embaixadora porque, primeiro, ela é de uma educação que a gente fica orgulhoso de ter uma artista, uma atriz brasileira, com a postura que ela tem. Em toda entrevista, fala da Eunice Paiva e retoma a questão do período da ditadura. Então, está sempre trazendo o olhar das pessoas para a importância histórica do filme. O filme faz uma propaganda para fora sobre o nosso cinema, mas aqui dentro também, de que a gente pode também levar o nosso cinema para outros lugares e abrir debates que são importantes.

A abordagem do drama dá a impressão de que poderia acontecer com qualquer família e, por isso, deixou as pessoas tão sensibilizadas?

Eu acredito que sim. Não temos muitos filmes que falam sobre esse período sob o ponto de vista familiar. É um filme que tem esse olhar diferenciado. Propõe uma perspectiva da família pelo olhar da mãe. Mas eu acho que ele não deixa de fora os filhos. Vai contagiando as pessoas, mas também vai remoendo as nossas memórias ligadas à ditadura. O filme fala, sutilmente, não apenas sobre a questão do medo, mas também sobre a questão da liberdade. Tem toda uma relação entre o privado e o público, que passa por essa liberdade que eles tinham. E, de repente, essa liberdade é cerceada. O medo estava ali rondando, mas ainda não invadia o espaço da família. E, aí, de repente, ele entra em casa, que é esse lugar do resguardo. A ditadura foi isso, ela invadiu casas e levou pessoas que eram as nossas pessoas queridas, afetuosas, os nossos amigos e os nossos pais.

Acredita que esse filme tem o poder de levar à reflexão pessoas que ainda defendem e apoiam ditaduras?

Acho que o cinema tem um poder transformador. Você pode, sim, assistir a um filme e rever a história, porque a gente sabe que muitas pessoas não conhecem a história desse período da ditadura. O filme também vem nesse sentido de esclarecer, de fato, o que aconteceu. Quando a gente diz que muitas pessoas foram torturadas e mortas, muitas pessoas falam que isso não existiu. Tem um aspecto no filme que eu acho muito forte, que é a questão das sequelas que a ditadura deixou nas gerações futuras. Acho que vai ser uma responsabilidade, agora, do governo de pensar nas comissões, a Comissão Nacional da Verdade e a Comissão da Anistia.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



O tempo complica a vida do governo Lula

O governo Lula dá a impressão de que ficou prisioneiro do tempo, e os dias se repetem, com pequenas variações, como no Dia da Marmota, um velho filme xarope de Hollywood. Na história, o repórter Phil Connors vai à pequena Punxsutawney fazer a cobertura do evento e fica preso no tempo. É um nonsense. A indicação da deputada Gleisi Hoffman (PT-PR) para a Secretaria de Relações Institucionais do Palácio do Planalto é vista, nos bastidores do Congresso, como exemplo de que as coisas se repetem nos governos do PT: a nova ministra foi chefe da Casa Civil do governo Dilma Rousseff.

Gleisi tem boas relações com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O problema é outro. Dona de um estilo "bateu, levou", a nova ministra é porta-voz da ala do PT que critica a condução da economia pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que já sofre oposição do ministro da Casa Civil, Rui Costa; com Gleisi, ficará vendido na relação com o Congresso.

Esse conflito pode emergir na votação do Orçamento da União, na próxima semana, já que o plano de trabalho apresentado pelo Congresso e pelo governo com o objetivo de garantir o pagamento das emendas parlamentares foi validado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Transparência e rastreabilidade nos repasses do dinheiro, porém, não alteram o montante de recursos destinados a essas emendas.

O centro da questão é fiscal. Muitas despesas ainda precisam ser ajustadas. A proposta de orçamento foi enviada em agosto do ano passado, sem contemplar o corte de despesas aprovado no fim do ano. O Legislativo terá que rever as estimativas de gastos e, também, de arrecadação. Mais despesas terão de ser anuladas.

É que não será possível arrecadar R$ 18,8 bilhões por conta do fim da desoneração da folha de pagamentos; outros R$ 13,4 bilhões, com a CSLL e juros sobre capital próprio, também não. Assim como recursos adicionais de "offshores" e de dinheiro esquecido em contas pelos correntistas, fatores que favoreceram a arrecadação em 2024.

O governo conta com o impacto positivo na arrecadação de 2025 de R$ 16,8 bilhões por conta da MP 1.261, que dá novo tratamento ao crédito de perdas de instituições financeiras; e mais o ingresso de R$ 65 bilhões pelo voto de qualidade do Carf, embora tenham ingressado somente R$ 300 milhões em 2024 (a estimativa inicial era de R$ 55 bilhões).

A proposta de Orçamento eleva as receitas primárias em R$ 22,5 bilhões, ou seja, para um total de R$ 2,93 trilhões em 2025, considerados irrealistas por técnicos do orçamento. O salário mínimo estava estimado em R$ 1.509. Como a inflação ficou mais alta, e considerando as novas regras de correção, o valor acabou ficando um pouco maior: R$ 1.518. Isso implicará gasto adicional, no pagamento de aposentadorias, pensões e benefícios, de cerca de R$ 3,5 bilhões em 2025.

O GOVERNO PRECISA FAZER UM CORTE DE DESPESAS DA ORDEM DE R$ 30,9 BILHÕES PARA AJUSTAR SEUS GASTOS À RECEITA EM 2025 E PERMITIR QUE O BANCO CENTRAL (BC) REDUZA A TAXA DE JUROS

Partido alto

Mas a conta não fecha. Devido ao limite global de despesas, terão de ser bloqueados outros gastos. O governo estima uma economia de R$ 69,8 bilhões em 2025 e 2026, dos quais R$ 30 bilhões somente em 2025, com o corte de gastos. O mercado, porém, contabiliza cerca de R$ 45 bilhões nos dois anos. O Pé-de-Meia, que tem R$ 6 bilhões em um fundo extraorçamentário, e o vale-gás (R$ 600 milhões) no orçamento exigirão que sejam bloqueados mais gastos.

Para completar, além dos cerca de R$ 39 bilhões em emendas que já constam na previsão, os parlamentares querem mais R$ 11,5 bilhões para as chamadas "emendas de comissão", que ainda não estão contempladas no orçamento. Segundo o arcabouço fiscal aprovado em 2023, a despesa do governo não pode crescer mais do que 2,5% (acima da inflação). Caso isso aconteça, o governo é obrigado a bloquear gastos, como fez em 2024.

Além disso, a meta aprovada na LDO é zerar o deficit fiscal em 2025. Entretanto, há um intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual para cima e para baixo. Com isso, o governo pode ter um deficit de até R$ 31 bilhões neste ano. O Supremo Tribunal Federal ainda autorizou o abatimento de precatórios atrasados da meta fiscal, estimados em cerca de R$ 44 bilhões neste ano.

Economia e política têm ciclos diferentes. O presidente Lula aposta no crescimento da despesa pública e do crédito para reverter a queda de popularidade, provocada, sobretudo, pela inflação; ao mesmo tempo, o Banco Central (BC) aumenta os juros, porque o governo gasta mais do que arrecada. É uma rota de colisão.

Nas contas do economista Felipe Salto (*O Estado de S. Paulo*, 3/3), o governo precisa fazer um corte de despesas da ordem de R$ 30,9 bilhões para ajustar seus gastos à receita em 2025 e, assim, permitir que o Banco Central (BC) reduza a taxa de juros pra conter a alta dos preços. Se não fizer o ajuste logo, pode perder o bonde da reeleição. Lula parece aquele personagem de um velho partido alto de Paulo César Pinheiro e Wilson das Neves: "Eu perguntei ao tempo/ Quanto tempo eu tenho/ Pra passar o tempo/ O tempo me respondeu/ Deixo o tempo passar/ Você tem muito tempo". Acontece que não tem.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fica, Guimarães

Começou um movimento entre os líderes partidários para que o deputado José Guimarães (PT-CE) permaneça no cargo, em vez de cumprir um mandato-tampão de presidente do partido. O líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), é direto: "Sou 1000% a favor de que ele permaneça".

Depende dela

Guimarães conversa hoje com Gleisi para definir seu destino. Se depender dele, a tendência é permanecer no posto atual. Tem muita gente no PT considerando um problema sair da liderança para um mandato tampão de quatro meses. Até tomar pé da situação, terá chegada a hora de sair.

China x EUA I

A revanche da China, de aumentar em 10% a taxa de importação de soja dos Estados Unidos para fazer frente tarifaço de Donald Trump, tem tudo para beneficiar o Brasil. De acordo com o vice-presidente da Atto EXP Empresarial, João Fossaluzza, "o Brasil, sendo um dos maiores produtores mundiais de soja, está bem posicionado para suprir essa demanda adicional. Além disso, temos um histórico de substituição favorável. Durante disputas comerciais anteriores entre China e EUA, como a de 2018, o Brasil se beneficiou ao aumentar as exportações de soja para o mercado chinês, substituindo a participação norte-americana. Acredito que acontecerá novamente isso", diz.

China x EUA II

Outros especialistas, entretanto, pedem cautela: "Mesmo com um eventual aumento na demanda, os produtores brasileiros devem avaliar bem o risco de aumentar a dependência comercial da China, o que pode tirar nosso poder de negociação e nos deixar mais suscetíveis às exigências de preços mais baixos, mudanças contratuais desfavoráveis e, até mesmo, pressões ambientais sobre a expansão agrícola", alerta Marco Antônio Ruzene, doutor em direito tributário e mestre em direito das relações econômicas internacionais.

O desafio de Gleisi é pagar as emendas

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, aproveita esses dias pré-carnavalescos para tirar o pulso dos líderes aliados e do governo. Até aqui, o que se ouve nos bastidores, é que o principal desafio de Gleisi será garantir o pagamento das emendas de 2024 e, também, as de 2025 — obviamente, depois de aprovado o Orçamento. Sem o pagamento desses recursos, será difícil o governo conseguir emplacar suas prioridades na pauta. A avaliação é de que não tem cargo de ministro que compense o não cumprimento das propostas orçamentárias dos parlamentares.

Em tempo: Gleisi está sendo muito bem-recebida pelos líderes dos partidos de centro. O que se ouve deles nas rodas de conversa é: "Gleisi, tudo o que trata, cumpre".



CURTIDAS

Divulgação



Trio elétrico/ Entre uma volta e outra de jet-ski, Jair Bolsonaro aproveitou o carnaval em Angra dos Reis (RJ) para colocar a conversa em dia com seu ex-ministro da Casa Civil e presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite — que por lá passou para dar um abraço no ex-presidente **(foto)**.

Vem por aí/ Vai começar no PP um movimento da ala bolsonarista para se afastar do governo. Ciro defende, dia e noite, que o partido fique com Bolsonaro, em 2026. Em qualquer circunstância.

Por falar em Bolsonaro.../ Até aqui, o ex-presidente perdeu tudo que sua defesa pediu ao Supremo Tribunal Federal — de prazos a impedimento de ministros, passando pela transferência do julgamento da 1ª Turma para o plenário. A ordem é manter o eleitorado aceso com as manifestações de rua, em 16 de março.

Antônio Andrade/ A coluna se solidariza com a família do ex-ministro da Agricultura e ex-vice-governador de Minas Gerais, falecido aos 71 anos. A bancada do agro, que ele integrou nos tempos de deputado federal, deve prestar homenagem na próxima semana.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Tema deste ano, "Fraternidade e Ecologia Integral", chama a atenção da sociedade para a necessidade de proteger o meio ambiente

Compromisso com a preservação

» FERNANDA STRICKLAND
» FABIO GRECCHI

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu, ontem, a Campanha da Fraternidade 2025 com o tema "Fraternidade e Ecologia Integral". A partir da citação "Deus viu que tudo era muito bom", extraída do *Livro do Genesis*, para este ano a ideia é que a sociedade faça reflexão sobre a crise ambiental do planeta. Além disso exorta a coletividade a assumir um compromisso com a sustentabilidade e a justiça social.

A escolha do tema deste ano reflete a crescente preocupação da Igreja Católica Apostólica Romana com a degradação ambiental e as consequências que isso traz, sobretudo para os mais socialmente vulneráveis. A campanha foi inspirada em marcos, como os 10 anos da Carta Encíclica *Laudato Si'* (Louvado seja em latim), em que o papa Francisco defende o conceito de ecologia integral. Também agrega elementos relacionados aos 800 anos do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, e à recente exortação apostólica *Laudate Deum* (Louvado seja Deus em latim), que reforça a urgência de ações concretas contra as mudanças climáticas.

A campanha faz referência, também, à COP 30 — a conferência das Nações Unidas para o climática, que será realizada em Belém, em novembro — e aos 10 anos da Rede Eclesial PanAmazônica (Repam), voltada à proteção da floresta e dos povos tradicionais da Amazônia. "O objetivo da Campanha da Fraternidade deste ano é promover uma conversão integral, ouvindo o grito da terra e dos pobres", destacou dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB.

Mensagem de Francisco

O lançamento apresentou a Mensagem do papa Francisco para a campanha deste ano e um vídeo destacando os projetos apoiados pelo Fundo Nacional de Solidariedade, em 2024. No documento, o pontífice louva o que chama de "esforço em propor o tema da ecologia, junto à desejada conversão pessoal a Cristo".

"Meu predecessor, de venerável memória, São João Paulo II, já alertava que era preciso estimular e apoiar a 'conversão ecológica', que tornou a humanidade mais sensível ao tema do cuidado com a casa comum. Que todos nós possamos, com o especial auxílio da graça de Deus neste tempo jubilar, mudar nossas convicções e práticas para deixar que a natureza descanse das nossas explorações ganânciosas", frisa a mensagem do papa.

Divulgação/CNBB



Dom Ricardo: campanha chama a atenção para as mudanças climáticas



Meu predecessor, de venerável memória, São João Paulo II, já alertava que era preciso estimular e apoiar a 'conversão ecológica', que tornou a humanidade mais sensível ao tema do cuidado com a casa comum. Que todos nós possamos (...) deixar que a natureza descanse das nossas explorações ganânciosas"

Papa Francisco, *na mensagem à Campanha da Fraternidade*

Segundo Francisco, o tema da campanha "expressa, também, a disponibilidade da Igreja no Brasil em dar a sua contribuição para que, durante a COP 30 (...), no coração da querida Amazônia, as nações e os organismos internacionais possam comprometer-se, efetivamente, com práticas que ajudem na superação da crise climática e na preservação da obra maravilhosa da Criação". A mensagem do papa é datada de 11 de fevereiro.

STF/Divulgação



Cármen ratificou a decisão do CNJ: "Princípio da moralidade"

JUDICIÁRIO

STF mantém suspensão do "vale-peru"

» LUANA PATRIOLINO

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a suspensão do pagamento do chamado "vale-peru", de mais de R$ 10 mil, a juízes e servidores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso. O bloqueio havia sido determinado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas os funcionários do TJ-MT recorreram. A magistrada indeferiu o recurso e disse em sua decisão que garantiria o princípio da "moralidade".

Segundo a ministra, o controle do STF sobre ações do CNJ se justifica apenas em casos em que o devido processo legal não tenha sido observado; quando o conselho tenha ultrapassado suas atribuições; ou em que a decisão mostre falta de razoabilidade. Cármen frisou que a decisão sobre a suspensão do penduricalho "deu-se em observância às normas de regência aplicáveis, objetivando dar cumprimento aos princípios constitucionais que regem a administração pública, notadamente o da moralidade".

A determinação da ministra foi assinada na segunda-feira, mas divulgada somente ontem. A magistrada considerou válida a ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, que bloqueou os pagamentos em 19 de dezembro. O valor do auxílio-alimentação foi concedido pelo próprio TJ-MT, passando de R$ 2.055 para R$ 10.055, mas voltando para o valor original em janeiro.

O corregedor considerou o valor "exorbitante" e suspendeu o repasse. Segundo o ministro, o aumento específico e pontual causaria uma "desconfiguração" da rubrica e, por isso, seria necessário fazer uma melhor análise.

Eufrázio

BRASIL SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

12 DE MARÇO DE 2025 - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF





HUGO MOTTA
—
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB) PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



HELDER BARBALHO
—
GOVERNADOR DO PARÁ



ISAAC SIDNEY
—
PRESIDENTE DA FEBRABAN



EDUARDO BRAGA
—
SENADOR (MDB-AM)



TEREZA CRISTINA
—
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (2019-2022)



EUNÍCIO OLIVEIRA
—
DEPUTADO FEDERAL (MDB-CE) E PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2017-2019)



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



HENRIQUE MEIRELLES
—
CO-CHAIRMAN DO LIDE, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011), MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) E SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PATRÍCIA IGLECIAS
—
PROFESSORA E SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL DA USP E MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR



PATRÍCIA ELLEN
—
HEAD DO LIDE TECNOLOGIA CEO DA AYA



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS ALEXANDRE
—
EDITOR DE POLÍTICA, BRASIL E ECONOMIA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO





CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

FEBRABAN

APOIO





MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA

LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PROFESSORES

Pressão para o avanço da PEC do acúmulo de cargo

Docentes buscam, via emenda constitucional, possibilidade de trabalhar em outra função pública que não seja ligada à educação

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Professores de todo o Brasil se mobilizam para destravar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 169/2019, que permite que profissionais da educação acumulem cargos de docência com outro de qualquer natureza no serviço público. O principal argumento é que, uma vez regulamentada a possibilidade de ocupar postos distintos no funcionalismo, diminuirá a migração de professores qualificados para funções fora do sistema educacional.

A matéria está no Congresso desde 2019. De autoria do deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), a PEC propõe "a alteração do dispositivo constitucional que exige o cargo técnico ou científico, de forma a se exigir apenas que um dos cargos seja de professor e o outro de qualquer natureza." A Constituição permite que os professores tenham duas matrículas no serviço públicos — pode ocupar duas funções docentes ou ter uma delas de caráter técnico ou científico.

"Essa demora (na tramitação da PEC) revela a total falta de respeito e consideração dos parlamentares com a educação e com os profissionais que a sustentam. É injustificável que um tema tão relevante fique preso a um processo moroso. Por que a educação sempre fica em último plano?", lamenta a professora Marcileide Pimenta, presidente da Comissão em Prol da Aprovação da PEC 169/19.

Wilson Dias/Agência Brasil



Texto que dá a professores cumulatividade de outra função pública, que não seja ligada à educação, foi apresentado em 2019, mas travou

Sem resposta

Segundo Marcileide, desde 2019 "aguardamos ansiosamente por uma resposta concreta, mas, até o momento, apenas cinco deputados federais fizeram requerimento solicitando que a PEC seja votada. Além de a proposta não avançar, a maioria dos deputados nem sequer dialoga conosco".

Segundo a professora, a aprovação da PEC trará segurança jurídica para que professores possam acumular o cargo de professor com outro de qualquer natureza, sem precisar recorrer à Justiça. "Hoje, muitos professores são impedidos de acumular cargos, mesmo quando as cargas horárias são compatíveis. Com a aprovação da PEC, haverá mais interesse na carreira docente, mais profissionais qualificados, maior número de aprovados em concursos e mais professores atuando", argumenta.

O Instituto Semesp estima que, até 2040, o Brasil terá um deficit de 250 mil professores na educação básica, devido aos baixos salários e condições precárias de trabalho. Desde a aprovação do texto da PEC na comissão especial, em março do ano passado, deputados entraram com requerimento para inclusão da matéria na ordem do dia — o último foi apresentado deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), em fevereiro.

A relatora da PEC, deputada Maria Rosas (Republicanos-SP), salienta que "uma vez tendo a devida qualificação, compete a ele, profissional, escolher se quer trabalhar 20 horas, 40 horas ou 60 horas. O texto apresentado não está falando da dedicação exclusiva, não está voltado apenas para o ensino superior. Pelo contrário: a PEC abrange todo o exercício do magistério, em toda a sua amplitude", salienta.

Essa demora (na tramitação da PEC) revela a total falta de respeito e consideração dos parlamentares com a educação e com os profissionais que a sustentam. É injustificável que um tema tão relevante fique preso a um processo moroso. Por que a educação sempre fica em último plano?"

Marcileide Pimenta, *professora e presidente da Comissão em Prol da Aprovação da PEC 169/19*

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

CARNAVAL

Beija-Flor conquista a avenida na despedida de Neguinho

A Beija-Flor de Nilópolis sagrou-se, ontem, campeã do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro deste ano. Com um enredo em homenagem a Laíla, diretor de carnaval que trabalhou na agremiação da Baixada Fluminense por mais de 30 anos e morreu em 2021, vítima de covid-19, a agremiação conquistou o 15º título — que marca, também, a despedida do puxador Neguinho da Beija-Flor.

Com a conquista, a escola — que totalizou 270 pontos —segue como a terceira agremiação com mais títulos no carnaval carioca. A Portela lidera com 22 e a Mangueira vem em segundo, com 20.

A Beija-Flor, porém, é a maior campeã desde que o Sambódromo da Marquês de Sapucaí tornou-se, em 1984, o palco dos desfiles. O título de ontem foi o 10º desde então e, antes, a agremiação conquistou os carnavais de 1976, 1977, 1978, 1980, 1983, 1998, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011, 2015 e 2018.

O penúltimo título foi conquistado exatamente por Laíla. Depois do desfile de sete anos atrás, ele deixou a Beija-Flor rompido com chefes da escola, ainda controlada pelo banqueiro de bicho Aniz Abraão David, o Anísio.

Na apuração, a Beija-Flor liderou ao longo de todos os nove quesitos. Pelos seis primeiros, esteve empatada com outras escolas — em especial a Acadêmicos da Grande Rio. Ao final do sétimo quesito, que avaliou "Fantasia", passou a liderar sozinha, pouco à frente da escola de Duque de Caxias.

Ao final da apuração, além da conquista da escola de Nilópolis, em segundo ficou a Acadêmicos da Grande Rio (269.9 pontos), seguida de Imperatriz Leopoldinense (269.8), Unidos do Viradouro e Portela — ambas e mais a Mangueira somaram 269.4, mas a posição de cada uma foi definida por critérios de desempate. A Unidos de Padre Miguel foi rebaixada.

O título também homenageia a despedida de Neguinho da Beija-Flor, marcada pela coincidência de que era ele que puxava o samba que deu à escola de Nilópolis o primeiro título, em 1976. "Fechei com chave de ouro. Não imaginava!", disse, emocionado com o título. Neguinho, porém, despede-se mesmo da posição de voz da Beija-Flor no sábado, quando a escola volta ao Sambódromo para o Desfile das Campeãs.

15º
TÍTULO
da escola de samba de Nilópolis a torna a terceira maior vencedora do carnaval carioca, atrás somente da Portela e da Mangueira

Convite recusado

A atriz Fernanda Torres recusou o convite do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para participar do Desfile das Campeãs em um carro alegórico, no sábado. A personagem principal de *Ainda Estou Aqui*, vencedor do Oscar de melhor filme de língua não inglesa, tornou-se o grande destaque do carnaval deste ano.

Além de ter sido homenageada com um boneco gigante no carnaval de Olinda (PE) — fato que classificou como uma "consagração" —, máscaras de papel com seu rosto impresso foram vistas em vários blocos que foram às ruas do país. Fernanda alegou cansaço para declinar do convite de Paes. **(Colaborou Danandra Rocha)**

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Neguinho (E) ergue o troféu da Beija-Flor. Última apresentação do puxador é sábado, no Desfile das Campeãs

Bahia: ação da PM faz 12 mortos

Doze pessoas morreram em uma ação policial no bairro de Fazenda Coutos, em Salvador, na manhã da terça-feira de carnaval. Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), os mortos eram suspeitos de integrar uma organização criminosa.

De acordo com a Polícia Militar, guarnições da corporação foram acionadas para tentar pôr fim à troca de tiros entre facções rivais. Os agentes, porém, teriam sido recebidos com tiros e revidaram. Os baleados foram encaminhados para o Hospital do Subúrbio, mas não resistiram à gravidade dos ferimentos. Os policiais apreenderam submetralhadoras, pistolas, revólveres, carregadores, munições, drogas, balanças de precisão e celulares.

Esse novo episódio de violência em Salvador, em decorrência da ação policial, mostra a necessidade de se repensar a política de segurança pública na Bahia. A advertência é da coordenadora regional do Instituto Fogo Cruzado na Bahia, Tailane Muniz.

Dados compilados pela organização não-governamental mostram que é a 100ª chacina na capital baiana e região metropolitana desde o início das pesquisas no estado, em julho de 2022. Desse total, 67% das chacinas envolvem policiais, resultando em 261 mortos.

Segundo Tailane, "quando 12 pessoas morrem numa ação policial, fica claro que a prioridade é o confronto e não a proteção. Os moradores da região enfrentaram mais de sete horas de um intenso tiroteio, o transporte público foi suspenso. Quais os resultados disso? O que vai mudar depois de tantos tiroteios e tantas mortes? Os dados de chacina ajudam a entender que carecemos de uma política eficiente e que dê os resultados esperados pela população", criticou. **(Com Agência Brasil)**

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na quarta-feira

São Paulo	Nova York
0,22%	1,14%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

26/2	27/2	28/2	5/3
125.979			124.768

Dólar — Na quarta-feira: **R$ 5,756** (- 2,71%)

Últimos	
25/fevereiro	5,754
26/fevereiro	5,803
27/fevereiro	5,828
28/fevereiro	5,916

Salário mínimo — **R$ 1.518**

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: **R$ 6,211**

CDI — Ao ano: **13,15%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,66%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

EFEITO TRUMP

Brasil começa a negociar com EUA

Responsável pelas relações comerciais, o vice-presidente Geraldo Alckmin conversa hoje com Secretário de Comércio norte-americano

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

O discurso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao Congresso norte-americano, na noite de terça-feira, ecoou nos mercados internacionais. A longa fala, de 1h40min, em que afirmou que países como o Brasil aplicam tarifas que prejudicam o país e anunciou tarifas recíprocas a partir de 2 de abril, visando equilibrar as relações comerciais, fez China e Canadá anunciarem retaliações.

Após uma série de tratativas, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, vai se reunir hoje com o Secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, às 17h30, por videoconferência. Na pauta principal, está a taxação em 25% sobre o aço e o alumínio que, a princípio, começa a valer a partir do próximo dia 12, apesar de o governo brasileiro e o setor estarem confiantes em uma resolução via negociação.

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), destacou que o país deverá ser atingido indiretamente e diretamente por essa guerra tarifária entre Estados Unidos e China — dois maiores parceiros comerciais do Brasil — mas ainda não dá para saber exatamente o que vai acontecer. "O atual cenário é incerto e não permite afirmarmos nada. Pensando no que estamos vendo hoje, eu vejo isso como um jogo de perde e perde. Alguém até pode ganhar no curtíssimo prazo, porque, teoricamente, alguém vai dizer que o Brasil vai substituir os EUA como origem de importações de alimentos da China, mas, na verdade, esse ganho será apenas de curto prazo, porque não há como mantê-lo", frisou.

Na avaliação de Castro, o governo brasileiro vai ter que esperar um sinal para tomar uma decisão e, nesse caso, as pessoas do corpo diplomático de cada país devem conversar com os países, porque eles vão ter que ter mais capacidade de falar e as medidas, devem, de forma geral, serem tomadas com base técnica e não por impulso. "Nós não podemos ter um ano perdido, se tudo isso continuar dessa forma, 2025 seria um ano perdido, porque ninguém vai pensar em investir, ninguém vai pensar em tomar uma decisão mais criteriosa, porque você não sabe o que fazer", alertou.

Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o Brasil tende a ganhar ao longo do tempo pela aproximação com a China, mas também tende a perder terreno no comércio com os Estados Unidos. "O país já tem uma balança comercial deficitária com os EUA, em termos de indústria, que é a grande base de conexão com os norte-americanos. Logo, o deficit comercial pode aumentar ainda mais, ao longo dos próximos anos, e fazer com que o Brasil, eventualmente, se aproxime da China do ponto de vista industrial", afirmou. Segundo ele, como a indústria está avançando em várias frentes e em vários tipos de tecnologia e com a inteligência artificial, ela também começa a ter uma expansão na biotecnologia. "Eventualmente, com a tecnologia mais avançada, a gente pode começar também a ter um comércio mais ativo com os chineses, uma vez que não existe restrição nesse sentido", acrescentou.

Trump anunciou a aplicação de uma tributação de 25% para os produtos importados do Canadá e do México, mas pretende isentar, durante um mês, três grandes montadoras globais – Ford, General Motors e Stellantis (donas das marcas Fiat, Chrysler, Jeep, Peugeot e Citroen). A medida é vista como uma decepção, devido aos comentários anteriores das autoridades do governo dos EUA, na avaliação de Paul Ashworth, economista-chefe para a América do Norte da Capital Economics. Para ele, Lutnick havia sinalizado que um alívio mais amplo viria das tarifas de 25% recentemente impostas às importações do Canadá e do México.

"Os automóveis representam 12% das importações norte-americanas do Canadá e 27% das importações do México, embora esses números sejam para todos os fabricantes, não apenas para as três grandes empresas do setor. A natureza altamente integrada da indústria automobilística do país, onde as peças cruzam as fronteiras várias vezes durante a produção, sempre a tornou particularmente suscetível a uma tarifa geral, colocando a produção baseada nos EUA em desvantagem competitiva também", explicou Ashworth.

Na avaliação do economista, as tarifas recíprocas às importações de automóveis da UE e da Ásia, a partir de 2 de abril, "nivelaria o campo de jogo novamente". "Portanto, os fabricantes nacionais estão recebendo apenas um pequeno alívio temporário até que Trump possa aplicar o martelo tarifário em todos os outros também", acrescentou Ashworth.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), por ora, também optou por não se posicionar sobre o tema e informou que espera maiores desdobramentos dos acontecimentos. "A questão ainda é recente e, até o momento, trata-se apenas de anúncios, sem impactos totalmente definidos para o Brasil. A entidade segue acompanhando os desdobramentos para avaliar eventuais efeitos no comércio internacional e nas exportações brasileiras de carne bovina", informou a entidade que reúne 43 empresas do setor no país, responsáveis por 98% da carne negociada nos mercados internacionais, ao **Correio**.

Oportunidade

Na avaliação do especialista em Comércio Internacional Welber Barral, a aplicação das tarifas por parte dos EUA foi percebida como uma surpresa entre outros países, inclusive entre os próprios afetados diretamente, como México, China e Canadá, que acreditavam em avanço nas negociações para conter a medida anunciada em fevereiro. Apesar disso, Barral, que é ex-secretário de Comércio Exterior do Mdic, aponta que os efeitos da guerra comercial já começam a ter efeitos na dinâmica comercial global, inclusive no Brasil.

"Toda vez que você tem uma medida assim, tão abrupta, você acaba distorcendo e criando um monte de problemas para um monte de gente. Por exemplo, empresas brasileiras que fornecem peças para montagem de veículos no México já estão sendo afetadas. Já estão tendo contratos cancelados porque o México é o grande exportador de caminhonetes para os Estados Unidos, por exemplo", ressaltou Barral.

Apesar dos possíveis efeitos negativos, especialistas acreditam que deve haver vantagens competitivas para o Brasil, caso as retaliações, de fato, sejam aplicadas. "Já tem exportador brasileiro olhando o que Canadá e México exportam para os Estados Unidos, porque pode abrir mercado para alguns produtos brasileiros. Em geral, o Brasil compete com os Estados Unidos em açúcar, algodão, soja, milho, carne, etc., mas podem haver alguns produtos que podem ganhar competitividade no mercado americano por conta das tarifas contra Canadá e México", acrescentou Barral.

Desequilíbrio

O principal efeito prático das tarifas anunciadas por Trump pode ser o desequilíbrio das cadeias globais de produtos, segundo o analista de Comércio Exterior da BMJ Consultores Associados Guilherme Gomes, que considera que esses distúrbios podem causar impactos diretos ao Brasil. "No curto prazo, as maiores tarifas aplicadas ao Canadá, China e México — os principais parceiros comerciais dos Estados Unidos — serão oportunidade para que o Brasil aumente suas exportações para os EUA, pois os produtos brasileiros ficarão mais competitivos", afirmou Gomes.

Apesar das projeções e estimativas sobre o que pode acontecer com a balança comercial brasileira neste ano e nos próximos, ainda é cedo para confirmar se o Brasil vai ser favorecido, ou não, com as medidas já anunciadas, como ressalta o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Mauro Rochlin. "Com as tarifas, os produtos negociados vão se tornar mais caros, o que tende a diminuir o consumo desses produtos nos países de destino. Portanto, há uma piora, uma redução no comércio internacional, era o esperado, que por sua vez pode reduzir o crescimento econômico para todo lado", frisou o professor.

Risco ou oportunidade?

Com retaliação de outros países às tarifas dos EUA, Brasil pode se sobressair com aumento das exportações, apesar de que ainda podem haver riscos, a depender dos novos movimentos da guerra comercial.



Produtos que mais podem se beneficiar com retaliação de China, Canadá e México

- **Soja:** Um dos principais produtos vendidos pelos norte-americanos para a China é a soja. Com a restrição, no entanto, o país asiático pode optar por aumentar a quantidade de grãos importados do Brasil para suprir a demanda. Movimento é semelhante a 2018, quando também houve retaliações à soja. A China impôs tarifa adicional de 10% sobre o produto.
- **Carnes:** A carne bovina é o quarto produto mais vendido pelo Brasil para a China, que também compra uma parcela significativa dos EUA. A retaliação portanto, pode aumentar a demanda pela carne brasileira, que em 2024, representou US$ 5,97 bilhões nas importações chinesas. A China impôs tarifa adicional de 10% sobre o produto.
- **Algodão:** Outro produto que está na lista dos 10 produtos brasileiros mais importados pela China é o algodão, que em 2024 foi responsável por US$ 1,73 bilhão ao Brasil em exportações para o país asiático. A China impôs tarifa adicional de 15% sobre o produto.
- **Frango:** As aves também figuram na lista de itens que sofrerão restrição de importação por parte do governo chinês a partir do próximo dia 10 de março. Com mais de US$ 1,28 bilhão obtido em 2024 em exportações ao país asiático, o Brasil pode se beneficiar ainda mais com a venda de frango. A China impôs tarifa adicional de 15% sobre o produto.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

AFP



No primeiro discurso ao Parlamento, o presidente norte-americano anuciou reciprocidade com o Brasil

Dólar tem forte queda ante real

Um dia após o discurso de Donald Trump, o dólar teve o maior recuo diário frente ao real, encerrando a quarta-feira de cinzas cotado para a venda a R$ 5,756, com queda de 2,71% em relação à última sexta-feira — a maior queda percentual da divisa norte-americana desde 3 de outubro de 2022, um dia após o primeiro turno das eleições presidenciais daquele ano.

No acumulado de 2025, o dólar registra queda de 6,85%. Antes do carnaval, o dólar à vista havia fechado com alta de 1,50%, a R$ 5,916 — maior cotação de fechamento desde 24 de janeiro. E apesar de os índices Dow Jones e Nasdaq, terem registrado fortes altas em Nova York, de 1,14% e de 1,46%, respectivamente, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) andou de lado e fechou com leve valorização de 0,2%, a 123.047 pontos, ontem, refletindo algumas incertezas dos investidores em relação ao aumento das tensões no cenário internacional.

O movimento do dólar é consequência direta de fatores externos, como a desaceleração na criação de vagas de trabalho nos EUA e a repercussão da guerra comercial. Também deve ser destacado que o mercado brasileiro ficou fechado por quatro dias, devido ao recesso do Carnaval, o que fez com que a desvalorização da moeda norte-americana se acumulasse ao longo desse período.

O Índice DXY, que mede a força do dólar ante as principais divisas do mundo, recuou 1,31%, em virtude da percepção negativa sobre a economia norte-americana. "O Trump vem com uma caneta super pesada, distribuindo tarifa para tudo quanto é lado e a gente tem uma expectativa de que isso possa gerar até mais inflação nos Estados Unidos. Um cenário de cautela total que acabou empurrando o euro e os pares do dólar para cima em detrimento do dólar", disse o especialista em investimentos da Star Desk, Felipe Sant'Anna.

A moeda oficial da União Europeia fechou o dia na contramão do dólar, com uma valorização superior a 1% ante o real. No final do pregão, o euro atingiu o patamar de R$ 6,21. Para o economista Julio Hegedus Netto, analista da ConfianceTec, a Europa fechou em alta diante de uma expectativa de necessidade de 'rearmemento' dos principais países.

"O presidente da França, Emmanuel Macron, foi bem forte nas suas declarações, colocando que a Europa pode muito bem enviar uma tropa de vários soldados em vários continentes da Zona do Euro para monitorar o tratado de paz na Ucrânia", ressaltou. "Isso deu um ânimo ao mercado da Zona do Euro que, de uma certa forma, também a região se vê agora em uma situação de atuar sozinha sem o apoio dos Estados Unidos", acrescentou Hegedus Netto. **(RH e RP)**

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Enquanto a abertura do mercado estimula a concorrência, a falta de proteção à produção nacional pode comprometer investimentos

Trump pressiona Maduro e impõe saída da Chevron da Venezuela

A petroleira americana Chevron tem 30 dias para encerrar as operações na Venezuela. A determinação é do presidente norte-americano, Donald Trump, que pressiona o governo de Nicolás Maduro a implementar reformas democráticas e a aceitar a repatriação de venezuelanos deportados. Em novembro de 2022, no governo Biden, a Chevron havia retomado as atividades na Venezuela após relaxamento das sanções em troca de promessas de Maduro de promover as tais reformas — o que, até agora, não ocorreu.

Divulgação



Venda de ativos marca nova fase da recuperação da Oi

Em seu segundo processo de recuperação judicial, a Oi está se desfazendo de alguns de seus ativos. Nesta semana, a empresa assinou a venda de sua unidade de fibra óptica, a ClientCo, para a V.tal por R$ 5,71 bilhões. A transação envolve o pagamento de debêntures e a emissão de 4,7 bilhões de ações, avaliadas em R$ 5 bilhões. A Oi também finalizou a venda de seus serviços de TV por assinatura para a Mileto Tecnologia por R$ 30 milhões, sendo parte do valor condicionada ao número de assinantes.

Anfavea alerta para impacto das importações na indústria nacional

TYRONE SIU



A Anfavea, associação que reúne os fabricantes de veículos, está preocupada com o aumento da importação de automóveis. Em comunicado ao mercado, a entidade destacou a chegada de um navio com 5,5 mil carros, enquanto já existem 40 mil unidades importadas em estoque. Embora a associação não tenha citado empresas, a tal embarcação traz veículos da montadora chinesa BYD. Desde julho de 2024, as alíquotas de Importação foram reduzidas para 18% em elétricos, 20% para híbridos plug-in e 25% para híbridos fechados. Segundo a Anfavea, essa tarifa incentiva a importação recorde, ameaçando a produção nacional: "Nenhum país com indústria automotiva instalada tem barreira tão baixa, tornando nosso mercado um alvo fácil." A crescente importação, impulsionada por alíquotas reduzidas, expõe um dilema para o Brasil: enquanto a abertura do mercado estimula a concorrência, a falta de proteção à produção nacional pode comprometer investimentos.

Ativos de private equity encolhem após duas décadas de alta

Em 2024, pela primeira vez em 20 anos, os ativos sob gestão de private equity registraram queda. No ano passado, as gestoras controlavam US$ 4,7 trilhões, o que representou um recuo de 2% em relação a 2023, conforme a consultoria Bain & Company. O que chama a atenção é o fato de que não houve retração sequer na grande crise financeira de 2008. O private equity, ressalte-se, é fundamental para o financiamento de empresas privadas, fornecendo capital para projetos de expansão, entre outros.

SAUL LOEB





O futuro não é determinado pelo acaso, mas por pessoas corajosas o suficiente para criá-lo"

Peter Thiel, *fundador do PayPal e primeiro investidor do Facebook*

RAPIDINHAS

» O trabalho híbrido — ou seja, com expediente dividido entre a casa e o escritório — é uma realidade no Itaú Unibanco, um dos maiores empregadores do Brasil. Segundo o banco, 61% dos funcionários administrativos trabalham nesse formato. Para eles, é obrigatório comparecer ao escritório apenas dois dias por semana.

» Enquanto o home office está consolidado no mercado financeiro, alguns setores querem descartá-lo. A área de tecnologia é um deles. Sergey Brin, cofundador do Google, recomendou, em um memorando, que os funcionários trabalhem no escritório todos os dias da semana. Brin também disse que a jornada diária deve ser de 12 horas.

» O Ministério de Portos e Aeroportos assinou um acordo com o governo da Noruega para a criação de um corredor marítimo verde entre o Brasil e o país escandinavo. A ideia é incentivar o transporte de mercadorias por navios que utilizem combustíveis de baixo carbono e, assim, contribuir para o cumprimento de metas climáticas internacionais.

» Com o fim do Carnaval, a Páscoa desponta no horizonte dos brasileiros. E ela provavelmente vai pesar no bolso. Nos últimos 12 meses, o preço do chocolate em barra e do bombom aumentou 16%, segundo o IBGE. O aumento deve provocar impactos no valor dos ovos de Páscoa, tornando a celebração mais cara para os consumidores.

R$ 350 bilhões

foi a retirada de recursos dos fundos multimercados em 2024. É a maior cifra da série histórica iniciada em 2006, segundo dados da entidade reguladora Anbima

MERCADO DE TRABALHO

Demitido já pode sacar FGTS

Medida, que vale para quem optou pelo saque-aniversário, vai injetar R$ 12 bilhões na economia

» FERNANDA STRICKLAND

A Caixa Econômica Federal começa a liberar hoje o saldo retido no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), beneficiando 12,2 milhões de trabalhadores. A medida, instituída por meio de uma Medida Provisória (MP) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última sexta-feira, deve injetar R$ 12 bilhões na economia brasileira.

Os trabalhadores contemplados são aqueles que aderiram ao saque-aniversário do FGTS e que tiveram seus contratos de trabalho suspensos ou rescindidos entre 1º de janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025. Para ter direito ao saque, é necessário que haja saldo na conta do FGTS vinculada ao contrato de trabalho.

A medida alcança trabalhadores que foram demitidos sem justa causa ou tiveram rescisão por falência, falecimento do empregador individual, nulidade do contrato ou extinção normal do contrato a termo, incluindo temporários e avulsos. Além disso, demissões indiretas, por culpa recíproca ou força maior, também são contempladas.

Os pagamentos serão feitos automaticamente na conta bancária indicada no aplicativo do FGTS. Caso o trabalhador não tenha informado uma conta, será possível sacar o valor com o Cartão Cidadão e senha em lotéricas e terminais de autoatendimento. Quem não possuir o Cartão Cidadão precisará comparecer a uma agência da Caixa com documento de identificação e carteira de trabalho para realizar o saque.

Especialistas avaliam que a liberação do saldo retido do FGTS é uma tentativa do governo de estimular o consumo e aliviar dificuldades financeiras dos trabalhadores, especialmente diante do cenário econômico atual. "A liberação de R$ 12 bilhões do FGTS pelo governo acontece em um momento de desaceleração da economia e inflação ainda alta. Como o crescimento do país deve ser menor em 2025, essa medida busca impulsionar o consumo, mas traz efeitos colaterais", explicou Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike.

Para Eyng, o Banco Central já indicou que vai aumentar a taxa Selic em 1% em março, e o mercado já espera esse movimento. "Com juros mais altos, o crédito fica mais caro, o que pode reduzir o impacto esperado com essa liberação do FGTS. Ou seja, ao mesmo tempo em que o governo coloca dinheiro na economia, a alta dos juros pode frear parte desse estímulo", disse.

De acordo com Pedro Ros, CEO da Referência Capital, essa medida repete estratégias de governos anteriores, focando na popularidade em vez de resolver entraves como baixa produtividade e investimentos insuficientes. "O esvaziamento do FGTS também compromete o financiamento habitacional e de infraestrutura, setores essenciais para o crescimento sustentável. Embora possa gerar um alívio momentâneo no mercado, a estratégia não altera a trajetória da economia e reforça a necessidade de reformas estruturais para destravar o crescimento", afirmou.

Já Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio acredita que embora a liberação dos recursos possa gerar um alívio temporário no varejo e em setores de serviços, sua contribuição ao PIB deve ser modesta, estimada entre 0,1 e 0,2 ponto porcentual. "Essa estratégia repete medidas adotadas em governos anteriores, buscando impulsionar artificialmente o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a popularidade do presidente Lula, que enfrenta um cenário político desafiador e precisa reforçar sua base de apoio diante das pressões do mercado e da sociedade", pontuou.

Condições

Os pagamentos dos valores respectivos a cada trabalhador, que se enquadram nas condições da MP

- Demissão sem justa causa;
- Demissão indireta, de culpa recíproca ou força maior;
- Rescisão por falência, falecimento do empregador individual;
- Empregador doméstico ou nulidade do contrato;
- Extinção normal do contrato a termo, inclusive dos trabalhadores temporários;
- Suspensão total do trabalho avulso.





Como criar uma conta no aplicativo do FGTS?

- Busque o aplicativo do FGTS na loja de aplicativos do seu celular, como App Store ou Play Store;
- Clique em "Instalar" e abra o aplicativo;
- Selecione "Entrar no aplicativo" e, em seguida, escolha "Cadastre-se";
- Preencha os campos com os seguintes dados: CPF, nome completo, número do telefone celular, data de nascimento, CEP e e-mail. Depois, clique no botão "Próximo";
- Defina uma senha e clique em "Cadastre-se";
- Vincule o telefone celular ao CPF registrado;
- O usuário receberá um código via SMS no telefone cadastrado;
- Digite o código recebido;
- Após essas etapas, será necessário ativar a conta;
- Acesse o e-mail cadastrado, abra a mensagem enviada pelo aplicativo FGTS da Caixa Econômica e clique no link enviado;
- Com o cadastro feito, abra o aplicativo do FGTS e informe o CPF e a senha cadastrada.

Fonte: Caixa Econômica Federal

BANCO CENTRAL

Focus mantém projeção de dólar

Economistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central (BC) mantiveram as expectativas para a cotação do dólar no fim de 2025 em R$ 5,99. A estimativa intermediária para 2026 continuou em R$ 6,0 pela sétima semana consecutiva.

De acordo com os dados do Boletim Focus, divulgados ontem pelo BC, a previsão para 2027 passou de R$ 5,92 para R$ 5,90, enquanto para 2028, a estimativa caiu de R$ 5,93 para R$ 5,90.

Em relação à inflação, o mercado mostrou uma redução na previsão para 2028, passando de 3,79% para 3,75%. As expectativas para a variação dos preços administrados dentro do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 caíram de 5,00% para 4,99%. As projeções para 2026, por sua vez, recuaram de 4,20% para 4,19%. Para 2027, a estimativa ficou em 4,00%, enquanto para 2028, a estimativa caiu de 4% para 3,94.

A projeção para a taxa básica de juros (Selic) este ano está em 15% há 8 semanas. A projeção para 2026 ficou em 12,50%, enquanto para 2027 permaneceu em 10,50%. Para 2028, a estimativa permaneceu em 10% por 10 semanas.

Os analistas também mantiveram as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 em 2,01%. Para o ano que vem, a mediana permaneceu em 1,70%. Já a previsão para 2027 permaneceu em 2,00%; para 2028, continuou em 2%, há 51 semanas. **(FS)**

Eufrázio

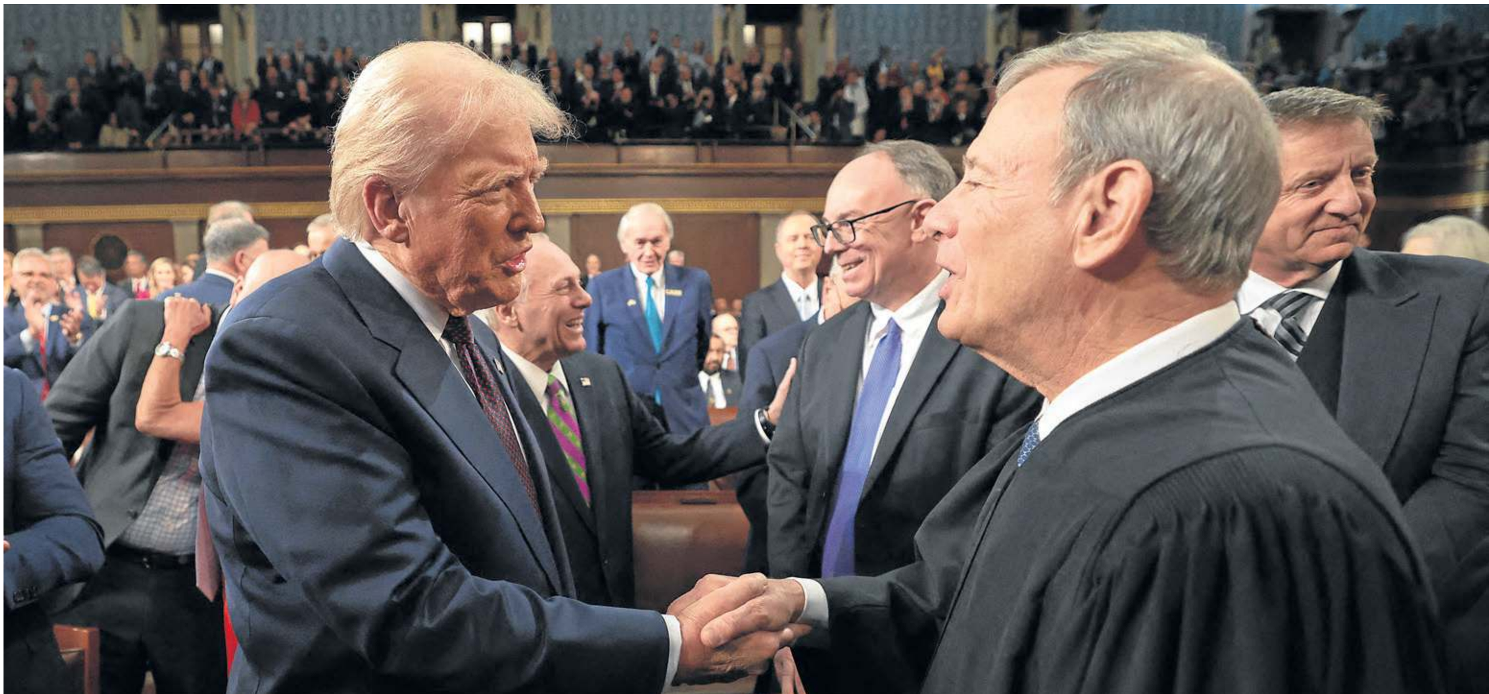


TRUMP 2.0

Suprema Corte impõe derrota à Casa Branca

Por cinco votos a quatro, juízes mandam o governo liberar US$ 2 bilhões para programas da agência de ajuda internacional

Getty Images via AFP



O presidente cumprimenta o chefe do Judiciário, John Roberts, antes do discurso no Capitólio: juiz conservador votou contra o governo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sofreu, ontem, a primeira derrota na Suprema Corte, de maioria conservadora, em seu novo mandato. Por cinco votos a quatro, os juízes rejeitaram um recurso emergencial do governo contra decisões de instâncias inferiores e liberaram aproximadamente US$ 2 bilhões (R$ 11,6 bilhões) em pagamentos a organizações de ajuda internacional.

Pela deliberação, o governo terá que efetuar o repasse financeiro de contratos que já foram concluídos. Ao retornar à Casa Branca, em 20 de janeiro, Trump assinou um decreto congelando a ajuda internacional por 90 dias.

A decisão, no entanto, não tem efeito prático imediato. Os magistrados da Suprema Corte consideraram que cabe ao juiz federal que ordenou o restabelecimento dos pagamentos pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e pelo Departamento de Estado esclarecer "quais obrigações o governo deve cumprir".

Isso deverá ser feito levando em conta "a viabilidade de quaisquer cronogramas de conformidade", o que sinaliza a possibilidade de o assunto retornar à análise da mais alta corte norte-americana.

A derrota de Trump ocorreu com os votos de dois dos seis juízes conservadores, em tese alinhados ao presidente republicano. John Roberts, presidente da Suprema Corte, e Amy Coney Barrett, que foi indicada pelo magnata republicano em seu primeiro mandato, votaram contra o congelamento, assim como os três magistrados liberais.

Roberts e outros integrantes da ala conservadora da Suprema Corte estiveram no plenário da Câmara, anteontem à noite, para acompanhar o discurso do presidente aos parlamentares — o primeiro do novo mandato. Trump cumprimentou o magistrado antes e depois do pronunciamento.

"Um único juiz de distrito, que provavelmente não tem jurisdição, tem o poder de forçar o governo dos Estados Unidos a pagar (e provavelmente perder para sempre) US$ 2 bilhões dos contribuintes?", indagou o juiz conservador Samuel Alito, em seu voto. "A resposta a essa pergunta deveria ser um sonoro 'não', mas a maioria deste tribunal, aparentemente, pensa o contrário. Estou pasmo", respondeu ele.

O juiz Amir Ali, nomeado pelo ex-presidente democrata Joe Biden, decidiu no mês passado que o governo dos EUA não "suspenderia, pausaria ou de qualquer forma impediria" o financiamento da ajuda externa.

Trump está decidido a cortar gastos do governo federal com a ajuda do homem mais rico do mundo e maior doador de sua campanha presidencial, Elon Musk, que está à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge). O tema mereceu destaque no discurso de uma hora e 40 minutos do republicano no Congresso. Um dos principais objetivos é ceifar a ajuda da Usaid, que tem programas de saúde e emergência em cerca de 120 países.

Em mais de uma ocasião, Trump afirmou que a agência é "administrada por lunáticos radicais". Por sua vez, Musk descreveu a Usaid como uma "organização criminosa".

OMS

Enquanto isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que os cortes no financiamento dos Estados Unidos para programas de tuberculose colocam "milhões de vidas" em situação de vulnerabilidade. Uma das primeiras ações de Trump foi deixar a agência das Nações Unidas, classificada por ele como um "mundo corrupto" durante o discurso no Capitólio.

"Cortes repentinos no orçamento agora ameaçam anular o progresso duramente conquistado, colocando milhões de pessoas, especialmente as mais vulneráveis, em grave risco", assinalou a OMS em um comunicado.

» Veteranos não escapam

O Departamento de Assuntos de Veteranos dos Estados Unidos planeja cortar cerca de 80 mil postos de trabalho no âmbito do plano do presidente Donald Trump de reduzir a administração federal, segundo um memorando ao qual a agência de notícias France Presse (AFP) teve acesso. O objetivo é que o departamento retorne ao número do fim de 2019, de 399.957 funcionários, segundo os chefes da pasta. Hoje, são aproximadamente 479 mil trabalhadores.

Compartilhamento de dados de inteligência suspenso

Dois dias após a suspensão da ajuda militar, os Estados Unidos interromperam, desde ontem, o compartilhamento de dados de inteligência com a Ucrânia, em um novo desdobramento do bate-boca entre os líderes dos dois países na Casa Branca, na semana passada. A decisão, anunciada pelo diretor da CIA, John Ratcliffe, compromete uma área considerada por Kiev essencial para conter a invasão russa.

"O presidente (Donald) Trump tinha dúvidas reais sobre se o presidente (Volodymyr) Zelensky estava comprometido com o processo de paz", disse Ratcliffe à Fox News. O diretor da CIA afirmou que a pausa "na frente militar e na frente de inteligência" é temporária. Acrescentou também que os Estados Unidos voltarão a "trabalhar lado a lado com a Ucrânia".

Na terça-feira à noite, em discurso no Capitólio, Trump disse que Zelensky lhe garantiu que estava pronto para negociar o fim da guerra com a Rússia e para assinar um acordo para a exploração de minerais pelos EUA na ex-república soviética. Por sua vez, o ucraniano publicou, em suas redes sociais, que o episódio no Salão Oval foi "lamentável". Destacou ainda que gostaria de "consertar as coisas" com o republicano para trabalhar sob sua "forte liderança"

No pronunciamento, em que fez um balanço das primeiras seis semanas de governo, Trump leu o que seria uma carta de Zelensky. "A Ucrânia está pronta para se sentar à mesa de negociações o mais rápido possível para trazer uma paz duradoura. Ninguém quer a paz mais do que os ucranianos", dizia um trecho. Segundo a embaixadora da Ucrânia nos EUA, Oksana Makarova, tratava-se de uma postagem em rede social.

Ontem, Zelensky considerou que uma paz duradoura com a Rússia é "totalmente factível" se a Europa colaborar com os Estados Unidos. O ucraniano participa, hoje, em Bruxelas, da reunião convocada pela União Europeia para discutir saídas para a guerra, que entrou no quarto ano. Ele vem mantendo contatos frequentes com líderes de países do continente.

"Todos queremos um futuro seguro para nosso povo. Não um cessar-fogo temporário, mas o fim da guerra de uma vez por todas. Com nossos esforços coordenados e a liderança dos Estados Unidos, isso é totalmente factível", escreveu Zelensky, nas redes sociais, em mais um aceno à Casa Branca.

A mensagem foi divulgada após uma conversa telefônica com o chefe de governo alemão, Olaf Scholz, que, segundo Berlim, recebeu positivamente o desejo de Zelensky de iniciar negociações o quanto antes. O ucraniano também dialogou, por vídeo, com o primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro.

Na véspera, Zelensky propôs uma trégua com Moscou para interromper os ataques aéreos e marítimos e iniciar conversas sobre o desfecho do conflito. E disse estar disposto a assinar o acordo sobre a exploração dos recursos naturais ucranianos pelos EUA, uma reivindicação de Washington.

O Kremlin avaliou positivamente os sinais emitidos por Kiev. "Mas há questões a serem consideradas", observou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov. O governo de Vladimir Putin tem dúvidas sobre a condução das negociações. Peskov citou um decreto assinado por Zelensky, em outubro de 2022, que descartava negociações diretas com Putin.

Moscou exige a "desmilitarização" da Ucrânia e a cessão dos territórios que reivindica como anexados. Kiev, até o momento, rejeita tais condições e as considera inaceitáveis.

QUARESMA

Cardeais lamentam ausência de Francisco

Cardeais lamentaram, ontem, a ausência do papa Francisco na celebração do início da quaresma católica. Hospitalizado há 21 dias, em razão de uma dupla pneumonia que mantém os fiéis em alerta, o pontífice passou o dia estável, sem crises respiratórias, segundo o Vaticano. "Nós nos sentimos profundamente unidos a ele neste momento e agradecemos a oferta de suas orações e sofrimentos pelo bem de toda a Igreja e do mundo inteiro", declarou o cardeal italiano Angelo De Donaris, que leu a homilia escrita por Francisco durante a missa da quarta-feira de cinzas .

Donaris presidiu a cerimônia na Basílica de Santa Sabina, na colina do Aventino, em Roma. "Tocamos a fragilidade na experiência da doença, da pobreza e do sofrimento que às vezes cai repentinamente sobre nós e nossas famílias", escreveu Francisco, em um texto que ressoa com sua própria situação.

As celebrações da quarta-feira de cinzas dão início à quaresma, o período de 40 dias que precede a Páscoa. O pontífice argentino, de 88 anos, costuma presidir a missa desse dia, na qual os fiéis recebem em suas testas cruzes de cinzas — tradicionalmente, elas vêm da queima das palmas do Domingo de Ramos das comemorações da Páscoa do ano anterior.

Tratamento

Pela manhã, o Vaticano divulgou que o papa "descansou bem durante a noite" e acordou pouco depois das 8h (4h de Brasília). Uma fonte da Santa Sé informou que Jorge Mario Bergoglio passou as duas noites anteriores com máscara de oxigênio porque o dispositivo o ajuda a dormir melhor, após as crises de broncoespasmo de segunda-feira. Ontem, mais uma vez, ele recebeu oxigênio de "alto fluxo" através de uma cânula nasal.

AFP



Cardeal Angelo De Donatis (C) chega à Basílica de Santa Sabina

Foi a segunda vez, em 12 anos de pontificado, que o papa não participou das celebrações da quarta-feira de cinzas. A primeira ausência ocorreu em 2022, em decorrência de uma dor aguda no joelho. Este ano, Francisco também não estará nos tradicionais "exercícios espirituais", um retiro que acontece anualmente com a Cúria, os funcionários e a administração da Santa Sé.

No Hospital Gemelli de Roma, onde ocupa uma suíte no 10º andar, o jesuíta argentino alterna descanso, orações e fisioterapia para se recuperar da pneumonia, que provocou quatro episódios de insuficiência respiratória. "O papa leva em seu corpo os sinais de fragilidade e de doença, como qualquer ser humano", comentou o cardeal venezuelano Edgar Peña Parra, número 3 do Vaticano, que visitou Francisco no domingo.

Francisco não aparece em público desde que deu entrada no Gemelli, que o papa João Paulo II chamava de "Vaticano III". Esta é a internação mais longa do pontificado de Francisco, que perdeu a oração do Angelus nos últimos três domingos, algo inédito desde sua eleição, em 2013.

A equipe médica responsável pelo pontífice não se pronunciou sobre quanto tempo ele permanecerá internado ou sobre o período de convalescença se conseguir superar a doença, o que vem gerando inquietação entre os católicos.

Religiosos e fiéis continuam se reunindo em frente ao hospital, onde deixam flores e velas aos pés da estátua em homenagem a João Paulo II. "Neste momento em particular, precisamos realmente de seu apoio e proximidade", disse Domenica Patania, uma italiana de 63 anos. "Queremos que ele tenha boa saúde por muitos anos mais", declarou à AFPTV.

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Cotas raciais levam mais negros às universidades

O número de negros (pretos e pardos) com nível superior de escolaridade completo aumentou mais de cinco vezes (5,8%) no país em 22 anos (2000-2022). Nesse período, a proporção da população preta com 25 anos ou mais passou de 2,1%, em 2000, para 11,7% em 2022. Os pardos, no mesmo patamar de ensino, cresceram 5,2 vezes, de 2,4% para 12,3%, em igual intervalo de tempo. Recém-divulgados, os dados são do *Censo 2022*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar de toda polêmica em torno do sistema de cotas raciais, o recenseamento mostra que houve um avanço no acesso de negros ao ensino superior. Uma luta antiga que só se tornou política de Estado a partir da edição, em 2012, da Lei 12.711. As dificuldades para o povo negro avançar no grau de instrução têm início na infância. Essas barreiras fazem com que o maior percentual de afro-brasileiros com 25 anos ou mais sem instrução e com ensino médio incompleto seja de pretos (40,5%) e pardos (40,1%). Entre os brancos, nas mesmas condições, o percentual é bem inferior: 29,2%.

A parcela de amarelos, formada por japoneses, chineses e coreanos, registrou o maior percentual de pessoas com nível superior completo — 44,1% —, e o menor índice de cidadãos sem instrução ou com fundamental incompleto (17,6%). Em condição oposta, estão os indígenas com 25 anos ou mais. Entre os povos originários, apenas 8,6% tinham nível superior completo, e 51,8% eram sem instrução ou com apenas ensino fundamental incompleto.

No recorte de gênero, em 2022, as mulheres têm melhor nível de instrução do que os homens. Entre elas, com 25 anos ou mais, 20,7% tinham nível superior completo, enquanto os homens, em igual faixa etária, somavam só 15,8%. Nesse grupo etário, o Distrito Federal, proporcionalmente, registrou 37% de pessoas que concluíram o nível superior, à frente de São Paulo, com 23,3% da população. Maranhão, por sua vez, tem a menor proporção de pessoas diplomadas: 11,1%.

O *Censo* mostra ainda que a maioria dos formandos são brancos nos campos da medicina — 75,5%; da economia, 75,2%; na odontologia, 74,4%; e no direito, 68,2%. Nas mesmas áreas de formação, os negros somam 21,9% (medicina), 22,3% (economia), 22,7% (odontologia) e 30,7% (direito).

Ainda há um enorme fosso a ser vencido para que haja equidade entre negros e outras etnias que compõem a população brasileira, fruto de uma segregação histórica, oriunda do racismo sistêmico e institucional que se consolidaram desde o período da escravidão, a partir do século 16. Os dados mostram que a parcela de brancos com 25 anos ou mais e nível superior completo cresceu 2,6 vezes no mesmo período. Ou seja, variou dos 9,9%, em 2000, para 25,8% em 2022 — duas vezes mais do que o percentual de pretos e pardos, que são maioria na composição demográfica do país.

Alcançar equidade de oportunidades para todas as raças/cor e gêneros exige uma educação voltada para esse objetivo, começando pelo cumprimento da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história afro-brasileira, mas ignorada pela maioria das instituições de ensino públicas e privadas. Além disso, políticas públicas realmente inclusivas, e não segregacionistas, até que o país atinja elevado nível de civilidade a ponto de dispensar as cotas raciais. Isso só será possível quando raça/cor não for mais critério nas relações humanas e nas políticas de Estado.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Tráfico de crianças

Na semana passada, um casal foi preso em Ibiá (MG), suspeito de integrar um esquema de tráfico de crianças. Com a dupla, estavam um recém-nascido e um menino de 6 anos. De acordo com as investigações, as vítimas do grupo criminoso eram oferecidas para adoção ilegal por meio do WhatsApp. Não há mais informações disponíveis, porque o caso está sob sigilo.

Em Poços de Caldas (MG), há dois meses, a polícia prendeu dois homens por tráfico humano. Eles tentavam comprar uma recém-nascida por R$ 5 mil. Não demoraram muito na cadeia. Saíram depois de dois dias, após pagamento de fiança de um salário mínimo! Consta que vão responder ao processo em liberdade.

O que teria acontecido com essas crianças se não fossem as denúncias, se os criminosos tivessem sido bem-sucedidos? No tráfico de meninos e meninas, o leque é amplo de crueldade, vai desde a adoção ilegal até outros destinos mais nefastos.

A adoção fora da lei é feita por quem não quer passar por todo o processo exigido pela legislação ou não se enquadra nos requisitos. A princípio, pode parecer uma prática menos danosa, mas não é.

O processo de adoção é longo e cheio de etapas porque visa o melhor interesse da criança, busca evitar que seja colocada em situação de risco. Quando ela é entregue a uma família ilegalmente, pode ficar exposta a violências. E mesmo que os "adotantes" sejam "boas pessoas", pode ser negado a esse menino ou a essa menina o direito de conhecer sua procedência — o que infringe o artigo 48 do *Estatuto da Criança e do Adolescente*. "O adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes, após completar 18 (dezoito) anos", cita o ECA.

E quando o tráfico não se destina à adoção ilegal, o futuro de crianças é sombrio, ou podem nem ter futuro — quando são visadas, por exemplo, para a extração de órgãos.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), uma em cada três vítimas de tráfico de pessoas no mundo é criança. Quase metade desses menores de idade é traficada para trabalhos forçados, como doméstico, mendicidade e agricultura. "A exploração sexual — inclusive, por meio da prostituição, pornografia e servidão sexual — também é proeminente, afetando 20% das crianças traficadas, predominantemente meninas", ressalta a entidade.

"Nenhuma faixa etária, gênero ou nacionalidade está imune ao tráfico de crianças; é um fenômeno verdadeiramente global", enfatiza Irina Todorova, chefe da Unidade de Proteção Central da Agência da ONU para as Migrações.

A entidade afirma que, para combater eficazmente esse tipo de crime, os países "devem priorizar a proteção infantil, reforçar a legislação, melhorar a aplicação da lei e alocar mais recursos para combater o tráfico de crianças". No Brasil, estamos muito distantes dessa segurança. Precisamos evoluir muito para o enfrentamento efetivo dessa e de outras violências que atingem nossos meninos e meninas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Conversão ecológica

Nesse 5 de março, a Igreja Católica iniciou mais uma Campanha da Fraternidade, um chamado à reflexão e ao compromisso com a vida! Vamos iniciar um tempo especial de conversão e penitência, em preparação para a Páscoa. Em todo o Brasil, será lançada a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2025. Em 2025, completam-se 61 anos da Campanha da Fraternidade (CF), uma ação da Igreja Católica que visa alargar o horizonte da vivência da fé, trazer temas de cunho social para centro da reflexão eclesial e incentivar ações transformadoras. No fim de 1963, a CF foi lançada em âmbito nacional e, desde então, tem abordado anualmente temas, como a fome, o problema fundiário, os direitos dos menores, o desemprego, as drogas, a vida no planeta, etc. A Campanha da Fraternidade 2025 foi inspirada pelo *Cântico das Criaturas*, de São Francisco de Assis, visa a preocupação do episcopado brasileiro e promover uma conversão ecológica integral focando na preservação ambiental e justiça social. A identidade visual destaca elementos da fauna, flora e urbanização brasileira. A Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a vivenciar o tempo quaresmal, especialmente a caridade e a justiça nos âmbitos pessoal, comunitário e social.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Para quem garantiu que só deseja a paz, Trump tem um discurso extremamente violento em relação às nações do mundo.

Eduardo Silva — Asa Norte

O número de assassinatos de mulheres vai acabando de colocar o DF como capital dos feminicídios.

Joana Lima — Octogonal

Viva a Beija-Flor, pela 15ª vez campeã do carnaval do Rio de Janeiro. Parabéns!

Pedro Henrique Santos — Jardim Botânico

Portela homenageou o magnífico Milton Nascimento, o Bituca, e ficou no quinto lugar no carnaval carioca. Que pena! Mas é a escola com o maior número de vitórias: 22.

Roberto Bartolomeu — Asa Norte

Pobreza

Basta olhar com um pouco mais de sensibilidade, as ruas das grandes cidades brasileiras para perceber o que o país vem experimentando nos últimos dois anos, diante das dificuldades na economia. O aumento da pobreza, em decorrência do desemprego, refletido nas tristíssimas e imensas filas formadas por aqueles que procuram vagas de trabalho. Homens, bem como mães com crianças no colo, vendendo guloseimas dentro de ônibus e metrô são apenas uma das consequências das desastrosas opções de política econômica vigente no governo ora instalado. Há várias falhas de comunicação, posturas discutíveis e atitudes equivocadas. Percebe-se que o governo Lula não demonstra coragem para mexer nas enferrujadas engrenagens que amarram a produção de riqueza no país. Crises políticas derrubam, sim, a economia. E uma das explicações para que a atual retomada tem demorado é, justamente, a falta de confiança na capacidade desde governo de manter a estabilidade, requisito fundamental para a atração de investimentos. O liberalismo econômico vem junto com o político.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Nero, século 21

Donald Trump chegou à Presidência dos Estados Unidos disposto a semear o caos no planeta. Na primeira semana, enxotou os imigrantes, anunciou aumento na alíquota dos produtos importados, agarrou-se fielmente às mentiras, a começar pelo fato de acusar a Ucrânia de provocar a guerra contra a Rússia, quando, na verdade, foi Putin quem invadiu os ucranianos. No Oriente Médio, é aliado do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e inimigo dos palestinos. Pensou até em tornar o território palestino em espaço para seus negócios privados. Trump é um homem mentiroso e movido à crueldade, que parece decidido a ter domínio sobre todos os países. Suas declarações são contestadas, não por discursos, mas por fatos filmados, fotografados que todo o mundo testemunhou. Em relação ao Brasil, ele anunciou que taxará em 25% o aço e o alumínio brasileiro, exportados para os Estados Unidos. Os EUA são considerados a maior potência econômica do planeta, mas nada dura eternamente. Se as outras nações se insurgirem contra a administração Trump, os americanos poderão ficar isolados. A arrogância e suas mentiras passam a ideia de que ele é movido por ódio, violência e ganância sem limites. Ele agride a China, cada vez que abre a boca. A China é uma potência e alertou Trump de que está pronta para a guerra fiscal e quaisquer outros tipos de guerra. Um recado muito sério, que nos faz pensar que, se Trump partir para as armas, a China estará pronta para revidar. Seria um mundo em chamas, e Trump seria um Nero do século 21. Que Deus nos livre da insanidade.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Carnaval tranquilo

Segundo os dados do balanço da Secretaria de Segurança do Governo do Distrito Federal, o carnaval de rua em Brasília, que terminou ontem, foi um dos mais tranquilos dos últimos anos, sem nenhum registro de um crime fatal provocado por discussões entre carnavalescos. Não houve brigas entre os blocos de rua, os foliões beberam, cantaram, dançaram e brincaram sem problemas para a segurança pública. Isso é resultado do esquema montado pelo aparato político e da conscientização da população de que dá para pular carnaval sem briga.

» **Mateus Fernandes**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

A importância do regime de colaboração para a educação infantil



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto

No passado não muito distante, a educação infantil foi, equivocadamente, uma etapa escolar relegada ao segundo plano no debate educacional do país. Mas, felizmente, temos visto uma série de iniciativas que parecem estar revertendo esse erro histórico. Não há como negar que as políticas públicas voltadas para o atendimento às crianças de zero a cinco anos estão ganhando a musculatura merecida, com a clareza de que demanda o binômio: cuidar e educar. Mas isso não se faz sozinho. A articulação entre as três esferas de governo, com a participação da sociedade, é a melhor estratégia para assegurar um futuro promissor para nossas crianças.

A Constituição Federal, em seu artigo 205, determina que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade. Quando conseguimos, realmente, praticar essa conjunção de esforços, a experiência mostra que ganhamos melhores condições de continuidade das boas políticas públicas, especialmente quando sedimentadas em dados e pesquisas científicas confiáveis. Tais políticas promovem resultados estruturantes e ganham a adesão da sociedade, blindando-as das eventuais descontinuidades em decorrência de trocas de governo, por exemplo.

Esse olhar coletivo é ainda mais necessário na educação infantil. Indo muito além da visão assistencialista, já ultrapassada, a etapa demanda práticas de cuidado e de formação. A ciência vem mostrando a importância dos estímulos e da atenção adequada, com fortes impactos no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e nas perspectivas de realizações atuais e futuras da criança, tanto na vida escolar quanto na vida pessoal — estudos de James Heckman, prêmio Nobel de Economia, mostram isso com muita clareza.

Dentro desse contexto, a Fundação Bracell e a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto tomaram iniciativa de trazer para o debate da educação infantil a urgência de implementar o chamado regime de colaboração. Para isso, convidou especialistas da área e gestores públicos da educação, nas três esferas de governo, para uma mesa de aprofundamento sobre o tema, dando assim continuidade ao I Simpósio Internacional de Educação Infantil, realizado em junho de 2024 na cidade de São Paulo.

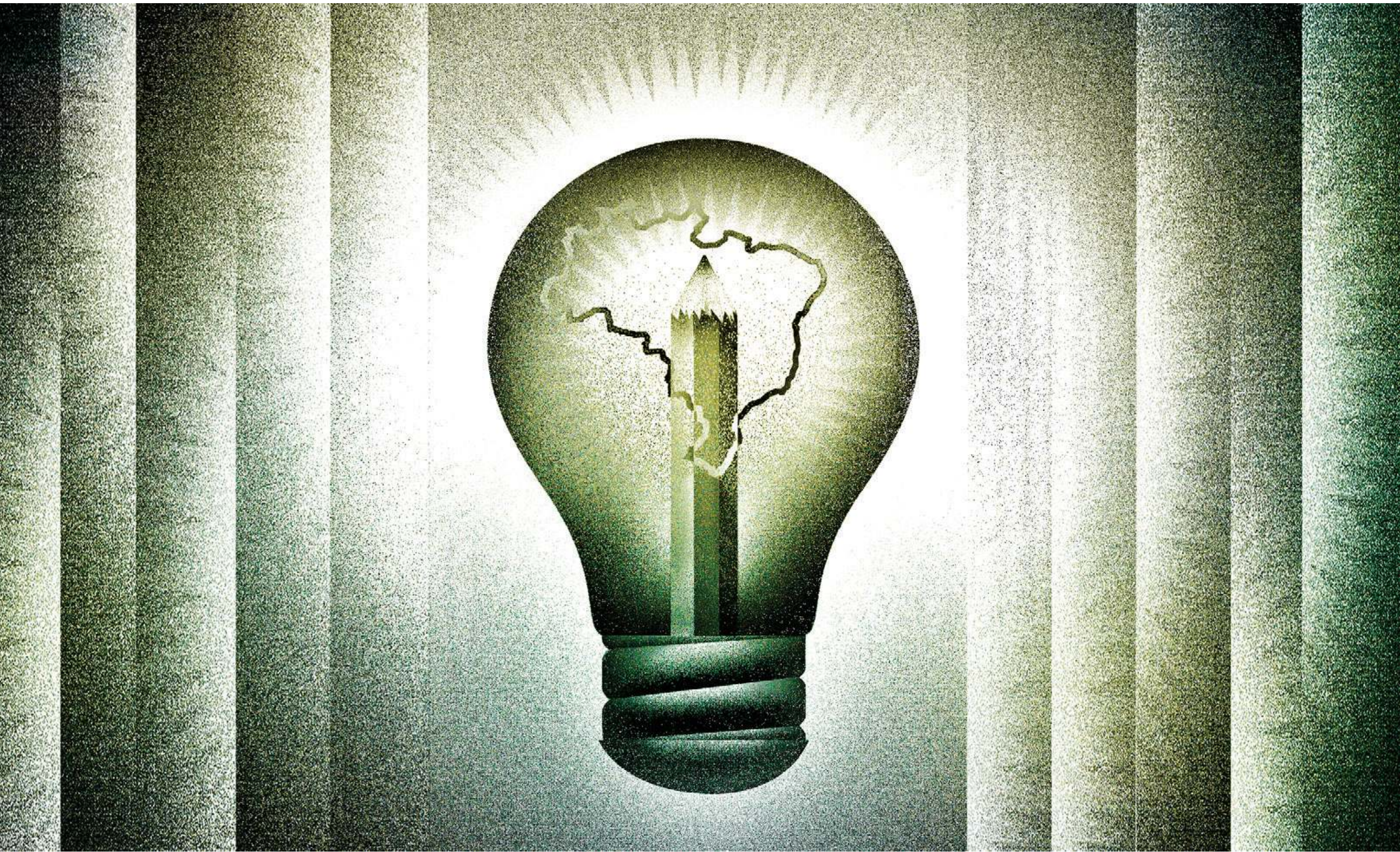
Garantir uma educação de qualidade e sem rupturas, independentemente da localidade, é um desafio que exige articulação efetiva entre as diferentes esferas de governo. Municípios, estados e União compartilham tal responsabilidade, ainda que a gestão da oferta, nessa etapa escolar, seja atribuída às redes municipais. Contudo, as disparidades técnicas, financeiras e operacionais entre os mais de 5.500 municípios geram uma gestão educacional heterogênea que impacta a trajetória dos estudantes, desde a educação infantil.

Atuar em regime de colaboração significa desenhar estratégias e buscar mecanismos para uma atuação coordenada e complementar entre os diversos atores de um mesmo território. Para construir esse entendimento mútuo, é preciso viabilizar o diálogo em espaços de deliberação e tomada de decisão verdadeiramente coletiva, em função do interesse público e do bem comum.

Na educação infantil, o regime de colaboração pode contribuir para a gestão de vagas e matrículas; a definição de calendários anuais comuns; a permuta de servidores ou equipamentos entre municípios e estado; a oferta de assessoria técnica e pedagógica para formação de professores e gestores, produção de materiais pedagógicos e realização de avaliações; e também para o alinhamento na transição para o ensino fundamental.

Tais práticas colaborativas estão mais consolidadas em questões de infraestrutura, como transporte escolar e construção de prédios escolares, mas precisamos avançar na conjunção de esforços com foco no desenvolvimento da educação integral. Se todos queremos ofertar as mesmas oportunidades de uma educação de qualidade para todas as crianças, se temos parâmetros comuns, seja na Base Nacional Comum Curricular, seja nos excelentes documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Operacionais Nacionais, ambas em pareceres do Conselho Nacional de Educação, não há porque fazer esse esforço de forma isolada.

Em breve, será lançado o relatório fruto desse debate, como contribuição para amadurecer o tema. Precisamos avançar na elaboração de mecanismos institucionais eficazes para que a colaboração não seja algo optativo, e sim, estruturante para a garantia dos direitos das crianças, desde a educação infantil.



Fuzileiros navais: na paz ou na guerra



» MARCOS SAMPAIO OLSEN
Almirante de Esquadra, comandante da Marinha do Brasil

O 7 de março celebra o Dia dos Fuzileiros Navais, tropa de elite da Marinha do Brasil (MB), há 217 anos, presente e em permanente prontidão orientada à defesa dos interesses do Estado. No último ano, no enfrentamento à tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, os fuzileiros navais, outra vez, tiveram atuação marcante. Desembarcaram a partir do mar, terra e ar. O emprego de carros anfíbios permitiu progredir até locais remotos e duramente atingidos, em socorro à população. Estiveram também no combate aos incêndios no Pantanal, na segurança nas terras indígenas Yanomami, no desabamento da ponte Juscelino Kubitscheck, na divisa entre os estados do Maranhão e Tocantins, nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos e nas águas do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná e na 19ª reunião de cúpula do G-20.

Essas ações foram realizadas para cuidar da população, sem descuidar da missão precípua de defesa da pátria. Força estratégica, de pronto emprego e de caráter anfíbio e expedicionário, organiza tropa exclusivamente profissional do país. O treinamento instigante tem atraído atenção cada vez maior no ambiente internacional. No ano passado, os principais exercícios, em Formosa e Furnas, receberam tropas e observadores de 17 países, incluindo Estados Unidos e China.

Nas operações de paz, a Organização das Nações Unidas (ONU) renovou a certificação nível 3 (mais alto de prontidão operacional) da Força de Emprego Rápido de Fuzileiros Navais, permanecendo, desde 2022, como primeira e única do país a alcançar tal reconhecimento. O Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval (COpPazNav) tornou-se referência mundial, ao reunir o número singular de 52 participantes estrangeiros, de 37 países distintos, em um único curso.

O ano de 2024 foi ainda de grande êxito na integração das mulheres. Foram formadas as duas primeiras turmas, superando as expectativas no rigoroso treinamento. São 231 mulheres combatentes fuzileiros navais de provadas aptidão e competência. Com isso, as mulheres integram os corpos e quadros da Marinha do Brasil, sem exceção.

Os reptos a serem enfrentados pelos Combatentes Anfíbios de hoje não são menores que os de sempre. A segurança internacional se vê sob grave risco. Os países têm aumentado significativamente os gastos militares, buscando dotar as Forças Armadas condizentes com o grau da ameaça. No Brasil, a baixa percepção de ameaça associada a uma acanhada mentalidade de defesa implica desafios consideráveis na busca contínua por obter e manter capacidades compatíveis com a estatura política estratégica do país.

Objetivando o requerido preparo e emprego para responder convenientemente às suas atribuições legais, atento a um alto grau de autonomia tecnológica, o Corpo de Fuzileiros Navais passa por importante processo de reestruturação. A Estratégia Nacional de Defesa (END) 2024, atualmente em apreciação pelo Congresso Nacional, dá particular ênfase para a atuação dos fuzileiros navais em operações anfíbias e ribeirinhas e ações no litoral e de proteção.

Para o Brasil, possuidor de 7.500 km de litoral, a importância de tais operações e ações para o monitoramento do ambiente e proteção dos recursos é evidente. Assim, o processo de transformação, iniciado este ano, deu origem a cinco Batalhões de Operações Litorâneas (Rio de Janeiro, Salvador, Natal, Santos e Rio Grande), que contribuirão para fortalecer a atuação da Marinha na defesa da soberania e da segurança marítima.

Além disso, releva destacar que a parceria com a indústria nacional permitiu o primeiro lançamento, a partir de terra, do míssil antinavio nacional (Mansup), o mesmo que equipará as fragatas Classe Tamandaré. A flexibilidade de lançamento, a partir do mar ou de terra, desse moderno armamento, de fabricação nacional, incrementará sensivelmente a capacidade dissuasória da Marinha. A Marinha do Brasil ao referenciar a história e as conquistas do Corpo de Fuzileiros Navais, reafirma seu compromisso em mantê-los prontos, na paz ou na guerra. Adsumus! (Aqui estamos!).

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina)



circecunha.df@dabr.com.br

Controle de pragas

Navios graneleiros, quando não servem mais para o transporte de grãos, por fadiga de material ou outros motivos, seguem para os portos da Ásia, onde vão ser retalhados para a reutilização dos metais. Antes disso, passam por um processo de dedetização completa para eliminar ratos e outros bichos. Nesse momento, que antecede a morte da grande nave, milhares de ratos, baratas e outros insetos põem-se a correr afoitos por todos lados, fugindo desesperados da morte certa. É nesse momento que a tripulação do graneleiro descobre que havia a bordo uma imensa e antiga tripulação de bichos, que viviam escondidos, alimentando-se dos grãos transportados pela nave. Formavam, assim, uma espécie de subtripulação escondida, por décadas, nos porões escuros, reproduzindo-se e vivendo às custas do trabalho de outras pessoas. Essa tripulação clandestina causou ao longo dos anos enormes prejuízos econômicos aos transportadores, além de transmitir doenças fatais diversas.

Numa analogia ligeira, poderíamos comparar esses enormes navios graneleiros aos estados, sobretudo àqueles que endossam políticas do tipo estatizantes, nas quais o maior empresário é ninguém menos do que o próprio Estado e, obviamente, todos aqueles que vivem próximos ao poder. Hoje, a esse fenômeno que faz com que existam, simultaneamente, dois Estados convivendo ao mesmo tempo numa só figura jurídica, foi dado o nome de "Deep State", ou Estado Profundo.

Esse termo vem ganhando cada vez mais atenção dos estudiosos e tem entrado também nas discussões políticas dentro e fora do país. O termo parece ter surgido na Turquia para descrever uma espécie de governo ou rede paralela, que mesmo operando de maneira oculta, envolvia agentes do governo e muitos outros grupos de interesse.

Existe, sim, um sistema subterrâneo que controla, ou influencia, as decisões políticas do Estado e do governo. Na sua maioria, é formado pela própria elite de um país, que age como passageiros clandestinos nesse enorme navio que é o Estado.

Ações de dedetização, como no caso da Operação Lava-Jato, têm efeitos curtos para eliminar a totalidade desses ratos de duas pernas que operam nas sombras. A população em geral não faz a mínima ideia da existência desse tipo de Estado profundo, pois muitos partidos políticos e as grandes e múltiplas corporações cuidam para que todo e qualquer escândalo seja logo abafado e não venha à tona.

O combate ao "Deep State" exige grande dose de poder de decisão e de vontade de eliminar, pelas raízes, esse mal, que acaba sempre afetando negativamente a vida da população, pois esse Estado das profundezas, poderíamos classificá-lo dessa maneira, exerce grande influência para moldar e mudar a agenda política e econômica de um país. Essa é, justamente, a grande batalha que vem sendo travada nos Estados Unidos pelo novo governo americano.

Pelas suas repercussões e pelo alarde e pânico que têm provocado, vê-se logo que as ações de Trump contra esse verdadeiro hospedeiro danoso estão atingindo áreas antes intocáveis e de muito poder. Trump está mexendo com um verdadeiro vespeiro, contrariando a mídia e as grandes corporações que, por décadas, usufruem de um poder paralelo às custas do contribuinte americano. São bilhões ou talvez trilhões de dólares que são servidos pelo "Deep State" a cada ano, sem fiscalização e às escondidas da população.

Os seguidos ataques que vêm sofrendo de todos os lados, inclusive, com atentado à bala contra sua vida, evidenciam que essa é uma guerra interna de grandes proporções. Engana-se quem pensa que a existência de um Estado profundo ou das profundezas é coisa de outros países. Por aqui, a história se repete, potencializada pela inoperância e leniência da Justiça e pela certeza de que as penalidades nunca alcançarão os poderosos.

Embora opere nas sombras, não restam dúvidas de que a ação de um "Deep State" em nosso país tem contribuído enormemente para a erosão da confiança do cidadão nas instituições, criando ainda um ambiente nefasto de polarização social e política, ao excluir grandes parcelas da população dos ganhos econômicos. Trata-se, assim como nos Estados Unidos, de um processo de dedetização que, mais cedo ou mais tarde, teremos que enfrentar, caso haja o sincero objetivo de evitar que o enorme e infestado graneleiro que é o Brasil, não venha a pique.

» A frase que foi pronunciada

"Invista na saúde, na sua empresa e no bem-estar da sua família. Elimine as pragas."

Mote de uma dedetizadora

» História de Brasília

Um pequeno lembrete à Câmara dos Deputados, quando for distribuir subvenções: a Vasp anunciou no seu balanço de 1961 o lucro de 118 milhões de cruzeiros. **(Publicada em 27/4/1962)**

Eufrázio

COMPOSTO NATURAL que substitui opioides

Desenvolvido em laboratório, o analgésico está presente na cannabis, mas não causa dependência nem exige aumento frequente da dose. A medicação atua diretamente na dor, sem enviar estímulo para o cérebro

» ISABELLA ALMEIDA

O tratamento de pacientes com dor crônica ainda é muito dependente do uso de opioides, substâncias que, apesar de eficazes, são viciantes e podem ser fatais quando usadas de forma inadequada. Para melhorar esse cenário, cientistas da Escola de Medicina da Universidade de Washington, em parceria com a Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, desenvolveram um composto que replica uma molécula natural presente na cannabis. Segundo o estudo, publicado ontem na revista *Nature*, a substância tem propriedades analgésicas semelhantes às da planta, mas sem o risco de dependência ou efeitos neurológicos.

A pesquisa, liderada pela professora Susruta Majumdar, especialista em anestesiologia na Universidade de Washington, revela um avanço na busca por alternativas aos opioides. "Há uma necessidade urgente de desenvolver tratamentos não viciantes para a dor crônica, e esse tem sido o foco principal do meu laboratório nos últimos 15 anos". Ela detalhou que a molécula se liga aos receptores de dor no corpo, mas, por uma questão de design, não atinge o cérebro. Isso impede os efeitos psicoativos, como alterações de humor, e elimina o risco de vício, já que o composto não atua nos mecanismos de recompensa.

Segundo Luís Otávio Caboclo, a *cannabis* medicinal é usada em diferentes tratamentos, principalmente na neurologia e na psiquiatria. "Podemos destacar o uso na epilepsia de difícil controle, na dor crônica, também já é bastante usada. Em outras indicações, como, por exemplo, controle de sintomas em pacientes com demência, principalmente doença de Alzheimer, em alguns casos de Parkinson. Também tem aplicação para crianças dentro do espectro autista. Claro que ainda muito precisa ser estudado para termos melhores evidências para indicar esse tratamento."

Apesar de ser uma opção para alguns pacientes, os efeitos psicoativos, decorrentes das moléculas canabinoides, que se ligam aos receptores CB1 no cérebro e no sistema nervoso periférico, limitam o uso terapêutico. "Os ensaios clínicos também avaliaram se a *cannabis* proporciona alívio da dor a longo prazo, mas os efeitos colaterais psicoativos têm sido um obstáculo", disse Robert Gereau, coautor do estudo e diretor do WashU Medicine Pain Center.

Ed Alves/CB/DA.Press



Testado por nove dias em animais, eles reagiram bem e não desenvolveram tolerância

Testes

A nova publicação revela a criação de uma molécula canabinoide com carga positiva, desenvolvida por Vipin Rangari, um dos colaboradores do estudo. Conforme o trabalho, o design da substância impediu que ela cruzasse a barreira hematoencefálica e atingisse o cérebro, enquanto permitia que ela interagisse com os receptores CB1 presentes em células nervosas fora do cérebro. Os pesquisadores conseguiram reduzir a dor sem causar os efeitos psicoativos.

Testes em camundongos com dor induzida mostraram que ao aplicar o composto, foi possível eliminar a hipersensibilidade ao toque. Os animais não desenvolveram tolerância ao tratamento, mesmo após administração contínua por nove dias. Esse comportamento é impressionante para os cientistas, pois a tolerância é um problema comum em analgésicos como os opioides, que, ao longo do tempo, exigem doses maiores para manter o efeito.

A modelagem computacional realizada pelos pesquisadores da Universidade de Stanford revelou um "bolso oculto" no receptor CB1, que poderia ser utilizado para a ligação da molécula canabinoide. Esse bolso, que se abre rapidamente, permitiu que a molécula se ligasse, minimizando os efeitos relacionados ao desenvolvimento de tolerância. "Projetar moléculas que aliviam a dor com efeitos colaterais mínimos é um grande desafio", destacou Majumdar, que está otimista com os resultados. O próximo passo é transformar esse composto em um medicamento oral que possa ser testado em ensaios clínicos.



Representa uma alternativa viável para essas pessoas que dependem de opioides"

Fernanda Herculano, *neurologista do hospital Oswaldo Cruz, em SP*

Palavra de especialista

Problema multifatorial

Arquivo pessoal



"Manejar a dor crônica é um desafio clínico para profissionais de saúde, pois afeta todos os componentes biopsicossociais do paciente. Não existe biomarcador ou exame específico capaz de apontar o nível de dor do paciente, até porque essa é uma condição subjetiva e variável. Os principais objetivos no tratamento são fornecer alívio perene, melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida, com o mínimo de efeitos colaterais. O tratamento deve apresentar uma boa relação custo-benefício por ser uma condição permanente. O futuro do tratamento da dor crônica depende do avanço da neurociência, do desenvolvimento de biomarcadores, de abordagens personalizadas e da integração de diferentes terapêuticas. Esse fármaco apresentado na pesquisa pode ser uma poderosa ferramenta adjuvante."

Marta Rodrigues de Carvalho, neurologista do hospital Anchieta

Eficiência

Para Daniel Benzecry de Almeida, neurocirurgião e chefe do Grupo de Tratamento da Dor do Hospital INC, embora o tempo de acompanhamento deste estudo tenha sido curto, não precisar ajustar a dose regularmente e manter sua eficiência é muito importante.

"Essa característica é essencial para evitar a escalada de doses, um dos principais problemas associados a analgésicos potentes. Mas apesar das perspectivas promissoras desse novo medicamento, estudos adicionais são necessários para determinar sua real eficácia em humanos e identificar quais tipos de dor poderiam ser tratados com segurança e eficiência."

Segundo Fernanda Herculano, neurologista do Centro Especializado em Neurologia do hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, a maioria dos pacientes com dor crônica passou por diversos tipos de tratamento e sofrem muito com a condição. "Esse composto pode representar uma alternativa viável para essas pessoas que dependem de opioides, especialmente aquelas com problemas de tolerância e dependência. Se os estudos clínicos confirmarem a segurança e eficácia em humanos, o composto poderá ser uma opção menos arriscada. No entanto, a transição entre tratamentos exigirá uma abordagem cuidadosa."

Conforme Cristiane de Almeida Cordeiro, especialista em medicina interna e cuidados paliativos do Hospital Sírio Libanês, o canabinoide avançou muito.

"Hoje há pesquisas sobre seu uso em diversas condições. No entanto, ainda não há um consenso na literatura científica sobre seu papel como tratamento de primeira escolha. Os canabinoides são promissores, mas ainda não têm o mesmo poder analgésico dos opioides. Precisamos de mais pesquisas para desenvolver compostos que possam substituí-los em tratamentos de dor intensa sem comprometer a qualidade de vida."

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Buraco na camada de ozônio diminui

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, confirmaram que a camada de ozônio da Antártida está se recuperando. O novo estudo, publicado ontem, na revista *Nature*, é o primeiro a mostrar que essa melhoria se deve, sobretudo, à redução de substâncias que destroem a camada protetora da Terra.

"Há muitas evidências qualitativas mostrando que o buraco de ozônio da Antártida está melhorando. Este é realmente o primeiro estudo que quantificou a confiança na recuperação do buraco de ozônio. "A conclusão é, com 95%, que ele está se recuperando. O que é incrível. E mostra que podemos realmente resolver problemas ambientais", destacou a coautora do estudo Susan Solomon, professora de estudos ambientais e química.

Para o trabalho, os cientistas usaram um método comum conhecido como "fingerprinting" (do inglês, impressão digital), criado por Klaus Hasselmann, que recebeu o Prêmio Nobel de Física em 2021 pela técnica. No contexto do clima, o fingerprinting isola a influência de fatores climáticos específicos, além do ruído meteorológico natural. Hasselmann aplicou fingerprinting para identificar, confirmar e quantificar a impressão digital antropogênica da mudança climática.

Solomon e o aluno de pós-graduação Peidong Wang procuraram aplicar o método de impressão digital para identificar outro sinal, o impacto da diminuição de substâncias que destroem a camada de ozônio. A equipe iniciou fazendo simulações da atmosfera da Terra e gerando "mundos paralelos" e da atmosfera em diferentes contextos.

Francisco Eliseu Aquino



O degelo na Antártida projeta consequências mundiais

Em seguida os cientistas compararam esses cenários para observar como o ozônio na estratosfera antártica mudou em diferentes condições. Então, mapearam os horários e altitudes em que o ozônio se recuperou de mês em mês, ao longo de várias décadas, e identificaram uma "impressão digital" de recuperação que se deu em razão do declínio de substâncias destruidoras de ozônio.

A equipe então buscou essa impressão digital em imagens reais do buraco de ozônio da Antártida, feitas por satélites de 2005 até os dias atuais. Os pesquisadores verificaram que a impressão identificada se tornou cada vez mais clara nas observações. "Após 15 anos de registros observacionais, há esse sinal com 95% de confiança", afirmou Wang. "Também nos dá entusiasmo de que podemos resolver problemas ambientais. Podemos aprender ainda com diferentes países."

Conforme a pesquisa, se a tendência continuar, e a impressão digital da recuperação do ozônio ficar mais forte, poderá haver períodos em que a camada de ozônio permanecerá inteiramente intacta. E, eventualmente, o buraco na camada de ozônio deve permanecer fechado.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **ZENO ANDRADE** | SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DF

Ao *CB.Poder*, o titular da pasta disse que os comerciantes informais devem se cadastrar para conseguir outra área em que poderão vender seus produtos. Sobre o programa Vai de Graça, disse que o balanço foi positivo no carnaval

Ambulantes ficarão fora da Rodoviária

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Minervino Júnior/CB/D.A Press



"Você não pode ter aquele nível de desorganização na Rodoviária", afirmou o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, ontem, ao CB.Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília, sobre os ambulantes que usam o espaço da Rodoviária para realizar comércio informal. O secretário destacou que a empresa concessionária tem um plano definido e que deverá ser apresentado em breve. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mila Ferreira, ressaltou o sucesso do programa Vai de Graça, que oferece tarifa zero aos domingos e feriados. Também abordou a estabilidade dos cobradores de ônibus depois do pagamento das passagens via cartão mobilidade e as tratativas para o consórcio do transporte público no Entorno.*

O processo da nova concessão da Rodoviária foi finalizado. Como estão caminhando as mudanças para aquela área?

O processo está em pleno funcionamento, eles (a concessionária) assumiram a questão do monitoramento e da segurança, também vão fazer assumir a operação embarque e desembarque. O grupo tem um plano para a reforma de toda a Rodoviária, além da limpeza, da manutenção dos equipamentos, dos elevadores e das escadas rolantes. Achamos que em menos de 90 dias teremos essa transferência total.

Com essa mudança, como vai ficar a situação dos ambulantes no espaço?

A empresa concessionária tem um plano definido que deverá ser apresentado em breve. Alguns ambulantes vão poder usar certos espaços dentro da Rodoviária para comércio de forma ordenada, desde que estejam regularizados e devidamente cadastrados. O Governo do Distrito Federal (GDF) também previu, nesta transição de 45 a 60 dias, uma licença para 200 ambulantes explorarem uma área que fica entre o Conjunto Nacional e o Conic, no calçadão entre esses espaços. A empresa tem todo o cuidado e respeito com aquele pai de família que não tem outra opção. No momento mais crítico, tivemos 500 ambulantes naquele espaço, o que dificultava a passagem dos usuários da Rodoviária.

Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

O que vai acontecer com os outros 300 ambulantes?

Eles terão essa possibilidade de se cadastrar e requerer sua licença para comercializar seu produto em outro local, mas não na Rodoviária. Você não pode ter aquele nível de desorganização que tínhamos antes.

Como estão os estudos para a ampliação da tarifa zero?

Com o programa Vai de Graça, a Secretaria de Economia vai analisar os impactos positivos da medida. Temos que calcular quanto o governo deixa de arrecadar com o programa. Para domingos e feriados, na semana passada, fizemos uma projeção com a Secretaria de Economia que calculou um impacto de R$ 56 milhões por ano. Ao atrair mais usuários para o transporte, você tem um ganho a médio/longo prazo, que impacta na diminuição do valor da tarifa técnica, pago por acesso, e o custo do transporte que não vai aumentar. Além dessa conta do equilíbrio da tarifa, tem que ser feito a conta do dinheiro injetado na economia, porque gera mais emprego, mais renda, e volta aos cofres do governo, pela movimentação da economia. Vimos isso acontecer agora no carnaval.

Qual foi o balanço da gratuidade desse fim de semana? Foi necessário realizar reforço da frota?

O balanço foi bastante positivo. Superamos as nossas expectativas. Achamos que a demanda não seria tão intensa, mas superou em 46% a movimentação do ano passado. Foi um total de 2,250 milhões de viagens. Comparado com o carnaval do ano passado, tivemos que realizar um reforço de 13%. Teremos uma capacidade para atender a gratuidade nos próximos domingos e feriados sem ter que reforçar a frota. Iremos começar um estudo no próximo domingo para identificar a demanda nos dias de gratuidade para avaliar os lugares que necessitam de reforço.

Uma questão que foi levantada sobre a gratuidade foi a possibilidade de vandalismo no transporte público. Teve algum relato durante o carnaval?

O metrô nos informou de apenas um caso, referente à pichação e danos a um extintor de incêndio. Teve um outro caso de um ônibus na região do Lago Sul que teve uma avariação em um dos assentos. Mas os números são bem menores do que em outras ocasiões. O cidadão estava consciente, eu acho que se deve a questão da gratuidade e o pertencimento do patrimônio público. Porque quem paga essa conta é o dinheiro do cidadão e da cidadã.

Sobre o transporte público no Entorno. Houve uma reunião entre os governos do Distrito Federal e Goiás. Como foi essa reunião?

Importantes passos foram dados pelos dois governos. O governador Ibaneis (Rocha), junto com o governador em exercício, Daniel Vilela, de Goiás, tomaram a decisão de subsidiar o transporte. O governo federal foi notificado e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) suspendeu o aumento que teria nas passagens do Entorno. O próximo passo é aprovar as leis que permitam que os dois governos constituam o consórcio na Câmara Legislativa do Distrito Federal e na Assembleia Legislativa do Goiás. Pretendemos enviar a lei até o fim do mês e, uma opinião minha, acredito que seja aprovada na hora pelos deputados do DF e de Goiás. A partir daí, você parte para a constituição do consórcio de fato, a criação de um estatuto que permite o subsídio, diminuindo os preços das tarifas. O governo federal tem que entrar na discussão também, porque existem investimentos que têm que ser feitos no BRT vindo de Valparaíso para Brasília, assim como o transporte de Luziânia para a capital do país. No futuro, será possível realizar a integração entre o transporte do Entorno e de Brasília.

> **A concessionária tem um plano para a reforma de toda a Rodoviária, além da limpeza, da manutenção dos equipamentos, dos elevadores e das escadas rolantes. Achamos que em menos de 90 dias teremos essa transferência total"**

> **Superamos as nossas expectativas (com o programa Vai de Graça). Achamos que a demanda não seria tão intensa, mas superou em 46% a movimentação do ano passado. Foi um total de 2,250 milhões de viagens"**

Sobre o transporte direto entre Luziânia e Brasília, como estão essas tratativas?

Na semana passada, também tivemos a primeira reunião técnica com a presença da secretária do Entorno que com a ANTT, o Ministério da Infraestrutura e com a Infra S.A, que trabalha na modelagem do trem de passageiros saindo de Luziânia para cá, e contamos também com a presença da Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários. Avaliamos, na visão do governo federal, que o consórcio é a grande oportunidade que temos de resolver em definitivo o problema do transporte do Entorno, não somente do transporte semiurbano (ônibus).

Ainda há pagamento com dinheiro no transporte público ou a transição para o cartão mobilidade foi feita totalmente?

Superamos todas as etapas previstas, ainda há um percentual menor que 1% de usuários que insistem em pagar em espécie, principalmente em algumas linhas longe de comercialização, onde você não tem como emitir um cartão. E os cobradores, até usando bom senso, por educação, permitem que isso aconteça. A verdade é que vamos eliminar esses aparelhos que permitem a liberação da catraca com o pagamento em espécie. Conversamos com o sindicato, que também entende que está chegando a hora da proibição de todo pagamento em espécie. As pessoas que ainda pagam em espécie terão que ir a um local que consigam comprar Qr Code ou que emitam o cartão para ter acesso ao transporte.

Com as mudanças no pagamento da passagem nos ônibus, os cobradores perderão seus empregos?

A função do cobrador deve evoluir com o tempo. Os atuais cobradores estão com estabilidade de dois anos, essa estabilidade está prevista no acordo coletivo deles para terminar em setembro de 2026. A não ser por justa causa, eles não perdem o emprego. Naturalmente, o sistema evolui para ser cada vez mais automático. Podemos discutir com a sociedade qual é o papel do cobrador, porque ele pode atuar não só no recebimento do dinheiro, que não existe, mas pode auxiliar os usuários do transporte. Atualmente são cerca de 6 mil cobradores, que custam R$ 375 milhões por ano.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Polêmica do samba

Ainda com as imagens das fantasias e bonecos de Fernanda Torres nas retinas e com a batida dos tambores celebrando o primeiro Oscar brasileiro em pleno carnaval, lembrei da célebre polêmica de Noel Rosa com Wilson Batista, em 1933 e 1934, que rendeu nove sambas.

Noel já era famoso, com tal magreza que, segundo ele próprio, se andasse de lado todos pensariam que estava ausente. Wilson não passava de um rapazola de 20 anos a assediar outros cantores mais conhecidos em busca de emplacar alguma de suas composições nas emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

Tudo começou com um samba de Wilson Batista que fazia a apologia da figura clássica do malandro, intitulado *Lenço no pescoço:* "Meu chapéu de lado/Tamanco arrastando/Lenço no pescoço/Navalha no bolso/Eu passo gingando/Provoco e desafio/Eu tenho orgulho em ser vadio".

Noel não gostou e replicou em alto estilo, implodindo verso a verso com a mitologia do malandro desenhada por Wilson: "Deixa de arrastar o teu tamanco/Pois tamanco nunca foi sandália/E tira do pescoço o lenço branco/Joga fora essa navalha que te atrapalha/Com chapéu do lado deste rata/Da polícia quero que escapes/Fazendo samba-canção/Já te dei papel e lápis/Arranja um amor e um violão".

O arremate de Noel é sensacional ao estabelecer uma distância crítica em relação ao culto da esperteza carioca e à capacidade de resolver tudo com um jeitinho. Noel inverte e subverte a aura da vadiagem, propondo um corte no mito e uma saída bem-humorada para os tempos civilizados: "Malandro é palavra derrotista/Que só serve pra tirar/Todo valor do sambista/Proponho ao povo civilizado/Não chamar de malandro/E sim de rapaz folgado".

Wilson Batista não poderia deixar em branco a provocação e revidou com *Mocinho da Vila:* "Você que é mocinho da Vila/Fala muito em violão/Barracão e outras coisas mais/Se não quiser perder o nome/Cuide de seu microfone/E deixe quem é malandro em paz". Na segunda parte, Wilson retoma o embate entre as figuras do malandro e do otário: "Injusto é seu comentário/Fala de malandro quem é otário/Mas falando não se faz/Eu de lenço no pescoço/Desacato e também tenho o meu cartaz".

Os desdobramentos da polêmica estão registrados em um precioso CD produzido pela Funarte. Houve uma trégua, mas quando Noel lançou o belíssimo *Feitiço da Vila*, em 1934, cantando as excelências do bairro, Wilson vislumbrou a chance de revidar. Wilson contra-atacava Noel com muita verve, no samba *Conversa fiada:* "É conversa fiada/Dizer que a Vila tem feitiço/Eu fui ver para crer/E não vi nada disso/A Vila é tranquila/Mas cuidado/Antes de dormir/Dê duas voltas no cadeado".

Na segunda parte, Batista continua a desmontagem poética dos versos de Noel: "Eu fui à Vila ver o arvoredo mexer/E conhecer o berço dos folgados/A Lua nesta noite demorou tanto/Me assassinaram um samba/Veio daí o meu pranto".

O samba de Wilson era muito bom na melodia e na letra. Mas, independentemente dos méritos próprios, ele entrou para a história pelo fato de ter suscitado *Palpite infeliz*, uma das mais inspiradas *canções de Noel:* "Quem é você que não sabe o que diz/Meu Deus do céu, que palpite infeliz", desfechava o poeta de Vila Isabel, que propunha uma malandragem iluminista: "A Vila tem um feitiço sem farofa,/Sem vela e sem vintém/Que nos faz bem".

A resposta foi tão brilhante que Wilson apelou e jogou pesado com o samba *Frankstein da Vila*, referindo-se à deformação do queixo do poeta da Vila, nascido de um parto a fórceps, que o magoava e humilhava: "Boa impressão nunca se tem/Quando se encontra um certo alguém/Que parece o Frankstein…"

O mais surpreendente é que a causa da polêmica, na verdade, não era a imagem do malandro; era mulher. Wilson arrebatara uma cabrocha de Noel. Ao apresentar a polêmica para alunos, no começo de 2010, um deles comentou: "Se fosse hoje, a polêmica não renderia sambas; renderia cabeçadas e socos, como ocorreu na polêmica entre Chorão e Marcelo Camelo".

Festejo deste ano foi o mais tranquilo desde 2015, de acordo com a PM. Entre 1º de março e ontem, não houve casos violentos como em outros anos. Corporação autuou mais de 300 motoristas embriagados e aprendeu 421 armas

Carnaval seguro para o folião

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal teve, em 2025, o carnaval mais seguro da última década, conforme avaliou a Polícia Militar (PMDF). Neste ano, não houve ocorrências relacionadas com ações violentas, como esfaqueamentos — recorrentes em anos anteriores. Por outro lado, o furto de celular foi o principal problema verificado: até segunda-feira, havia 64 casos notificados. Além desses dados do balanço divulgado, ontem, pela corporação, a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka, considerou que o resultado foi consequência do esquema de segurança reforçada para os dias de folia em Brasília. Essa estratégia seguiu um planejamento preparado e verificado com antecipação pela instituição, segundo ela. Durante a celebração de Momo, nos cinco primeiros dias de março, entre outros registros, houve a apreensão de mais de 400 armas cortantes e mais de 300 motoristas foram autuados por dirigirem embriagados. Para esta folia, mais de 60 blocos se inscreveram e, ao menos, 2 milhões de pessoas participaram das festividades.

"A gente sabia que, neste ano, haveria um número grande de foliões, considerando o 'Vai de Graça' (ônibus e metrô gratuitos durante os festejos carnavalescos). Então, foram colocados policiais nos pontos certos, fazendo revistas de forma rigorosa nas estações rodoviárias e do metrô e também nas entradas (dos locais de apresentação) dos blocos. Pudemos recolher vários objetos que trariam insegurança", declarou ao **Correio** a comandante-geral.

Ana Paula, que tem patente de coronel, disse que o planejamento — baseado em estimativas de um público maior nas ruas, em comparação a carnavais passados — incluiu a necessidade de aumentar a quantidade de efetivos das forças de segurança em pontos-chave do DF. "Vamos repetir esse planejamento nos próximos carnavais, pois foi um sucesso", garantiu.

Davi Cruz/CB



Planejamento de segurança contou com aumento do efetivo de policiais, entre outras providências. Em 2025, quantidade de foliões cresceu



Saldo

Do dia 1º a 5 de março, foram apreendidas 378 armas cortantes, incluindo 113 facas e 265 tesouras, de acordo com o levantamento da corporação. No trânsito, 330 condutores foram flagrados dirigindo sob a influência de álcool e 3.322 autos de infrações em geral foram aplicados. A PMDF também encontrou com os foliões várias substâncias entorpecentes que foram recolhidas, como maconha, cocaína, skank, lança perfume e ecstasy. As revistas contaram com o apoio do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães). Além disso, durante as ações preparadas para o carnaval, para garantir a segurança das crianças, a PMDF entregou 1.470 pulseirinhas de identificação.

Agentes do DF Legal — órgão do GDF que atuou em conjunto com a PMDF — confiscaram, nos últimos cinco dias, 51 garrafas de vidro que estavam sendo comercializadas de maneira irregular. A retenção de 46 delas ocorreu na Asa Norte. Elas estavam com um vendedor ambulante que não tinha autorização para comercializar os produtos. As cinco restantes foram interceptadas no Setor Comercial Sul.

Mobilização

Ao todo, mais de 5,7 mil integrantes das forças de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros) agiram nas ruas e nos blocos espalhados pelo DF. A Esplanada dos Ministérios foi o principal ponto de concentração dos eventos e, por isso, teve vias interditadas diariamente.

A Cidade da Segurança Pública — montada pelo GDF no estacionamento norte da Torre de TV para coordenar os trabalhos dos policiais e bombeiros, funcionou 24h durante as festividades. No local, também funcionaram a Delegacia Móvel da Polícia Civil (PCDF) e o Departamento de Polícia Técnica, com os institutos de Identificação e de Criminalística para realização de exames toxicológicos.

Também houve reforço do efetivo nas delegacias da região central (1ª e 5ª DPs), Delegacia da Criança e do Adolescente 1 (DCA I) e Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam I), assim como nas delegacias das demais regiões que festejaram o carnaval.

Os bombeiros, por sua vez, disponibilizaram a Plataforma de Observação Elevada, equipada com câmeras de alta resolução, para fiscalizar movimentações suspeitas entre o público. Com essa mesma finalidade, drones ajudaram a aumentar a capacidade de monitoramento, facilitando a identificação de situações suspeitas e permitindo respostas rápidas a emergências.

De modo geral, os dias de folia tiveram à frente o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). Nele , estavam reunidos 31 órgãos e instituições do GDF voltados para segurança, mobilidade, saúde, prestação de serviço público e fiscalização.

E até o próximo dia 15, a PMDF manterá seu planejamento para outros eventos carnavalescos previstos. Para isso, seguirá com reforço no policiamento — com carros e efetivos a pé —, em regiões com grandes movimentações, como Plano Piloto, Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Planaltina.

Balanço

Ocorrências em blocos:

- » 2 roubos;
- » 2 casos de tráfico de drogas;
- » 1 foragido da Justiça detido;
- » 1 celular roubado recuperado.

Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCO):

- » porte de entorpecentes: 5.
- » porte de arma de choque: 2.

Objetos apreendidos:

- » 113 facas;
- » 28 canivetes;
- » 265 tesouras;
- » 10 estiletes;
- » 5 navalhas;
- » 1 soco-inglês;
- » 3 simulacros de arma de fogo.

Substâncias entorpecentes apreendidas:

- » Maconha: 451,45g;
- » Cocaína: 5,8g;
- » Skank: 45g;
- » Haxixe: 0,8g;
- » Ecstasy: 11 comprimidos;
- » Lança-perfume: 3 frascos.

Dados do trânsito:

- » Condutores dirigindo sob a influência de álcool: 330;
- » Veículos conduzidos para o depósito: 33;
- » Condutores inabilitados: 58.




AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Edital de Citação de 27 de Fevereiro de 2025

Processo nº 48500.906473/2022-20. Citado: Mariana Rodrigues Costa, Matrícula 1586265. Assunto: O Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar – C-PAD, constituída pela Portaria ANEEL nº 90, de 25/03/2024, publicada no Boletim Administrativo da ANEEL n° 15, de 05/04/2024, prorrogada pela Portaria nº 149, de 3 de junho de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 23 do dia 4 de junho de 2024, reconduzida pela Portaria nº 203, de 22 de julho de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 31 do dia 26 de julho de 2024, que foi prorrogada pela Portaria nº 257, de 30 de setembro de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 41, de 01 de outubro de 2024, e, por fim, constituída pela Portaria nº 355, de 25 de novembro de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 52 de 29 de novembro de 2024, prorrogado pela Portaria nº 11, de 20 de janeiro de 2025, publicada no Boletim Administrativo nº 4 de 24 de janeiro de 2025, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio do presente Edital, faz a presente CITAÇÃO à servidora Mariana Rodrigues Costa para, tomar ciência do Termo de Indiciamento emitido e para, no prazo de 15 (quinze) dias a partir da última publicação do edital, apresentar defesa escrita no referido processo, para o que lhe será assegurado vista dos autos na SGAN 603, Módulo J, 1º Andar, Brasília/DF, nos dias úteis, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h. Com vistas a lhe dar conhecimento dos fatos, possibilitar-lhe o acompanhamento da apuração, à ampla defesa e ao contraditório, que lhe é garantido pelo art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal, informo que está disponível o acesso para visualização e acompanhamento do processo nº 48500.006473/2022-20 por meio do sistema SICNET. Em virtude de a ANEEL ter adotado o sistema SEI a partir de 2/1/2025, onde o processo é numerado 48500.906473/2022-20, os documentos que foram juntados a partir dessa data, inclusive o Termo de Indiciação que respalda esta citação, serão encaminhados em cópia para conhecimento da servidora. A citação por Edital fez-se necessária após exauridas as tentativas de citação e entrega de cópia do Termos de Indiciamento, por e-mail institucional, carta com aviso de recebimento, entrega por mensagem de aplicativo institucional e pessoal. Caso não seja apresentada a defesa no prazo firmado, será decretada a revelia. Este Presidente está disponível para esclarecimentos ou outras comunicações, por meio do e-mail ortis@aneel.gov.br e no telefone (61) 2192- 8092.

CLÁUDIO SANTOS ORTIS
Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar – PAD

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 5 de março de 2025

» Campo da Esperança
Alexon José Aprígio, 56 anos
Clemia Lucas de Barros Teixeira, 55 anos
Francisca Gonçalves Medeiros, 90 anos
José Carvalho, 86 anos
Liliana Cristina Miranda Naon de da Silva, 71 anos
Mailde da Costa Lima, 86 anos
Maria da Cruz Lustosa Brito, 84 anos
Maria de Jesus Martins, 81 anos
Maria Francisca Pinheiro Coelho, 77 anos
Nelly Mabel Reginato de Rosso, 88 anos
Pedro Pereira da Cruz, 58 anos
Pietro Arthur Queiroz Campos, 16 anos
Uilson Ferreira de Souza, 70 anos
Wellington de Oliveira Lima Nascimento, 29 anos
Yasmin Carneiro Martins, 25 anos

» Taguatinga
Adauta Rodrigues Ferreira, 97 anos
Cid José de Melo, 63 anos
Fleuria Prígio Machado, 74 anos
Francisco Carvalho de Menezes, 49 anos
Innocencia Severina de Abreu, 98 anos
Lourival Clementino de Medeiros, 90 anos
Marcos Vínicius Alves Kamimura, 31 anos
Maria das Neves Rocha, 93 anos
Marli Pires de Lima, 56 anos
Odaíl José Alves Alexandre, 52 anos
Orlando de Alencar Viana, 84 anos
Washington Tavares de Lima, 47 anos

» Gama
Adilson dos Santos Pereira, 57 anos
Lívia Mércia de Oliveira Santana, 47 anos
Lucilene Gomes de Oliveira, 50 anos
Malvino Pereira dos Santos, 85 anos

» Planaltina
Eurides de Almeida Santiago, 62 anos

» Sobradinho
Valdete Gomes Aires, 60 anos

» Jardim Metropolitano
Josefa da Conceição Ferreira, 87 anos
Cremação:
Antonio Carlos Ferreira Martins, 77 anos

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis: "Tinha dentro de mim uma certeza de que seria feita Justiça"


Ed Alves/CB/D.A Press

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse ontem à coluna que sempre confiou na Justiça e estava confiante, durante todo o período em que seu nome constou como investigado no inquérito dos atos golpistas do 8 de janeiro. Com a decisão tomada ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determina o arquivamento da parte relacionada a uma suposta omissão de Ibaneis, o caso está encerrado. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, já havia se manifestado favorável ao fim da investigação sobre o governador do DF, uma vez que uma longa apuração da Polícia Federal não detectou qualquer elemento de envolvimento do chefe do Executivo nos atos que culminaram com a invasão e depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes. "Fiquei muito aliviado. Mas sempre confiei na Justiça e tinha dentro de mim uma certeza de que ela seria feita. Sou advogado há 30 anos, e sei que ela não erra", afirmou Ibaneis ao Correio.

Repúdio aos ataques de 8 de janeiro

No parecer que embasou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, cita trecho do relatório da Polícia Federal com a análise técnica de um notebook da marca Acer e um HD externo da marca Seagate apreendidos, durante busca e apreensão nos pertences de Ibaneis Rocha. "(...) revelou cópias de documentos e ofício, repudiando os ataques do 8 de janeiro e solicitando o auxílio da Força Nacional para a proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado da União e do Distrito Federal. Os RRAPJ n. 7/2023, 8/2023 e 9/2023, que consubstanciaram a análise dos demais equipamentos arrecadados, não lograram identificar registros de atividades relevantes para a presente investigação", diz o trecho.

Cultura ao Quadrado

Divulgação/Diogo Ramos


Estreia neste sábado (8), na Globo Brasília, o programa *Cultura ao Quadrado*, dirigido pela jornalista Marcia Zarur e produzido pelo Sesc DF. Serão três episódios que mergulham em temas como arquitetura, artes, música, teatro, literatura e fotografia. A escritora Cristiane Sobral, o professor José Carlos Coutinho, a fotógrafa Mila Petrillo e os atores da Cia de Comédia Os Melhores do Mundo são algumas personalidades que compartilham histórias vividas na cidade. Com episódios veiculados às 14h40, nos próximos três sábados, o Cultura ao Quadrado faz parte da celebração dos 65 anos de Brasília. "Nada melhor do que revelar a identidade candanga pelo viés da cultura. Mostrar que Brasília não se resume à Esplanada", afirma Marcia.

Artista visual Rogério Róseo expõe *Padrões Vibratórios*

Divulgação/Jean Peixoto


A primeira exposição individual do artista visual Rogério Róseo, intitulada *Padrões Vibratórios*, será aberta ao público em 14 de março no Espaço Oscar Niemeyer. Com curadoria de Rogério Carvalho, a mostra reúne uma série de obras em diversas linguagens, todas abordando as relações humanas e os vínculos profundos que surgem das conexões afetivas e cotidianas. Para o curador Rogério Carvalho, Róseo é uma grande aposta entre os novos artistas brasilienses. Em seus trabalhos, Róseo explora conflitos, emoções e as possibilidades positivas que surgem nas interações e relações afetivas. "O corpo do meu trabalho nesta fase da vida expressa algumas das angústias inevitáveis e cotidianas que muitos de nós enfrentamos. Acredito que o antídoto para essas emoções está na auto-reflexão e no autoconhecimento. A arte é uma forma de se relacionar, seja com as próprias questões, seja com o espectador. Ao criar, me desafio a me revelar e a expor minhas questões ao outro, o que me permite um processo de crescimento e troca", afirma o artista.

Carnaval sem importunação

Divulgação/MPDFT


A promotora de Justiça Mariana Nunes, ouvidora das Mulheres, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), fez um balanço da campanha "Pedi pra Parar, Parou! Depois do não, tudo é importunação", para conscientização dos foliões. Ela disse que a mensagem foi bem recebida e as pessoas recebiam com alegria o material de divulgação nos blocos de carnaval, no Distrito Federal. Foram distribuídos materiais informativos, como bottons, leques, adesivos e máscaras, com mensagens de combate ao assédio. Segundo Mariana Nunes, a iniciativa teve como propósito garantir a tranquilidade das mulheres que desejavam se divertir sem riscos de qualquer tipo de violência. "É fundamental que as mulheres saiam de casa e voltem para seus lares sem terem passado por situações de constrangimento e até mesmo violência", ressaltou.

Para não esquecer a história

Cadu Ibarra/CB/D.A Press


A data é de grande importância, num momento em que o país revive histórias dos anos de chumbo e vê uma possível tentativa de volta ao passado: os 40 anos da redemocratização brasileira. A Fundação Astrojildo Pereira (FAP) e o Cidadania celebram o fim de 20 anos de ditadura, no mesmo dia que José Sarney tomou posse em 1985. A comemoração histórica terá como grande homenageado o condutor da transição pacífica: Sarney. Foi em seu governo que houve a convocação da Assembleia Nacional Constituinte que deu origem à Constituição cidadã. O Correio apóia o evento.


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Debates sobre democracia

No evento, marcada para 15 de março, no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, das 9h às 17h, haverá três mesas de debates, com convidados. O primeiro debate será: "Democracia 40 anos: as conquistadas consolidadas', tendo entre os palestrantes Sarney, o ministro aposentado do STF Nelson Jobim (foto), e o ex-ministro da Fazenda Rubens Ricúpero, além de vídeos gravados pelo ex-presidente do Uruguai Julio María Sanguinetti e da ex-presidente do Chile Michelle Bachelet. Entre os integrantes da segunda mesa "Dúvidas e dívidas do presente", estarão a ministra Cármen Lúcia (foto), do STF, e o ex-senador Cristovam Buarque. A terceira mesa de debates terá como tema "Os desafios do futuro", com a participação de Raul Jungman, o advogado Marco Marrafon e o historiador Alberto Aggio, entre outros.

Leitura em alta


Kleber Sales/CB/D.A Press

Em 2024, houve um aumento expressivo na leitura de livros emprestados, segundo dados da Biblioteca Nacional de Brasília. Em comparação com 2023, o numero de novos cadastros na biblioteca cresceu 79%, com 3.130 novos leitores inscritos no sistema de empréstimos. Já o total de obras levadas para casa cresceu 66%, alcançando 23.062 empréstimos no ano. As mulheres representam a maioria dos leitores (54%), enquanto os homens correspondem a 46%. Segundo informações da Agência Brasília, os títulos mais procurados refletem a diversidade de interesses dos leitores brasilienses: enquanto os mais jovens demonstram grande apreço por gibis e mangas, o público mais velho explora ciências, história e direito. Mas a literatura, de modo geral, é a principal escolha entre os frequentadores da BNB.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

JUSTIÇA / O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, cancelou inquérito em que o governador era suspeito de omissão nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A decisão segue parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR)

Arquivada investigação contra Ibaneis

» LUANA PATRIOLINO

Gustavo Moreno/STF

Alexandre de Moraes: "Os fatos relatados não revelam" culpabilidade do governador

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou, ontem, a investigação contra o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, por suposta omissão diante dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. Segundo o magistrado, não existem elementos suficientes que possam provar a prática criminosa por parte do político.

"Esgotadas as diligências viáveis e sem outra linha investigatória idônea, a partir dos elementos de informação produzidos até o momento, os fatos relatados não revelam justa causa hábil a autorizar o prosseguimento da persecução penal contra Ibaneis Rocha Barros Júnior", disse o ministro.

O entendimento segue o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Moraes também citou a colaboração de Ibaneis durante a investigação. "O governador do Distrito Federal, embora não tenha sido encontrado nos endereços visitados, compareceu voluntariamente à sede da Polícia Federal e, com consentimento para acesso amplo, enviou dois aparelhos celulares que se encontraram em sua posse", escreveu.

Em 8 de janeiro de 2023, extremistas invadiram e depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, por não aceitarem a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas. Diante da situação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou intervenção federal para assumir a segurança do DF. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo e Anderson Torres, que respondia pela segurança pública da capital, foi preso.

Responsabilidades

Ibaneis Rocha foi afastado de suas funções por determinação de Moraes após os atos golpistas. Inicialmente, o magistrado determinou o afastamento por 90 dias. No entanto, aos 66 dias da medida — período em que o DF foi assumido pela vice-governadora, Celina Leão (PP) — o governador voltou ao cargo.

"Reforço a confiança na Justiça. Sempre cuidei e sempre cuidarei da minha cidade. Defenderei sempre a democracia", destacou o governador nas redes sociais.

No ano passado, o Ministério Público Federal (MPF) também arquivou os inquéritos civis que apuravam as responsabilidades do ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, e do governador do Distrito Federal, em relação aos atos golpistas de 8 de janeiro. As conclusões foram apresentadas na decisão que justifica o arquivamento do inquérito civil aberto para investigar se eles cometeram improbidade administrativa à época dos fatos.

Missa na Catedral pela quaresma


Ed Alves/CB/D.A Press

Em Brasília, o primeiro dia da quaresma foi celebrado com grande devoção. Na quarta-feira de cinzas, na Catedral Metropolitana, centenas de fiéis participaram da missa presidida pelo Cardeal Paulo Cezar Costa, que os convidou a um momento de introspecção e renovação espiritual. "Este é um tempo forte, um tempo que a Igreja propõe para a nossa conversão, através da caridade, da oração e do jejum. Para mudarmos de vida e celebrarmos o mistério da morte e ressurreição do Senhor na Semana Santa", afirmou. Na quarta-feira de cinzas, a Igreja também dá início à Campanha da Fraternidade, que se estende ao longo do ano. Em 2025, o tema é "Fraternidade e Ecologia Integral". "A Campanha da Fraternidade quer ser um diálogo com a sociedade. Ela propõe um tema para que todos possam refletir. Esse ano, o convite é para olharmos toda a realidade como criação de Deus e compreendermos que nossa missão, diante do ser humano, do mundo, da cultura e da ecologia, deve ser a de preservação", explicou o Cardeal Paulo Cezar Costa.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



É preciso ter sonho sempre. Quem traz na pele essa marca, possui a estranha mania de ter fé na vida
Milton Nascimento

Casa de Chá entra em lista internacional de lugares imperdíveis

Reprodução/Casa de Chá



O Café-Escola Senac Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, acaba de ganhar destaque no cenário gastronômico nacional e internacional. O espaço foi selecionado para integrar o livro *150 Tea Houses You Need to Visit Before You Die*, da jornalista britânica Léa Teuscher. A obra reúne as 150 casas de chá ao redor do mundo que todo o amante da bebida deve conhecer.

Arquitetura e sabor do Cerrado

O café-escola administrado pelo Senac-DF é conhecido por combinar tradição e inovação na gastronomia. O menu da Casa de Chá foi cuidadosamente criado, incorporando elementos dos diversos biomas brasileiros para representar a diversidade do país em cada prato, tendo o cerrado como anfitrião. O espaço também funciona como um ambiente de aprendizado, onde estudantes colocam em prática seus conhecimentos, sob a supervisão de profissionais experientes.

Samanta Sallum



Experiência que encanta

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, celebra a conquista como um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição. "Estamos extremamente honrados com esse reconhecimento que reflete o compromisso do Senac-DF em oferecer formação de excelência e em proporcionar experiências que encantam e inspiram", afirma.

Abras será homenageada em sessão solene

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) será homenageada em sessão solene na Câmara dos Deputados, requerida pelo gabinete do deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), pelo seu protagonismo na Reforma Tributária. Especialmente pelo trabalho dedicado à aprovação da Cesta Básica Nacional, com apresentação de dados, estudos e análises sobre o consumo nacional. Após a sessão, será realizada a recondução de João Galassi à presidência da Abras, junto à diretoria e aos conselhos, para o triênio 2025-2027.

Asbraco



TCDF e setor produtivo tentam aparar arestas

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), Manoel de Andrade, desde que assumiu o cargo, neste ano, vem se aproximando do setor produtivo. Está comparecendo, a convite, a reuniões com entidades que representam segmentos da economia local. Depois de participar da reunião de diretoria da Fecomércio-DF, ele esteve, na semana passada, com a Associacao Brasiliense de Construtores (Asbraco), onde foi recebido pela diretoria e pelo presidente da entidade, Afonso Assad. Trataram de formas de aprimorar o diálogo entre o setor e o tribunal.

Comissão para promover diálogo

Entre os temas abordados, destacou-se a necessidade de tornar mais eficiente a relação entre auditores do TCDF e empresários da construção civil. Vale lembrar que várias obras do GDF fiscalizadas pela tribunal são realizadas por empresas ligadas à Asbraco. Para isso, foi proposta a criação de uma comissão especializada, composta por representantes de ambos.

Defasagem em licitações públicas

Outro ponto discutido foi a defasagem de orçamento em licitações públicas, que muitas vezes impõe dificuldades aos construtores na execução das obras. Situações como a inclusão de exigências não previstas no edital após o início dos serviços e a obrigatoriedade de utilização exclusiva dos equipamentos especificados na licitação foram apontadas como entraves que afetam a eficiência e o cumprimento dos contratos.

Autoridades no Circuito Rio-Brasília

Sesc RJ



O senador Portinho (PL-RJ) e o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV-DF), foram alguns dos muitos foliões no desfile da Sapucaí que despacham em Brasília. Portinho, "em casa", circulou bastante com a esposa Duda Camarão e fez uma visita especial ao camarote do Sesc-RJ, sendo recebido pelo presidente da Fecomércio-RJ e vice-presidente administrativo da CNC, Antônio Queiroz, e a esposa Marisa Braga.

"Cultura e política não devem se misturar"

Líder do PL no Senado, Portinho se juntou ao coro de celebração da premiação de *Ainda Estou Aqui* como Melhor Filme Internacional no Oscar. O parlamentar criticou a politização criada em torno do longa, que parte da direita desdenha. "Cultura e política não devem se misturar. Cultura é de todos. Sem exceção. Do Brasil. De todos os brasileiros e para todos! Vencemos o Oscar de Melhor Filme Internacional, temos muito a comemorar. Deixemos a política para os políticos e o prêmio do cinema vai para a nossa cultura e os seus personagens", declarou o senador.

Contraponto

Ele ressaltou que a comemoração não muda sua opinião sobre a cena política atual, em especial no que trata dos inquéritos envolvendo os atos de 8 de janeiro de 2023. "É hora de registrar que no Brasil ainda há presos políticos, censura e perseguição", referindo-se ao governo Lula (PT).

Reprodução redes sociais



"Viva o samba!"

Mas o carnaval une no mesmo palco até os extremos da política. O brasiliense Leandro Grass também estava na Sapucaí. Contou que "realizou o sonho" de acompanhar uma noite de desfiles, depois de ter passado no carnaval de Salvador um dia antes. Participou do evento carioca na noite de terça-feira e disse que a escola de samba do coração é a Mocidade, mas que ficou emocionado com todas, citando a homenagem da Portela a Milton Nascimento. "Parabenizo a Liese (Liga das Escolas de Samba) e a todos que organizaram essa linda festa maravilhosa. Viva o samba!", postou nas redes sociais.

#CBFOLIA 2025

VOTAÇÃO ENCERRADA!

Confira os grandes vencedores da 8ª Edição do Prêmio #CBFolia nesta sexta-feira (07/03), a partir das 13h, com transmissão ao vivo na TV Brasília.

Entre na festa!

Acompanhe o site oficial do projeto e as redes sociais do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code:

Apoio:



Realização:









Eufrázio



Uma das vítimas morreu ontem, ao tentar atravessar a via de acesso ao novo viaduto do Jardim Botânico. Moradores reclamam da falta de segurança no local. A outra foi atropelada por um ônibus do SLU, em Ceilândia, na terça-feira

Dois ciclistas mortos em 48 horas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*
» LETÍCIA MOUHAMAD

Dois ciclistas morreram atropelados na terça-feira de carnaval e na quarta-feira de cinzas, em Ceilândia e no Jardim Botânico, respectivamente. No início da tarde de ontem, um homem de 76 anos morreu em uma bicicleta motorizada ao tentar atravessar a via de acesso ao novo viaduto do Jardim Botânico, sentido Plano Piloto, atropelado por um Ônix prata. Moradores da região alegam que o trecho tem histórico recente de acidentes e que a mudança de faixa no local é muito arriscada.

Edna Ferreira Alves, 33 anos, vendedora na região, contou que a roda da bicicleta se soltou e rolou para longe. "O ciclista tentou atravessar a pista no ponto onde acaba a ciclovia, mas havia um caminhão que tampava a visão da motorista do carro e do ciclista. Quando o ciclista conseguiu atravessar na frente do caminhão, se deparou com o Ônix, sem tempo de reação para os dois", relatou.

Aos prantos, a motorista do carro disse ao **Correio** que não estava em condições de falar. A família da vítima também não falou com a imprensa. Muito abalados, recolheram a bicicleta motorizada e o sapato do ciclista, encontrado a alguns metros do local do acidente.

Natalina Zahnd, 63 anos, moradora da região, criticou o fluxo de tráfego no viaduto. "Deveria existir um semáforo para que vem da marginal. As pessoas atravessam a faixa para pegar o viaduto em uma velocidade absurda. Essa vida poderia ter sido salva se a obra não fosse mal pensada", afirmou.

Ed Alves CB/DA Press



Familiares recolheram a bicicleta motorizada da vítima que morreu atropelada no Jardim Botânico

Apoiada pelo SAMU e pelo resgate aéreo, a equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) tentou reanimar a vítima durante 40 minutos, mas ela não reagiu e teve o óbito declarado no local. A via foi totalmente interditada para o atendimento, impactando o trânsito.

Na terça-feira, outro ciclista morreu, atropelado por um ônibus do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), na QNO 8, em Ceilândia. Segundo os bombeiros, a vítima, sofreu diversas fraturas pelo corpo e na cabeça e já estava morta quando o socorro chegou. Ao **Correio**, o SLU informou que o homem atravessou inesperadamente em frente ao veículo. O caso é investigado pela 24ª DP.

Em nota, o SLU informou que a ocorrência envolve um ônibus de uma das empresas contratadas pelo órgão. "A empresa responsável pelo ônibus está prestando todo o suporte à família da vítima, e o SLU acompanha a situação de perto", afirmou.

Cuidados

O gerente da Escola Pública de Trânsito, Marcelo Granja, explicou que os ciclistas podem adotar algumas medidas para não ficarem muito expostos ao risco. "Andar mais à direita da via, procurar ciclofaixa ou ciclovia, usar capacete, mesmo não sendo obrigatório, iluminação dianteira, traseira e laterais, sobretudo se estiver à noite, são medidas muito importantes", afirmou.

O Detran-DF promove ações educativas voltadas para os ciclistas, como o Circuito de Passeio de Bike e o Bike em Dia. Essas iniciativas incluem materiais com dicas de segurança e orientações sobre as normas de circulação. O órgão afirma que, durante as ações, o respeito e os cuidados com os ciclistas são temas destacados nas orientações direcionadas aos motoristas. De janeiro a novembro do ano passado, o Detran-DF registrou 14 mortes envolvendo ciclistas.

Nas rodovias, até 9 de março, a Polícia Rodoviária Federal atua coibindo o excesso de velocidade, ultrapassagens indevidas e o consumo de álcool e drogas, por meio do projeto Rodovida 2024/2025. O objetivo é intensificar as fiscalizações e reduzir os índices de acidentes e de vítimas.



Andar mais à direita da via, procurar ciclovia, usar capacete, iluminação dianteira, traseira e laterais, sobretudo se estiver à noite, são medidas muito importantes"

***Marcelo Granja,** gerente da Escola Pública de Trânsito*

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Bebida e alta velocidade levam risco ao Lago Paranoá

» CARLOS SILVA

Excesso de velocidade e embriaguez são as causas da maioria dos acidentes no Lago Paranoá. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), o consumo de bebidas alcoólicas está presente em aproximadamente 80% dos casos. A segurança na região voltou ao debate após dois adolescentes serem atropelados por uma moto aquática no espelho d'água, em 23 de fevereiro. O impacto deixou um dos jovens, de 12 anos, ferido na cabeça. O caso foi registrado por câmeras de vigilância, mas as imagens só foram divulgadas na segunda-feira, pela Associação Brasiliense de Kitesurfe (Abrakite).

O acidente levantou questionamentos sobre a fiscalização da navegação no Lago Paranoá e o cumprimento das normas de segurança pelos frequentadores. O **Correio** conversou com o capitão Ramón Lauton, chefe da Seção de Salvamento Aquático do Corpo de Bombeiros (CBMDF). Ele destacou que o excesso de velocidade e a imprudência são problemas recorrentes. "As pessoas enxergam o lago como uma via livre, sem regras. Isso aumenta muito o risco de acidentes", disse. Embora colisões entre motos aquáticas e pedalinhos sejam raras, são frequentes os atendimentos de motos aquáticas colidindo com banhistas ou outras embarcações maiores.

O capitão destacou as normas estabelecidas pela Marinha para a circulação de embarcações. "Em áreas de banhistas e até 200 metros da margem, a velocidade máxima permitida é de três nós, o que equivale a menos de 10 km/h." Lauton também deu dicas importantes aos visitantes do lago. "Sempre utilizem coletes salva-vidas, evitem o consumo de álcool e estejam atentos às crianças. Além disso, quem pilota deve ter responsabilidade e respeitar as regras", orientou. Ele reforçou a importância de acionar os bombeiros em situações de emergência. "Ligue para o 193 imediatamente. Nossa equipe de mergulhadores está disponível 24 horas", finalizou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Frequentadores do lago reclamam do descaso com a segurança

Riscos

O vendedor de seguros Júlio César, 32 anos, lá passou por situações de risco no Lago Paranoá. "Caí de lancha aqui. Estava em pé, dançando, quando o barco avançou e fui para trás", disse. Para ele, a convivência entre pilotos e banhistas não é ideal. "Quem está na água circula livremente, mas, às vezes, vai para o meio dos barcos. Se uma lancha atravessar, pode atropelar alguém", explicou.

O radialista Espedito Moreira, 63, acredita que a segurança no local precisa ser reforçada para evitar acidentes. Morador de Novo Gama, ele ressaltou que um grave problema na região é o consumo de bebida alcoólica por banhistas e condutores de embarcações. "Sempre ouço casos de gente que bebe e vai direto para a água", comentou. Para Moreira, são necessárias mais campanhas de conscientização para alertar os visitantes.

O instrutor de canoagem Leonardo Siqueira da Silva, 36, trabalha no Lago Paranoá há cinco anos e conta que presenciou situações de risco envolvendo pilotos. "De vez em quando, aparece um pessoal mais imprudente. Eles passam em alta velocidade. Quando algum de nós (instrutores) reclama, respondem com 'fica quieto, que você não é fiscal'. A água parece um espaço aberto, mas um acidente pode acontecer a qualquer momento e ser gravíssimo", alertou.

Investigação

A Polícia Civil (PCDF) ouviu o piloto da moto aquática que atropelou os dois adolescentes. Em depoimento, Eduardo Moraes alegou ter sido ofuscado pelo sol e afirmou que tentou socorrer as vítimas, mas foi dispensado pelos familiares das crianças. O pai de uma das vítimas, Rodrigo Cruz, 44, contestou parte dessa versão e informou que o piloto estava a mais de 80 km/h. "Ele disse estar pilotando uma moto aquática na mesma direção do outro condutor e negou que o sol estivesse tão forte. Segundo relatou, o pai acreditava que o rapaz faria uma manobra para assustar as crianças, e não que as atingiria", esclareceu o delegado Bruno Dias, da 5ª DP (Área Central), que investiga o caso.

A Marinha apreendeu o veículo e também conduz uma investigação. Um dos principais pontos a serem esclarecidos é se Moraes possui habilitação para pilotar. O caso é tratado pela Polícia Civil como lesão corporal, cuja pena — que varia de acordo com a gravidade da lesão e as circunstâncias do crime — pode chegar a três anos de prisão. "Aguardamos o laudo pericial para mais definições", explicou Dias. Segundo ele, não há informações no inquérito se o condutor do jet-ski foi submetido ao teste do bafômetro após o acidente.

VIOLÊNCIA

Polícia trata morte de motorista de aplicativo como feminicídio

» LETÍCIA GUEDES

A investigação do assassinato da motorista de aplicativo Ana Rosa Rodolfo, 49 anos, em 26 de fevereiro, no Cruzeiro Velho, tomou um novo rumo. Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a morte, que antes era investigada como latrocínio (roubo com morte), agora é apurada como feminicídio.

De acordo com os investigadores, a reclassificação ocorreu porque nenhum bem da vítima foi levado. "Além disso, conforme determina o protocolo de feminicídio, em casos de morte de mulher, esse deve ser o procedimento para a investigação das circunstâncias do crime", afirmou a PCDF. Se confirmada a tipificação, a morte de Ana Rosa será somada aos outros dois feminicídios ocorridos na capital desde o início deste ano.

Ana era motorista de transporte por aplicativo e foi assassinada na Quadra 4 do Cruzeiro Velho, após atender a um passageiro. O suspeito do crime é Antônio Ailton da Silva, 43, que era procurado pela polícia acusado de tentar matar a ex- mulher e uma amiga dela, em 25 de fevereiro, no Recanto das Emas. O homem foi preso minutos após o crime, no Sudoeste, depois de ser perseguido por populares.

O crime

Ana teria atendido a uma solicitação de corrida em Brasília, com destino a Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF, município onde ela e Antônio moravam. No Cruzeiro, Antônio anunciou o assalto e a mulher teria reagido, momento em que foi esfaqueada no pescoço, com uma faca de serra de cozinha. Após ser atacada, ela perdeu o controle e bateu o carro.

Antônio fugiu, mas foi perseguido por populares. Um sargento do Exército passava pela feira permanente do Cruzeiro quando viu o suspeito correndo, vestido de terno e com uma pasta nas mãos. O militar seguiu Antônio e deu ordem de parada, mas o autor tentou agredi-lo com uma faca. Depois, correu falando palavras desconexas. O militar procurou conversar, mas o suspeito o atacou novamente.

O sargento disparou uma arma de fogo contra o chão e Antônio correu em direção ao Sudoeste. Ele passou pelo terminal do Cruzeiro e cruzou a avenida da Jaqueira, quando foi abordado e preso pelas equipes da PM.

Ana Rosa, que deixou o esposo, com quem era casada havia 29 anos, e dois filhos, foi velada no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás, no último sábado.

Segundo o delegado chefe da 27ª DP, Fernando Fernandes, que investiga a dupla tentativa de feminicídio no Recanto das Emas, Antônio se identificava como pastor de uma igreja evangélica, mas no momento da prisão estava com documentos que, possivelmente, foram produzidos por ele mesmo, atestando seu cargo pastoral.

Material cedido ao **Correio**



Polícia acredita que o documento apresentado pelo suspeito é falso

Eufrázio

TAXISTA, ao seu dispor

Apesar da forte concorrência dos aplicativos, motoristas de táxi mantêm a tradição na cidade. Muitos são "terapeutas", ajudantes e bons amigos. Conheça algumas dessas histórias

» LETÍCIA GUEDES

Todos os dias, Francisco de Paulo Lira acorda às 4h30 da madrugada e retira seu carro da garagem de casa, localizada na Ceilândia Sul, para mais um longo expediente como taxista no Ponto do Sudoeste, na 302/304. Pelas 13 horas seguintes, o taxista de 67 anos, percorre toda a capital, de Norte a Sul, na companhia de passageiros. Tem sido assim nos últimos 47 anos e, se depender dele, será dessa forma até que seja "chamado por Deus".

Mesmo com a concorrência dos aplicativos nos últimos anos, outros 3.282 taxistas, com autorizações vigentes pela Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob), continuam a ter uma rotina semelhante a de seu Francisco de Paulo nacapital do país.

Para ele, a profissão é como um remédio. "Comecei minha trajetória em 1978, quando deixei a Aeronáutica. Essa é uma coisa que faço com o maior prazer do mundo. O táxi não é um trabalho, mas um divertimento, uma terapia. Na pandemia, encostei meu carro na garagem de casa e fiquei sete meses parado, logo comecei a ter depressão, só melhorei após voltar ao serviço", lembrou.

Paulo, como é conhecido, ressalta que, para além de ser o condutor do carro, é ouvinte, psicólogo, e até um faz-tudo. "Um dia, há muitos anos, no Setor Hospitalar Sul, busquei uma senhora que entrou chorando dentro do carro. Quando perguntei o que tinha acontecido, ela disse que havia recebido uma notícia triste, para a qual não estava preparada: 'O médico me contou que estou com câncer, mas nem me preparou para isso, basicamente, falou que vou morrer'. Eu conversei com ela, aconselhei, expliquei que melhoraria com o tratamento. E assim, ela se consolou um pouco", disse. Ele recorda com humor que uma vez foi acionado até para resolver o golpe que uma cliente idosa havia levado.

Vivências

Em 1977, quando William José de Sousa, 67, tinha alugado um Fusca azul para fazer suas primeiras viagens como taxista, mal sabia que sua história seria marcada pela emoção das vivências de outros. Em um dia comum, recebeu uma passageira grávida no banco de trás do automóvel e, antes que pudesse chegar ao hospital, ouviu o choro do bebê que acabara de nascer dentro do Fusquinha. "A deixei no hospital e ela foi bem tratada pela emergência, essa é uma das que me marcou", disse.

Hoje, de carro novo, a rotina é menos surpreendente no Ponto de Táxi do Sudoeste, na 302/304. Segundo ele, apenas as pessoas mais velhas, comumente clientes de longa data, continuam a usar o serviço de táxi. "Agora, as viagens são mais para levar ao banco, ao supermercado, ao hospital, até porque a gente ajuda com os pesos e sacolas e, geralmente, os motoristas de aplicativo não fazem isso", explicou.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



O primeiro carro que Francisco de Paulo Lira usou no trabalho foi um Fusca amarelo



William José de Sousa presenciou o nascimento de uma criança no Fusca azul que conduzia, em 1979

Letícia Guedes/CB/D.A Press



Para Zezé, a melhor parte é ter um expediente dinâmico, jamais tomado pela rotina

Letícia Guedes/CB/D.A Press



Edival Pereira já dormiu em seu carro por diversas vezes e dirigiu para gente famosa

Passageiros

O Núcleo de Apoio aos Taxistas do Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek tornou-se a segunda casa de Edival Pereira, 65, morador do Núcleo Bandeirante, conhecido pelos colegas de trabalho como Pereira. Durante os últimos 29 anos, Pereira dormiu inúmeras vezes dentro do carro à espera de passageiros no aeroporto. Como sequela, ficou com um problema de saúde na coluna. Ainda assim, a necessidade faz com que continue pernoitando no espaço reservado aos motoristas.

Dentre as mais variadas histórias que coleciona, para além dos perrengues, a lista robusta de passageiros ilustres que transportou surpreende. "Esses dias, levei o Nelson Piquet, mas pessoas públicas não gostam de ser importunadas, então, no momento em que ele entrou no carro, eu sabia quem era ele, mas, claro, não disse nada. Ao longo da viagem, um carro estava me atrapalhando e eu disse 'saia da frente, Barrichelo!', então ele achou engraçado e perguntou se eu não estava o reconhecendo, eu expliquei que sim, mas que respeito o espaço", contou.

Além do ex-automobilista, Pereira levou Malu Mader, Celso Russomano, Ivete Sangalo e, recentemente, o ex-jogador de futebol e político Romário. "Consigo listar os artistas, mas, quanto aos políticos, a gente perde a conta." O taxista destacou que, apesar da empolgação em alguns casos, comporta-se como se levasse um passageiro qualquer, tratando com respeito e educação.

3.282

Número de taxistas com autorizações da Semob circulam no DF

Orgulho

No Ponto de Apoio aos Taxistas, a paisagem é, majoritariamente, tomada por homens. As mulheres que trabalham no local costumam atuar em outras frentes, como nos trailers que vendem comida. Mas Maria José da Silva, 65, mais conhecida como Zezé, é uma motorista superconhecida na área. Trabalha como motorista há 16 anos, quando herdou a permissão do seu, até então, esposo. Hoje, tem orgulho do que faz.

Apesar disso, lamenta que não é fácil ser mulher num setor praticamente dominado por homens. "Aqui, a gente tem que se respeitar para que os outros nos respeitem, porque é uma queda de braço dura, mas eu sou muito respeitada pelos meus colegas e devolvo com o mesmo caminho. Mesmo assim, para ser mulher nessa profissão, tem que ter muita coragem. É verdadeiramente uma boa queda de braço", argumentou.

Para ela, a melhor parte é ter um expediente dinâmico, jamais tomado pela rotina. "Tenho um patrão diferente a cada hora, escuto muitas histórias, somos quase psicólogos, porque damos conselhos e somos bons ouvintes. É realmente uma experiência ímpar", declarou.

Perguntada sobre uma situação específica que a tenha marcado ao longo de quase duas décadas comandando o volante, disse não se lembrar de algo particular, mas que todos os dias são tomados por inúmeras situações curiosas. "As coisas acontecem, a gente ri, mas é apenas mais um passageiro, no próximo, temos novas situações. São tantas histórias que daria um bom livro", brincou.

Como tornar-se um taxista?

A Semob informa que, atualmente, a forma de ingresso no serviço de táxi ocorre por meio de transferência de autorização. No entanto, com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5337, o artigo 16 da Lei nº 5.323/2014 foi declarado inconstitucional. Isso significa que, a partir de 10 de abril de 2025, não será mais possível realizar transferências de autorizações.

O processo de transferência atualmente segue um passo a passo detalhado:

» O autorizatário interessado em transferir deve preencher um requerimento de transferência.
» O interessado deve cumprir todos os requisitos do artigo 8º da Lei nº 5.323/2014.
» A autorização passa por análise de impedimentos, verificando a existência de multas, advertências, suspensões ou cassações.
» Se não houver impeditivos, o interessado deve pagar a taxa de transferência de R$ 1.086,00.
» O veículo deve atender os requisitos do artigo 25 ou 25-A da Lei nº 5.323/2014.
» O interessado deve realizar a mudança da categoria do veículo para "Aluguel" no Detran.
» O veículo deve passar pela instalação e aferição do taxímetro no Inmetro.

Após cumprir todas essas etapas, a autorização é oficialmente transferida ao novo titular.

Com a impossibilidade de novas transferências a partir de abril de 2025, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) está em tratativas para a licitação de 118 autorizações remanescentes, oriundas de cassações por não recadastramento e renúncias ao direito de exploração do serviço de táxi.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Bahia em campo

O Bahia terá o penúltimo desafio em busca de um retorno à fase de grupos da Libertadores, hoje, quando a partir das 21h30, vai até o tradicional estádio Centenário, em Montevidéu (URU), para encarar o Boston River, pelo jogo de ida da terceira fase da competição continental. O vencedor do duelo garante vaga na etapa principal. O segundo e decisivo duelo entre as equipes será disputado na próxima quinta-feira, no mesmo horário, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

MUNDIAL Em dia de novidades, Fifa anuncia premiação pomposa de US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,8 bilhões) para edição inaugural do torneio de clubes da entidade. Mulheres terão eventos equivalentes e Copa de seleções ganha show do intervalo

Show do bilhão

DANILO QUEIROZ

A Fifa deu, ontem, uma das mais esperadas cartadas para impulsionar de vez a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes. Em reunião de conselho híbrida, a entidade máxima do futebol em nível global anunciou uma pomposa premiação para ser dividida entre os 32 clubes classificados para a competição nos Estados Unidos: US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,8 bilhões, na cotação atual). A quantia supera, por exemplo, a bonificação de competições relevantes do calendário internacional, como a da última edição do Mundial de seleções.

O aporte financeiro para o torneio programado entre 15 de junho e 13 de julho pode modificar de vez os olhares europeus em relação à competição. As federações e clubes do Velho Continente ainda torcem o nariz para o novo formato. Com quase um mês de duração e sete jogos para conquistar o troféu, o temor é inflacionar um calendário bastante agitado de partidas. A Fifa ainda não confirmou como será feita a divisão dos recursos, mas as 12 equipes da Europa devem abocanhar a maior fatia do bolo financeiro. O rateio será por participação e desempenho esportivo.

O Brasil participará com quatro clubes: campeões das últimas edições da Libertadores da América, Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo estão classificados para tentar o título do novo formato do Mundial. De acordo com comunicado divulgado pela Fifa, o aporte total na competição incorpora US$ 2 bilhões em receitas. O recorte da premiação será arrecadado com a venda de ingressos das partidas e por patrocínios. Assim, a entidade não vai, de fato, colocar a mão no bolso para gratificar os clubes.

"A Copa do Mundo de Clubes não será apenas o auge do futebol de clubes, mas, também, uma demonstração vívida de solidariedade que beneficiará os clubes em uma escala que nenhuma outra competição jamais fez. Toda a receita gerada pelo torneio será distribuída aos clubes participantes e, por meio da solidariedade das equipes em todo o mundo, já que a Fifa não ficará com um único dólar. As reservas, que estão lá para o desenvolvimento do futebol global, permanecerão intocadas", destacou o presidente Gianni Infantino.

Giorgio Vieira/AFP



Gianni Infantino, presidente da Fifa, ao lado do troféu da nova Copa de Clubes: intenção é expandir o torneio esportiva e financeiramente

» Problemas na agenda

A ampliação da Série A do Campeonato Brasileiro até 21 de dezembro provocou o esperado choque com as datas da Copa Intercontinental. Ontem, a Fifa divulgou o calendário do torneio em 2025. Se um time brasileiro conquistar a Libertadores, a estreia será no Derby das Américas, 11 dias antes do fim da elite nacional. A decisão contra um europeu ficou agendada para 17/12, também com o Brasileirão em andamento.

Outro patamar

O valor da premiação divulgada para a Copa do Mundo de Clubes mantém uma tendência da Fifa de impulsionar as competições em termos financeiros. O bilhão de dólares separado para o novo torneio é a maior bonificação em competições realizadas pela entidade. O valor dobra, por exemplo, os recursos aplicados na última edição do Mundial de Seleções, realizado no Catar, em 2022. Na ocasião, o prêmio total da disputa ficou em US$ 440 milhões, aproximadamente R$ 2,5 bilhões.

Desde a proposta de modificação do modelo de disputa — o formato antigo do Mundial, agora chamado de Intercontinental, reunia os campeões continentais uma vez ao ano, com no máximo dois jogos para europeus e sul-americanos —, a Fifa tinha em mente entregar um formato mais atrativo em termos esportivos. Agora, a competição ganhou um incentivo extra para encher o bolso e agradar qualquer um com o mínimo de dúvida em relação ao sucesso da competição.

Festa do intervalo

Além de ações envolvendo clubes, a Fifa também trouxe novidades do Mundial de seleções. passagem da Copa do Mundo pelo país especializado em promover o maior show do intervalo de um evento esportivo ganhou, ontem, uma atração importante. Na edição dos Estados Unidos, Canadá e México, a principal competição de futebol do planeta terá uma festa entre os dois tempos de jogo, nos padrões de excelência adotados na NFL, a liga norte-americana de futebol americano.

O presidente Gianni Infantino confirmou algumas das intenções para a decisão de 19 de julho de 2026. Com promessa de estar à altura do evento, a festa será promovida em conjunto com a Global Citizen, uma plataforma de ação social dedicada a eliminar a pobreza extrema. A entidade terá o auxílio de Chris Martin e Phil Harvey, da banda Coldplay, para construir a lista de artistas do evento e para ações na Times Square. A icônica área de Nova York estará sob controle da entidade no último fim de semana da Copa.

Feminino terá Copa de Clubes

Com o crescimento do futebol feminino, a Fifa deu mais um passo para cumprir a promessa de valorizar cada vez mais a categoria. Ontem, também na reunião virtual do conselho da entidade com dirigentes de todo o mundo, a entidade firmou compromisso para a criação do Mundial de Clubes Feminino, a partir de 2028, além da realização anual da Copa das Campeãs, com previsão para 2026.

As competições fazem parte da estratégia da Fifa na busca por um crescimento ainda maior do futebol feminino. O Mundial de Clubes Feminino contará com 16 participantes, sendo cinco vagas diretas da Europa, duas da América do Sul, duas da África, duas da Ásia e duas da Concacaf. As outras três classificadas sairiam em partidas realizadas entre os classificados de cada confederação em uma fase preliminar.

"É um dia histórico para o futebol feminino, com a reunião do Conselho da Fifa e a criação da Copa das Campeãs e do Mundial de Clubes Feminino. A Fifa busca cada vez mais o fortalecimento do futebol feminino em todo o mundo, e a CBF comunga com isso", exaltou o presidente da entidade brasileira, Ednaldo Rodrigues, que integra o órgão executivo da entidade.

Na reunião, também ficou decidida a fórmula da disputa do Mundial de Clubes. Serão quatro grupos com quatro equipes, com as duas melhores garantindo vaga nas quartas de final. A competição seguirá em confrontos eliminatórias até a decisão e não terá disputa de terceiro lugar. Ainda será decidido o país-sede da primeira edição.

A Fifa ainda anunciou a criação da Copa das Campeãs, que será anual, menos quando a temporada contar com o Mundial. Serão seis equipes na competição, com as vencedoras de cada continente. A edição inaugural será entre 28 de janeiro e 1º de fevereiro de 2026. Em 2027, acontece entre 27 e 31 de janeiro e a edição de 2029 de 24 a 28 de janeiro. A equipe classificada pela Conmebol entra na semifinal e disputa contra uma equipe da Concacaf a classificação para a final.

COPA DO BRASIL

Fluminense e Atlético-MG vão à terceira fase

Mais dois gigantes do futebol brasileiro estão garantidos na terceira fase da Copa do Brasil. Além dos 12 clubes garantidos na etapa pela participação na Libertadores da América, Atlético-MG e Fluminense confirmaram a classificação com vitórias. Ontem, o Galo bateu o Manaus, no Mineirão, por 4 x 1. No Centenário, o tricolor ganhou do Caxias, por 2 x 1.

Apoiado pela torcida, o alvinegro mineiro não encontrou grande resistência do rival da Série D do Campeonato Brasileiro. Desde os primeiros minutos, o Galo tomou a bola para si e trabalhou para construir a vitória. No primeiro tempo, Alisson e Cuello encaminharam o bom resultado. Rony e Deyverson ampliaram e nem o gol adversário, marcado por Renanzinho, comprometeu o desempenho atleticano.

Divulgação/Fluminense



Germán Cano chegou ao 100º pelo tricolor na vitória contra o Caxias

Em Caxias do Sul, o Fluminense sofreu bem mais, mas contou com a veia artilheira de Germán Cano para garantir sequência na Copa do Brasil. O atacante argentino marcou duas vezes, chegou ao 100º dele com a camisa tricolor e aproximou a equipe da vaga. Alisson descontou para os gaúchos e possibilitou uma tentativa de pressão dos donos da casa. No entanto, os cariocas mantiveram o placar e alcançaram o objetivo de avançar.

Hoje, a competição nacional conhecerá outros dois clubes classificados à terceira fase. Às 19h30, o Maringá mede forças com o União-TO. Às 21h30, será a vez de Olaria e Brusque medirem forças pela vaga. A etapa termina apenas após os 14 compromissos agendados para o decorrer da próxima semana. Conforme o regulamento da Copa do Brasil, não há chaveamento definido. Assim, os confrontos serão definidos em sorteio a ser realizado posteriormente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Destaque do dia



Convocação

O técnico Dorival Júnior divulgará, hoje, a primeira lista de convocados da Seleção Brasileira em 2025. O anúncio será às 11h, com transmissão do SporTV e da CBF TV (YouTube). Com a possível volta de Neymar, a lista atenderá os confrontos contra a Colômbia, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, em 20 de março, e a Argentina, em Buenos Aires, cinco dias depois.

Eufrázio

ESPORTES

BASQUETE

LeBron James rompe a barreira dos 50 mil e marcha para levar o Los Angeles Lakers ao 18º título da NBA aos 40 anos de idade

A máquina de pontos

MARCOS PAULO LIMA

Aos 40 anos, LeBron James é o primeiro jogador a romper a barreira dos 50 mil pontos na NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos. Na noite da última terça-feira, o ala-pivô do Los Angeles Lakers anotou 34 pontos na vitória por 136 x 115 contra o New Orleans Pelicans e combina 41.871 pontos em exibições na temporada regular com 8.162 em apresentações nos playoffs, totalizando incríveis 50.033 em 20 temporadas desde a estreia, em 2003/2004.

O astro havia iniciado o jogo com 49.999 e atualizou as estatísticas com um arremesso de três seguido pela narração: "Senhoras e senhores, todos nós acabamos de testemunhar a história", disse o locutor dos jogos dos Lakers, Lawrence Tanter, no intervalo, após o fim do primeiro quarto da partida. Tha King volta à Crypto. com Arena hoje, na Califórnia, contra o New York Knicks.

LeBron James havia deixado para trás faz tempo astros como Kareem Abdul-Jabbar (44.149), Karl Malone (41.689), Kobe Bryant (39.283) e Michael Jordan (38.279) na lista dos cinco maiores pontuadores da história da NBA. Em uma outra contagem, na qual são acrescentados pontos em jogos válidos pelo Play -In, All-Star Game, Pré-Temporada e Copa NBA), ele ostenta 51.908 pontos.

Sincerão, LeBron James celebrou a marca depois da partida de terça-feira. "Não vou ficar aqui sentado minimizando essa marca. São muitos pontos", disse o tetracampeão da NBA (2012, 2013, 2016 e 2020), quatro MVP's na temporada regular (2009, 2010, 2012 e 2013) e quatro MVP's de finais (2012, 2013, 2016 e 2020) em entrevista ao *Spectrum SportsNet*. "Sou muito abençoado por poder somar tantos pontos na melhor liga do mundo, com os melhores jogadores do mundo, ao longo da minha carreira, então é muito especial", celebrou.

Recém-contratado pelo Los Angeles Lakers, o ala-armador Luka Doncic exaltou o feito de James e brincou: "Ele pode chegar a 70 mil pontos na carreira. Nunca se sabe", riu. Entre os jogadores em atividade, o mais próximo é Seu perseguidor mais próximo entre os jogadores em atividade é Kevin Durant. A estrela do Phoenix Suns contabiliza 35.225 pontos.

Em alta na temporada, o Los Angeles Lakers ocupa o segundo lugar na Conferência Oeste com o retrospecto de 39 vitórias e 11 derrotas. O time dificilmente tomará o primeiro lugar do Oklahoma City Thunders (50-11) nem ultrapassará a melhor campanha do Cleveland Cavaliers (51-10), mas se coloca cada vez mais como um dos favoritos à conquista do título.

A parceria entre LeBron James e Luka Doncic acumula sete vitórias consecutivas, marcha rumo ao acesso direto aos playoffs, ou seja, sem a necessidade de play-in e tem tudo para entrar na fase final com chance de brindar o quarentão com o quinto anel na NBA.

10 recordes de LeBron James na liga

» Disputa a 22ª temporada na liga, igualando marca de Vince Carter;

» É o jogador com mais pontos, ultrapassando os 50 mil entre temporadas regulares e playoffs;

» Tem mais minutos em quadra do que qualquer outro atleta, ultrapassando os 70.185 minutos (equivalente a quase 50 dias inteiros);

» Assim como Kareem Abdul-Jabbar, já disputou 10 finais da NBA. Os dois só ficam atrás de Sam Jones (11) e Bill Russell (12);

» Lidera em convocações para o All-Star Game: 21;

» Único a marcar 10 pontos ou mais em mil jogos consecutivos;

» Único na história a ter pelo menos 10 mil rebotes e 10 mil assistências;

» Primeiro a registrar pelo menos 40 pontos contra todas as franquias;

» Jogador com mais partidas de playoffs na NBA: 287 (além de três jogos de play-in);

» Único a jogar ao lado do filho na liga. LeBron e Bronny dividiram a quadra nesta temporada.

TOP 5 - Maiores pontuadores da NBA

Temporada regular + Play-offs

50.033 LeBron James
44.149 Kareem Abdul-Jabbar
41.689 Karl Malone
39.283 Kobe Bryant
38.279 Michael Jordan

"Não vou ficar aqui sentado minimizando essa marca. São muitos pontos. Sou muito abençoado por poder somar tantos pontos na melhor liga do mundo, com os melhores jogadores do mundo"

LeBron James, em entrevista ao Spectrum SportsNet

Adam Pantozz/Getty Images via AFP



Show time! LeBron James e companhia voltarão à quadra hoje diante do New York Knicks na temporada regular

Adam Pantozz/Getty Images via AFP



The King recebe homenagem depois da noite de mais uma noite de recorde

PLACAR

Ontem*
Copa Sul-Americana
Aurora 0 x 1 San José
U. Española 2 (3) x 2 (2) Everton
Racing 0 (4) x 0 (2) Montevideo
P. Cabello 3 x 0 Metropolitanos

Liga dos Campeões
Feyenoord 0 x 2 Internazionale
PSG 0 x 1 Liverpool
Benfica 0 x 1 Barcelona
B. Munique 3 x 0 B. Leverkusen

Copa do Nordeste
Fortaleza 4 x 0 Ferroviário
Moto Club 3 x 1 Sousa

Capixaba
Vilavelhense 1 x 4 Desportiva

Goiano
Goiás 1 (3) x 1 (1) CRAC

Mato-Grossense
Primavera 5 x 1 Nova Mutum

Sergipano
América 1 x 0 Guarany

NBB
Bauru 84 x 81 Pinheiros
Caxias 85 x 82 Flamengo

*Jogos encerrados até as 22h

Hoje
Libertadores
21h30 Boston River x Bahia

Liga Europa
14h45 AZ x Tottenham
14h45 R. Sociedad x Man United
14h45 FCSB x Lyon
14h45 Fenerbhçe x Rangers
17h Viktoria x Lazio
17h Bodo x Olympiacos
17h Ajax x E. Frankfurt
17h Roma x Athletic Bilbao

Sul-Americana
19h Guarany x 2 de Mayo
19h Cerro Largo x Danubio
21h30 Jr Barranq x Am. de Cáli
21h30 Atlético Grau x Cusco
21h30 La Guaíra x Caracas
23h U de Quito x Aucas

Copa do Brasil
19h30 Matingá x União-TO

Taça Rio
21h15 Boavista x S. Corrêa

Copa do Nordeste
19h Ceará x América-RN
19h S. Corrêa x Náutico
21h30 Juazeirense x CSA

Capixaba
18h30 Vitória x Rio Branco VN
21h Rio branco x Capixaba

Goiano
19h30 Vila Nova x Jataiense

Maranhense
15h30 Maranhão x Tuntum
19h30 Pinheiro x Imperatriz

Rondoniense
19h30 Barcelona x Vilhena

NBB
19h30 Paulistano x Basquete Cearense

Vôlei
Superliga feminina
18h Abel Moda x Barueri

Superliga masculina
21h Guarulhos x Sesi-SP

Olho na tela

Liga Europa

R. Sociedad x Man United
14h45 CazéTV
Copenhague x Chelsea
14h45 CazéTV

Master Indian Wells
João Fonseca x Jacob Fearnley
16h ESPN e Disney+

Copa do Nordeste
Ceará x América-RN
19h Première

Superliga masculina
Guarulhos x Sesi
20h40 SporTV 2

NBA
Philadephia x Boston
21h30 Prime Vídeo
New York x Los Angeles
23h59 Prime Vídeo

Libertadores
Boston River x Bahia
21h30 Paramount+

TÊNIS

João Fonseca estreia hoje nos EUA

"Quem não tá 'fonsecalizado' tá vivendo errado!", escreveu um usuário na rede social X. A frase resume o furor em torno da promessa brasileira, mas grandes figuras do tênis pedem calma com o jovem de apenas 18 anos.

Como não acontecia desde Gustavo Kuerten, número 1 do mundo em 2001, muitos brasileiros ficaram acordados ou acordaram cedo para acompanhar João no Aberto da Austrália. O tenista carioca, protagonista de uma ascensão meteórica, vem sendo comparado com estrelas do circuito como Jannik Sinner (número 1) e Carlos Alcaraz (3). Depois do título no ATP de Buenos Aires da eliminação na primeira rodada no Rio Open, o brasileiro voltará à quadra hoje, às 16h (de Brasília) contra o britânico Jacob Fearnley (81º), no Masters 1000 de Indian Wells, na Califórnia, Estados Unidos. ESPN e Disney+ anunciam a transmissão.

Nas redes sociais, o "fonsequismo" virou uma febre, à qual se juntaram ícones do futebol como Neymar, Vinícius Jr e Ronaldo, além do surfista Gabriel Medina e da ginasta Rebeca Andrade. "Ele tem muito potencial (...) Nas vezes que treinamos juntos, vi que João tem uma qualidade imensa, muito boa pegada e uma força incrível para a sua idade", elogiou Alcaraz, o favorito em Indian Wells diante da ausência de Sinner.

Mauro Pimentel/AFP



João Fonseca disputará os Masters de Indian Wells e de Miami neste mês

No intervalo entre o Rio Open e o Masters de Indian Wells, João Fonseca teve tempo para cuidar da saúde mental, um dos pivôs, segundo ele, do mau resultado no Rio Open.

João reconheceu que foi tomado pelo nervosismo, apesar de pessoas próximas afirmarem que ele sempre se destacou desde pequeno pela capacidade de superar as adversidades. "Era um menino que não tinha medo. Em momentos de pressão, ele metia a mão na bola", disse Juan Pablo Etchecoin, o primeiro treinador dele, à ESPN.

Depois da derrota, várias figuras emblemáticas do tênis pediram para reduzir a pressão. "Pelo bem dele, todo mundo precisa reduzir as expectativas. Ele vai ser grande, vai estar entre os 10 melhores do mundo e tenho certeza de que vai lutar por títulos de Grand Slam e tudo mais, mas não será hoje nem amanhã", alertou o alemão Alexander Zverev , número 2 do mundo do mundo.

"Vamos deixar que ele se desenvolva, que siga o próprio caminho. Compará-lo agora com Alcaraz, comigo, não é justo para ele", acrescentou Zverev.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Gêmeos. Aquilo que tenhas atravessado na alma de tua garganta, porque evitaste expressar na hora do acontecimento, vai te atormentar o suficiente neste momento para que ponhas a boca no trombone, doa a quem doer, mas te sugiro que não percas a elegância, porque a mediocridade está sempre à espreita para culpar os que gritam e vitimizar os que são obrigados a ouvir o que não querem. Rodar a baiana é preciso, mas que lindo é ver a baiana rodando a saia como dançarina poderosa, que comunica ao mundo sua presença e a faz valer, doa a quem doer, porque continua doendo na alma dos colonizadores, em suas versões modernas, que os oprimidos se levantem. Enquanto o maior levante popular da história não acontece, faz tu teu próprio e particular levante.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Coisas boas acontecem o tempo inteiro, mas a maior parte dessas passa despercebida porque não se mostram com fanfarra, são coisas sutis, que alma só vai perceber com lucidez e transparência, com pureza de coração.



TOURO
21/04 a 20/05

Tenha em conta seus interesses particulares e os defenda, mas tenha em mente que as pessoas envolvidas também defenderão os delas, e o melhor a fazer nesse cenário será encontrar pontos em comum para negociar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Demonstre boa vontade e tome atitudes generosas e compassivas com as pessoas, porque essa compreensão sábia ajudará a aliviar cargas desnecessárias nos relacionamentos, promovendo entendimento e respeito mútuo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As boas coisas que você anda pensando e imaginando precisam ser amadurecidas antes de as manifestar, porque se forem ditas agora provavelmente as pessoas não as valorizarão, e ainda as criticarão também.



LEÃO
22/07 a 22/08

O valor das pessoas que você articular para ficarem ao seu lado é o valor do caminho que todas vão trilhar juntas, consolidando interesses e visões a longo prazo. É uma longa e deliciosa caminhada. Em frente com tudo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

E a sorte sempre sorri em algum momento, só que o faz quando parece que está indo tudo para o brejo. Se a sorte sorrisse quando tudo está indo muito bem, a alma não a perceberia, acharia tudo dentro da normalidade.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure apostar com entusiasmo nas visões a longo prazo que ocorrerem a você nestas horas, porque apesar de parecerem loucas demais, e irrealizáveis, mesmo assim produzem um fervor que vale a pena experimentar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A generosidade há de ser sincera, isto é, sem segundas intenções, porque se houver algumas dessas não mereceria ser chamada de generosidade, seria apenas uma negociação sedutora. Cada coisa em seu devido lugar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O valor das pessoas com que você anda será também a medida do seu valor, inclusive contando nessas pessoas aquelas que você considere adversárias. A alma precisa ter bons adversários, e não gente mequetrefe.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As potencialidades que sua alma enxerga são apenas sementes, nada além disso, e podem, ou não, serem cuidadas para que germinem futuramente. Evite se iludir com que as potencialidades significam tudo. Não é assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Dentre todas as opções disponíveis selecione aquelas que produzirem alegria em você e descarte sumariamente as que provocarem ansiedade e preocupação. Hoje não é dia de você se obrigar a absolutamente nada.



PEIXES
20/02 a 20/03

Finalize o que estiver em andamento para ficar livre para novas aventuras. Agora é um ótimo momento para separar o passado do futuro e você continuar sua saga entre o céu e a terra, que é para isso que você nasceu.

CINEMA

Divulgação/Casebre



Filme candango, *Casebre* estreia no Cine Brasília amanhã

Brasiliense premiado

» ISABELA BERROGAIN

Realizado por uma equipe inteiramente brasiliense, o longa-metragem *Casebre*, do diretor Henrique Raynal, conquistou mais de 10 prêmios em festivais de todo o país nos últimos oito meses. Amanhã, a produção finalmente chega à cidade natal — o filme que narra um reencontro entre avó e neto estreia no Cine Brasília, às 19h30. As entradas, no valor de R$ 5, podem ser adquiridas na bilheteria do espaço ou na plataforma digital ingresso.com.

Benedito está infeliz com a própria vida e, ao enfrentar uma grande perda, descobre sua ancestralidade na figura perdida da avó. Na trama, o reencontro entre os dois é marcado pelas diferenças, segundo o cineasta. "Ele é jovem e se sente pressionado, perdido em si. Ela é bem mais experiente, cabeça dura e apaixonada por viver, e espera devolver a ele algum sentido", detalha Henrique.

Abordando temas como fé, sexualidade e saúde mental, *Casebre* é um filme independente gravado no Areal. "Eu acho que o cinema tem que ser corajoso de olhar para a gente, pensar na gente e desmistificar a gente. Por onde rodamos, eu vi gente rindo e chorando, porque quando a tela acende, pessoas do Norte ao Sul do país conseguem se enxergar. Nós temos uma cultura que é forte e viva, e é preciso refletir por meio da tela grande a vida que a gente tem", defende.

No set de filmagens, Henrique não só foi responsável pela direção do filme, como também por dar vida a um dos personagens da trama. "O filme que sonhávamos em fazer e fizemos precisava de mais. Meu cachê, e um pouco além, foi totalmente revertido para o próprio longa. Atuar e dirigir foi muito mais uma questão de fazer o filme acontecer", explica. "Pelo menos diretor e ator concordaram em quase tudo ao longo do processo", brinca. O longa foi contemplado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

Casebre chega às telonas candangas após exibições em eventos internacionais — no festival colombiano Inclucine, o filme venceu o prêmio de Melhor longa-metragem. "Parecia que a nossa cidade não chegava nunca, mas é aí que entra a magia: em um momento tão especial para o cinema nacional, em uma semana tão mágica, *Casebre* chega cercado de amor", celebra o cineasta.

"O Cine Brasília é um patrimônio da cidade que precisa e merece que gritemos que ele é nosso, é do povo do DF. Não havia outro espaço para essa primeira sessão", finaliza Henrique.

LANÇAMENTO CASEBRE

Amanhã, no Cine Brasília, às 20h
Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do local ou no site ingresso.com, no valor de R$ 5

CRUZADAS

São prestados pelos Correios ou por transportadoras particulares
(?) VIP: é reservada a celebridades
"A Família (?)", filme com Christina Ricci
Como é servido o pepino na salada
Exageradamente sentimentalista
(?) digital: começou no início do século XX
Visitas rápidas
(?) Fabian, cantora
Estímulo (fig.)
Remanescentes (fem.)
"(?) Confesso", sucesso de Tim Maia
Terreno para limpar cereais
Arte, em latim
Sadios
Aves do cerrado
Esquálida
Árvore europeia usada na urbanização
Imposto sobre automóveis
Zombar
Tarefa a ser cumprida
Rezo
Posição de Alisson, na seleção de 2022
(?) Benário Prestes, militante comunista
Nota, em inglês
Isento de encargos
(?) unicelulares, formas de vida como as bactérias e os protozoários
"Cada (?) com sua mania" (dito)
Palavra, em francês
Valeta do meio-fio
Característica do sabor do limão
Sóror (contração)
Expressão de despedida
Ditongo de "preá"
Ente do Folclore brasileiro que desaparece em um furacão
Compaixão; pena
Limpo, em inglês
Parte do rosto exagerada em bruxas
Proteção contra o sol colocada em varandas
Competição (fig.)
(?) Stewart, cantor de "Tonight's the Night"
(?) Machado, apresentadora
(?) final: últimos momentos
Urânio (símbolo)
Seita amazonense que utiliza a ayahuasca para chegar ao êxtase espiritual
Estrada, em inglês
Fundo, em inglês
Tonelada (símbolo)

BANCO 3/ars — mot. 4/note — road. 5/clean. 6/bottom.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C		V		TA			I
	P	O	T	E	N	C	I	A	L
	E	N	TE	R		H		F	H
O	R	T	O	G	R	A	F	I	A
	N	R		Ã	A		A	N	D
C	A	I	P	O	R	A		A	E
	S	UB			I		A	L	I
	T	I	R	A	D	A	S		T
C	O	N	T	R	A	T	A	D	A
A	R	T		A	D			I	P
	T	E	M	P	E	S	TU	OS	A
	A		I	U		U	C		R
E	S	T	A	CA		G	A	R	I
		O	M		P	A	N		C
F	A	M	I	G	E	R	A	D	A

SUDOKU DE ONTEM

3	5	7	4	8	9	1	6	2
6	2	8	3	7	1	4	9	5
9	4	1	6	2	5	7	3	8
1	6	3	9	5	2	8	4	7
5	9	4	7	6	8	2	1	3
7	8	2	1	3	4	9	5	6
8	1	6	2	4	3	5	7	9
4	3	5	8	9	7	6	2	1
2	7	9	5	1	6	3	8	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DISTOPIA

Que vale a bússola
nesse mundo sem orientação,
com suas noites e tempestades,
com suas vertigens & delitos
habitando currais devastados pelo medo,
em rotas colidindo
na órbita das contradições?

Nomeio meus pesadelos:
em meio a tantas insônias
crepitam ferozes insânias
e eu farejando abismos,
perdido como um cão
entre os escombros de Gaza
e a im(p)unidade dos genocidas.

Ronaldo Cagiano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4					
				1	5	6		
		1					8	9
						7		
9				2	1			4
	6		8			5		
				4		9		8
	2		5				6	7
		6	9					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Vans Bumbeers



Cena de Leandro Hassum na comédia Uma advogada brilhante: humor com crítica de costumes

COMÉDIA QUE FURA A BOLHA

DEPOIS DE CINCO ANOS, LEANDRO HASSUM ESTÁ DE VOLTA ÀS TELAS COM UMA ADVOGADA BRILHANTE, EM PARCERIA COM A DIRETORA ALÊ MCHADDO, FILME PARA RIR E REFLETIR

» MARIA LUÍSA VAZ*

Estreia hoje nos cinemas *Uma advogada brilhante*, longa dirigido por Alê McHaddo e estrelado por Leandro Hassum que acompanha Michelle Barbieri, um advogado cujo nome de origem italiana causa engano nas pessoas, que o confundem com uma mulher. A pronúncia correta é "Mikele", e ele adota o apelido Milke para facilitar a comunicação. Ele é funcionário de uma pequena empresa de advocacia e está passando por um complicado divórcio, que o obriga a trabalhar mais para arcar com os custos do filho e impedir que a ex-esposa o leve para outro país. Até que o escritório em trabalha é comprado por uma grande e importante firma, e os donos decidem manter uma equipe composta apenas de mulheres.

Na confusão com o nome escrito no contrato, Mike consegue manter o emprego com um importante detalhe: ele precisa se vestir e fingir ser mulher. Logo, o personagem percebe que esse plano é mais difícil do que ele imaginava, quando ele enfrenta a árdua e muitas vezes injusta realidade da mulher no mercado de trabalho. Os funcionários da Tertúlio Otacílio Pacheco, empresa que comprou a antiga firma de Mike, são muitas vezes misóginos e desmerecem o esforço e trabalho das personagens femininas.

Alê McHaddo é uma diretora de cinema trans que acumula com mais de 10 produções no currículo, entre elas mais de cinco parcerias com Leandro Hassum. O enredo do longa usa o tom cômico para abordar pautas importantes, como a representatividade trans que, apesar de não ser o caso do personagem principal, conta com participação da diretora, Nany People e a irmã de Mike, interpretada por Olivia Lopes.

Para o *Correio*, Alê ressalta que usar a comédia para falar de assuntos delicados aumenta o alcance do discurso, tirando-o de um nicho específico e entregando a abordagem para um público maior: "Quando a gente começa a falar de pautas mais delicadas como transição de gênero, como igualdade no mercado de trabalho, às vezes, você fazer um texto formal, ele vai impactar algumas pessoas que já acreditam naquilo. Ela vai ficar dentro do universo dela. A comédia tem a capacidade de furar essa bolha e de provocar reflexão em pessoas que ainda não tinham pensado de uma outra maneira naquilo", observa a cineasta.

Antes da fusão, Mike estava trabalhando em um caso que envolve plágio na composição de uma música intitulada *Brilhante*. Depois, o advogado Jorge Pedro (Bruno Garcia) e seus colegas roubam o caso da "advogada" e todo o progresso que Michelle tinha feito. Ele então se junta à doutora Júlia (Claudia Campolina) para falar com o dono da firma para incluir as duas advogadas no caso, que realizam todo o trabalho sem receber os devidos créditos.

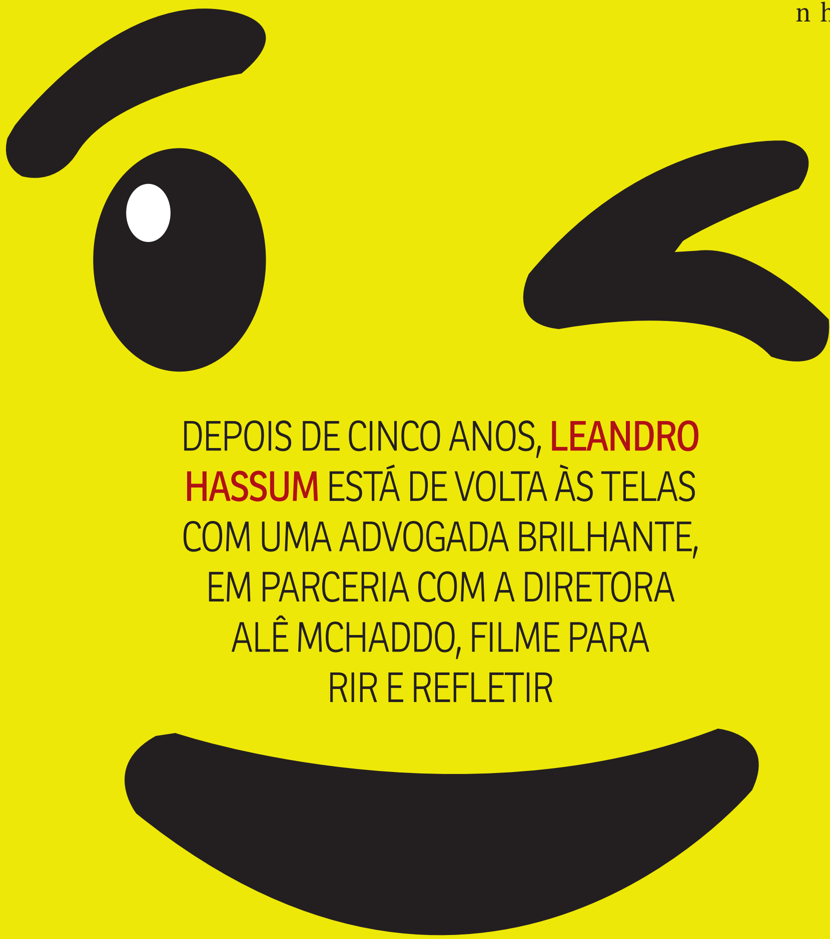
Hassum observa que já usou a comédia para representar diversas dimensões da sociedade. O universo político em *O candidato honesto* (2014), a ideia de que ganhar na loteria e ficar rico vai resolver todos os problemas na trilogia de *Até que a sorte nos separe* (2012-2015) e, agora, a questão de se vestir de mulher realmente melhora a vida do personagem. "Tem essa fala no roteiro, 'desde quando se vestir de mulher resolveu o problema da vida de alguém?' É verdade, é o mundo que a gente vive", diz o Ator.

Depois de trabalhar no teatro, na TV e no cinema, como ator e dublador, Hassum tem projetos que sonha em realizar, como protagonizar um terror. O interesse de Alê e poderia se tornar uma futura parceria entre os dois. "Eu amo o gênero, adoro assistir, tenho vontade de fazer um filme de terror com bastante sangue mesmo, bem sinistro", explica o comediante.

Uma advogada brilhante marca a volta da dupla para o cinema, que não lançava produções no streaming desde a pandemia. Hassum está feliz em retornar e dar ao público a chance de vivenciar o filme nas telonas "Eu amo o streaming, acho que foi fundamental para as pessoas que ficaram em casa no isolamento, incrível. Mas a experiência da caixa preta que você não pode pausar, você tá ali sentado e tem só aquilo para prestar atenção. Eu acho que essa experiência é inigualável".

Alê destaca que o riso é contagiante e assistir com outras pessoas, todas se divertindo juntas, melhora ainda mais o filme: "Acho que tanto o terror quanto a comédia são gêneros que funcionam ao vivo, no cinema, porque é muito bom, você vê quem fica antecipando o medo, o outro que riu, você ri da risada", adiciona a diretora.

A dupla também destaca a importância de voltar às telonas em um momento que o cinema nacional está sendo tão valorizado, com as indicações e vitórias de *Ainda estou aqui* em premiações internacionais. "O reconhecimento quebra um discurso de que o cinema brasileiro não tem qualidade, que o cinema brasileiro é só isso ou só aquilo. O cinema brasileiro é absolutamente plural, tem comédia, tem drama, vai ter terror", enfatiza Alê, a que Hassum completa: "Eu acho fantástica essa indicação, porque é preciso mostrar para o mundo como a gente tem uma capacidade profissional, uma qualidade profissional fantástica no nosso cinema", finaliza o ator.



*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Eufrázio

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

ENTREVISTA — Rogéria Dotti, conselheira federal da OAB, doutora em direito processual civil

“Quem grita perde a razão. A petição é a nossa força”

Ana Maria Campos

Conselheira federal da OAB, a advogada Rogéria Dotti, 55 anos, começou a trabalhar no escritório do pai, o famoso advogado e professor René Ariel Dotti — falecido em 2021 — ainda como estagiária. Mas eles seguiram caminhos distintos. Ele, criminalista, marcou a carreira como defensor de perseguidos políticos na ditadura militar e como assistente de acusação na Operação Lava-Jato, em defesa da Petrobras.

Rogéria, por sua vez, especializou-se em direito processual civil. Mas foram muitas lições com o pai, como “a coragem contra a arbitrariedade e o abuso do direito”. “Quem grita perde a razão. A petição é a nossa força”, afirma a conselheira nata do Instituto dos Advogados do Paraná, secretária-geral do Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP), integrante do Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal (IIDP) e da International Association of Procedural Law (IAPL). Ela também é membra honorária da Associação Brasileira Elas no Processo.

Advogada com destaque nacional, Rogéria Dotti, doutora em direito processual civil pela Universidade Federal do Paraná (2019), ressalta o mérito da personagem do momento no país, Eunice Paiva, a mulher do ex-deputado Rubens Paiva, mãe de cinco filhos, que não se vitimizou num período de extremo sofrimento com o desparecimento do marido na repressão do governo autoritário de 1970, e se reinventou como advogada. “Eunice Paiva é a resistência sem violência, a indignação sem o enfrentamento, a coragem de lutar com palavras”, afirma, sobre a história que deu origem ao premiado filme Ainda estou aqui.

Em evento recente no Paraná, a senhora citou *Ainda estou aqui*, **com o exemplo da figura que originou o livro e o filme, Eunice Paiva. O que mais chamou a sua atenção?**

O que mais chama a minha atenção na história de Eunice Paiva é a resistência sem violência, a indignação sem o enfrentamento, a coragem de lutar com palavras. Isso é típico do direito. Talvez por isso ela tenha abraçado o estudo do direito para se tornar advogada de grande destaque na defesa dos povos indígenas. Ela se reinventou, por meio do direito. Não se vitimizou com a tragédia. Um dos trechos mais bonitos do livro (que deu origem ao filme) é a descrição de Marcelo Rubens Paiva sobre sua mãe: “Minha mãe viva negava a mentira criada. (...) Não temeu pela vida. Lutou com palavras”.

Seu pai, René Dotti, advogava para presos políticos. Que mensagem ele deixou para a senhora na profissão?

A lição da coragem contra a arbitrariedade e o abuso do direito. O advogado não pode temer, nem se curvar àquilo que não está dentro da legalidade. Nossa profissão constitui uma verdadeira missão. Ensinou-me também que a palavra escrita, no momento e local adequados, vale muito mais do que o grito ofensivo. Quem grita perde a razão. A petição é a nossa força.

Divulgação



Acha que os tempos da ditadura militar podem voltar no nosso país?

Sinceramente, espero que não. Penso que nossas instituições estão maduras o suficiente para impedir que isso volte a ocorrer no país. Mas é preciso estar em constante alerta para não dar espaço. O abuso do poder é algo que está sempre à espreita.

Qual papel, na sua avaliação, a OAB deve desempenhar nesses momentos de ameaça à democracia?

A OAB deve agir sempre com destemor e absoluta independência para impedir todas as formas de ameaça à democracia, desde as pequenas arbitrariedades até as formas mais graves de desrespeito à lei e à Constituição. Na história de resistência da OAB, devemos lembrar que em 27 de agosto de 1980, uma carta-bomba enviada ao então presidente do Conselho Federal da Ordem, Eduardo Seabra Fagundes, explodiu nas mãos da secretária Lyda Monteiro da Silva, levando-a à morte. Seu filho, Luiz Felippe Monteiro Dias, sempre ligou a morte da mãe à motivação política e ao importante papel que a OAB vinha desempenhando na apuração de irregularidades durante o regime militar. Em todas as seccionais da OAB, no Brasil afora, há sempre um quadro com o retrato de Lyda. Essas passagens de nossa história não podem ser esquecidas.

Cada vez mais as mulheres ocupam postos de destaque na advocacia, como é o seu caso. Ainda faltam mais figuras femininas no Judiciário?

Sem dúvida, a participação feminina ainda é pequena por razões culturais e sociais. Mas o crescimento dessa atuação é um movimento sem volta. Hoje a sociedade é muito mais plural do que no momento em que me formei, 30 anos atrás. Meus filhos atuarão em um mundo profissional muito mais respeitoso e isonômico. Não há espaço para retrocessos.

Acredita que o Judiciário é o poder hoje mais forte do país?

Sim, em virtude da judicialização da política e da própria importância da defesa da lei e da democracia. Um Poder Judiciário forte é algo positivo. O que é ruim é o abuso de poder. E esse, infelizmente, pode ocorrer em qualquer lugar.

Como avalia o protagonismo que o STF atingiu nos últimos anos?

Como algo natural diante de uma Constituição bastante detalhista, a qual contém, felizmente, dispositivos progressistas e um vasto conjunto de direitos sociais. Lamento, por outro lado, a omissão do Executivo que, nos últimos anos (especialmente durante a pandemia), levou a um protagonismo ainda maior da Corte.

A senhora é especialista em direito processual civil. Onde há necessidades de mudança no sistema de Justiça do nosso país?

Na busca por celeridade e efetividade. É inconcebível a mentalidade de que a parte que já demonstrou ter razão tenha que aguardar vários anos até ver seu direito realizado. É preciso repensar o sistema baseado apenas na cognição exauriente. Os procedimentos sumários e a tutela antecipada, que oferecem agilidade, devem ser vistos como algo natural à evolução da sociedade. É preciso, nesse ponto, combater o preconceito de juízes e advogados. Decidir rapidamente é tão importante quanto decidir bem.

Seu estado, o Paraná, é o berço da Operação Lava-Jato. Onde houve falhas neste caso?

Como meu escritório atuou diretamente na defesa dos interesses da Petrobras, visando recuperar o patrimônio da estatal, não gostaria de comentar a Operação.

Quais são seus projetos no direito?

Pretendo sempre estudar o direito processual para bem aplicá-lo no meu dia a dia profissional. Lancei recentemente uma nova edição do *Curso de Processo Civil* que escrevi com mais quatro professores (Eduardo Cambi, Sandro Gilbert Martins, Paulo D’Arce Pinheiro e Sandro Kozikoski). Nossa obra tem uma abordagem bem prática, com decisões atuais das Cortes Superiores. Sinto que as pessoas podem ganhar muito quando seus advogados são criativos e sabem usar a técnica processual para combater a morosidade. A defesa de quem precisa é algo que me torna confiante no futuro e na própria democracia.



Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Tempo ao tempo


Maurenilson Freire

A história de Rubens Paiva é a representação a violência na ditadura militar. Mas agora, 54 anos após ter sido levado de casa pelos agentes da repressão, o ex-deputado federal pode se tornar o símbolo de um novo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a lei da anistia, de 1979. Em pauta, os desdobramentos da denúncia, oferecida pelo Ministério Público Federal, em 2013, contra os militares envolvidos na morte de Rubens Paiva, que teria sido assassinado nas dependências do Destacamento de Operações de Informações — DOI do I Exército, nos fundos do Batalhão de Polícia do Exército, no Rio de Janeiro. Os procuradores da República do Rio de Janeiro denunciaram cinco militares reformados do Exército sob a acusação de participarem do homicídio e da ocultação do cadáver, em 1971. Eles argumentam que houve um crime contra a humanidade e, por isso, não prescrevem. A ação penal foi recebida pela 4ª Vara Criminal Federal do Rio de Janeiro em 2014 e, assim, os militares José Antonio Nogueira Belham, Rubens Paim Sampaio, Jurandyr Ochsendorf e Souza, Jacy Ochsendorf e Souza e Raymundo Ronaldo Campos passaram a responder, também, pelos crimes de associação criminosa armada e fraude processual. Desses, apenas Jacy e José Antônio estão vivos.

Lei de Anistia contempla ocultação de cadáver?


Fellipe Sampaio/STF

O que diferencia o caso Rubens Paiva de outros perseguidos e mortos pela ditadura militar? A defesa dos militares denunciados entrou com um pedido de arquivamento da ação com base na Lei da Anistia, que perdoou todas as pessoas que praticaram crimes políticos, contra e a favor dos governos militares autoritários, no período de 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. Em 2010, o STF decidiu que a lei se estende também para agentes estatais. Mas agora será discutido se o crime de ocultação de cadáver está contemplado na Lei de Anistia. O ministro Flávio Dino, do STF, diz que não.

Repercussão geral

Em parecer, a Procuradoria-geral da República sustenta que cabe ao STF decidir a extensão da Lei da Anistia. O STF vai analisar se a Lei da Anistia se aplica aos crimes de sequestro e cárcere privado cometidos durante a ditadura militar. A repercussão geral da matéria foi reconhecida pelo plenário virtual da Corte em processos que apuram as circunstâncias da morte do ex-deputado Rubens Paiva e de outros dois opositores ao regime em vigor entre 1964 e 1985. Os crimes são o desaparecimento de Paiva e do jornalista Mário Alves, cujos corpos nunca foram encontrados; e assassinato do militante Helber Goulart, da Ação Libertadora Nacional (ANL).

Revista e atualizada, obra de Sabo sobre MP será lançada


PEDRO SANTANA / CB

A nova edição da obra *O Ministério Público na Constituição do Estado Democrático de Direito*, fruto da tese de doutorado do procurador distrital dos direitos do cidadão José Eduardo Sabo Paes, será lançada na próxima semana. "Confesso que foram cerca de 20 anos de uma edição para outra. Amadureci. Mas ainda me recordo das lições de meu orientador, o professor Pablo Lucas Verdu, e meu amigo saudoso ministro Sepúlveda Pertence, autor do prefácio da obra", afirma Sabo. A obra atualizada e completamente revista, que tem posfácio do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, reflete os estudos de Sabo na Espanha e a percepção de novos acontecimentos ao longo dos anos relacionados às funções e garantias do Ministério Público Brasileiro.

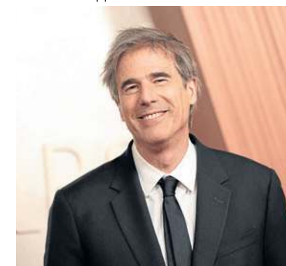
Evento referência internacional em raciocínio probatório abre inscrições

O Michele Taruffo Girona Evidence Week (MTGEW), evento de referência internacional no estudo do raciocínio probatório, abriu inscrições para sua segunda edição, que será realizada em Girona, na Espanha, entre os dois e seis de junho. O congresso reunirá especialistas do mundo jurídico para promover a troca de conhecimentos entre diferentes tradições jurídicas e aprofundar debates sobre temas essenciais do direito probatório. Serão cerca de 288 palestrantes. Nessa edição, o português será o idioma oficial do evento, junto ao espanhol e inglês, o que revela a importância do Brasil no desenvolvimento da matéria. As inscrições para o evento podem ser feitas nas modalidades presencial e on-line. Para a participação presencial, o prazo de inscrição se encerra em 15 de maio.

Todas as instâncias da Justiça


Nelson JR/STF

O ministro Luiz Fux completou na última segunda-feira 14 anos no Supremo Tribunal Federal. Ele tem mais três anos pela frente na Corte, uma vez que completará 72 anos em abril, sendo 43 dedicados à magistratura. Fux passou por todas as instâncias da Justiça: foi juiz e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, ministro por 10 anos do Superior Tribunal de Justiça (STJ), presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do STF. Carioca, mestre em jiu-jitsu, guitarrista, acadêmico, torcedor do Fluminense e professor universitário, Fux assumiu o cargo por indicação da então presidente da República Dilma Rousseff para suceder o ministro Eros Grau.


Monica Schipper/AFP

"Ele (o filme *Ainda estou aqui*) ecoa o perigo autoritário que hoje graça no mundo como um todo. A gente está vivendo um momento de extrema crueldade, da prática da crueldade como forma de exercício do poder. A gente está no meio disso, e é profundamente inquietante"

Walter Salles, diretor do filme Ainda estou aqui

Mudanças no Código Civil e o direito de família

Maria Eduarda Lavocat

O Código Civil regula os direitos e deveres dos indivíduos desde o nascimento até o falecimento, disciplinando relações sociais e patrimoniais. Em 2023, teve início o processo de revisão dessa legislação para adequá-la às transformações sociais recentes. Embora o Código vigente tenha sido implementado em 2002, seu projeto original data de 1975, tornando algumas disposições desatualizadas já na época de sua promulgação.

A advogada Liliana Marques, especialista em direito de família, destaca a necessidade dessa reforma. "Sendo um dos pilares do ordenamento jurídico nacional, é essencial que seu conteúdo acompanhe a evolução da sociedade, cuja dinâmica atual difere significativamente do contexto em que a legislação foi originalmente concebida e promulgada", afirma.

O processo de atualização começou com a formação de uma comissão de juristas, presidida pelo ministro Luiz Felipe Salomão — vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) — instalada pelo Senado para revisar o Código Civil. Em 31 de janeiro de 2025, foi protocolado no Senado o Projeto de Lei nº 4/2025, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que ainda aguarda despacho.



Com 273 páginas, o projeto incorpora direitos digitais, adapta a legislação às inovações tecnológicas e ambientais, tornando-a mais alinhada às necessidades contemporâneas. No âmbito do direito de família, promove mudanças significativas, incluindo a ampliação do conceito de família, estabelecendo regras aplicáveis a todas as entidades familiares, sem distinção. O novo texto passa a reconhecer vínculos não conjugais, famílias recompostas e consolida o instituto da multiparentalidade.

A reforma reforça o reconhecimento da socioafetividade, garantindo direitos a relações familiares baseadas no afeto, mesmo sem vínculo sanguíneo. O artigo 1.617-A estabelece que a ausência de vínculo genético não exclui a filiação se houver vínculo socioafetivo. O artigo 1.617-B assegura que a socioafetividade não limita a autoridade dos genitores naturais, e o artigo 1.633-A confirma que todos os pais, sejam naturais, sejam socioafetivos, compartilham a autoridade parental.

O novo Código Civil também legitima a união homoafetiva, reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2011, ao substituir as expressões "homem e mulher" nas disposições sobre casamento e união estável por "duas pessoas", assegurando inclusão plena a todos os casais.

Outro avanço significativo é a determinação do registro imediato de paternidade a partir da declaração da mãe, nos casos em que houver recusa ao exame de DNA, garantindo maior proteção aos direitos da criança.

De acordo com a advogada, as mudanças propostas impactam profundamente as relações familiares e os contratos entre cônjuges, ao reconhecer e regulamentar novos arranjos familiares e flexibilizar os aspectos jurídicos desses vínculos. "As alterações visam modernizar as relações familiares, garantir a proteção dos direitos de todas as partes envolvidas e permitir que os contratos entre cônjuges e companheiros sejam mais flexíveis, adaptando-se às realidades da convivência familiar, sempre com foco na dignidade, proteção e equidade", ressalta.

Uma das mudanças mais relevantes destacadas pela a advogada é a possibilidade de divórcio ou dissolução da união estável de forma unilateral, sem necessidade de anuência da outra parte ou escritura pública. Além disso, a alteração do regime de bens passa a ser flexibilizada, podendo ser modificada por escritura pública ou por cláusula estipulada previamente em pacto antenupcial ou convivencial. Também se prevê a possibilidade de mudança automática do regime após um período pré-definido, sem efeitos retroativos e garantindo a proteção de terceiros.

No que se refere ao pagamento de alimentos, Liliana explica que a nova legislação mantém o caput do artigo 1.699 e adiciona dois novos parágrafos sobre a obrigação alimentar. O § 1º estabelece que, nos casos de alimentos para crianças e adolescentes, a obrigação cessa com a maioridade, cabendo ao alimentante solicitar judicialmente sua extinção, conforme já consolidado na Súmula 358 do STF. O § 2º permite a prorrogação do direito à pensão por um período razoável após a maioridade, caso o beneficiário ainda esteja concluindo sua formação educacional em curso superior, técnico ou profissionalizante.

Quanto aos alimentos entre cônjuges e conviventes, a reforma cria um capítulo específico para o tema, reorganizando os dispositivos e eliminando a menção à separação judicial. O artigo 1.702 determina que, em caso de dissolução da relação, um cônjuge deve prestar alimentos ao outro caso este esteja desprovido de recursos. Um parágrafo único reforça o caráter transitório da pensão, permitindo que o juiz fixe um prazo final para sua concessão, garantindo tempo suficiente para a inserção ou recolocação do beneficiário no mercado de trabalho.

No âmbito sucessório, a reforma propõe a equiparação entre cônjuges e companheiros, revogando o artigo 1.790 e retirando ambos da categoria de herdeiros necessários, mantendo apenas descendentes e ascendentes com direito à legítima.

Visão do Direito



João Vitor Rocha Mendes
Advogado do Montalvão & Souza Lima Advocacia de Negócios

Herança digital: um patrimônio valioso

Em um mundo cada vez mais interconectado e digitalizado, o conceito de herança vai além dos bens tangíveis, como imóveis, veículos ou investimentos financeiros. A denominada herança digital tem adquirido relevância crescente, especialmente no contexto empresarial, onde o patrimônio digital de uma organização pode se revelar um de seus ativos mais valiosos. Esse conceito abrange informações, dados, contas on-line, registros de domínios, redes sociais e criptomoedas, todos com um valor significativo para os negócios, o que não pode ser deixado de lado.

A herança digital refere-se ao conjunto de ativos digitais pertencentes a uma pessoa ou a uma empresa, que devem ser transmitidos aos herdeiros ou sucessores em caso de falecimento ou incapacidade. No contexto empresarial, esses ativos digitais podem abranger: sites e domínios de internet; redes sociais e perfis corporativos; arquivos digitais e registros financeiros; criptomoedas e carteiras digitais; sistemas e bancos de dados da empresa; contas de e-mail corporativo.

Mas, esses ativos, muitas vezes, não são considerados no planejamento sucessório tradicional, o que pode gerar problemas caso não haja uma gestão adequada da herança digital. Com o crescente avanço do comércio eletrônico, do marketing digital e das operações empresariais fundamentadas em tecnologia, a herança digital emergiu como um componente crucial do patrimônio de uma organização. A perda de controle sobre tais ativos pode acarretar consequências desastrosas.

A ausência de um planejamento sucessório adequado para a herança digital pode acarretar uma série de riscos para a empresa, muitos dos quais têm o potencial de comprometer diretamente a continuidade das operações. Os herdeiros ou sucessores podem se deparar com dificuldades para acessar contas digitais essenciais ao funcionamento da empresa. Por exemplo, no caso de falecimento de um dos sócios, a carência de registros adequados contendo senhas e acessos para plataformas de pagamento ou sistemas de gestão de clientes pode resultar em interrupções nas operações da organização.

A omissão ao elaborar um plano claro de sucessão digital pode dar origem a disputas entre familiares ou sócios, especialmente no que diz respeito à divisão de ativos digitais, como domínios de internet ou criptomoedas. Esses conflitos podem levar a prolongadas batalhas legais.

A falta de controle sobre ativos digitais após o falecimento de um empresário pode gerar vulnerabilidades de segurança. Por exemplo, na ausência de uma transferência adequada de acessos a sistemas críticos, os dados podem ficar expostos a vazamentos ou ataques cibernéticos, comprometendo informações sensíveis.

Também ocorrer a desvalorização desses bens. Sem uma transferência ordenada e legalmente reconhecida, uma empresa pode perder a oportunidade de explorar o valor econômico de seus ativos digitais, como a venda de um domínio altamente valorizado ou a utilização de dados valiosos de clientes.

E como planejar a herança digital empresarial? Bom, o primeiro passo no planejamento da herança digital é a criação de um inventário abrangente de todos os ativos digitais da empresa. O inventário deve ser constantemente atualizado e armazenado de forma segura, com acesso limitado a pessoas de confiança, garantindo que as informações permaneçam protegidas.

O próximo passo é definir um plano de sucessão digital bem estruturado, estabelecendo de forma clara quem assumirá o controle e a responsabilidade pelos ativos digitais da empresa, caso ocorra o falecimento ou a incapacidade de um sócio ou executivo. Esse plano deve especificar, entre outros aspectos, quem terá acesso às contas e aos dados digitais; como os ativos digitais serão protegidos e transferidos; como o valor dos ativos digitais será avaliado e distribuído entre herdeiros ou sucessores.

A contratação de advogados especializados em direito digital e planejamento sucessório também é imprescindível para garantir que a herança digital seja transmitida de acordo com a legislação aplicável. O profissional qualificado pode auxiliar na elaboração de um testamento digital, estabelecendo diretrizes claras sobre a gestão dos ativos digitais da empresa, além de fornecer a orientação necessária quanto aos procedimentos legais para a transferência desses bens aos sucessores.

Tal abordagem assegura a proteção e administração adequada do patrimônio digital da empresa, mitigando riscos e prevenindo conflitos futuros. A adoção de ferramentas de gestão de senhas e de armazenamento seguro de dados é uma recomendação valiosa para assegurar que informações confidenciais sejam devidamente protegidas e possam ser acessadas com facilidade pelos sucessores. Tais instrumentos garantem que o acesso a essas informações seja restrito unicamente às pessoas autorizadas, assegurando a máxima segurança. Prepare já sua empresa para o futuro!

Visão do Direito



Ingrid Raunaimer
Advogada trabalhista

Cargos de confiança: critérios, direitos e riscos

O conceito de cargo de confiança é utilizado no ambiente corporativo, mas nem sempre de maneira correta. Essa classificação impacta diretamente os direitos dos trabalhadores, principalmente no pagamento de horas extras. Segundo a CLT, não basta que um funcionário tenha título diferenciado ou receba gratificação extra; ele precisa exercer funções de gestão com autonomia real para que seja excluído do controle de jornada.

Apesar disso, empresas adotam essa nomenclatura de forma indevida, buscando reduzir custos trabalhistas sem conceder ao empregado os poderes que caracterizam um verdadeiro cargo de confiança. Esse enquadramento exige três requisitos fundamentais: poder de mando, autonomia gerencial e um salário diferenciado.

A CLT, no artigo 62, inciso II, estabelece que apenas empregados que exercem atribuições de gestão, com responsabilidades comparáveis às dos diretores e donos da empresa, podem ser considerados de confiança. Na prática, isso significa que um funcionário que precisa de autorização superior para tomar decisões estratégicas, contratar ou demitir funcionários e alterar processos não pode ser enquadrado nessa categoria. Se essas características não estiverem presentes, o trabalhador pode questionar judicialmente sua classificação.

O problema surge quando as empresas modificam apenas o título do cargo ou concedem um adicional financeiro para mascarar a ausência de poder real de gestão. No entanto, a Justiça do Trabalho avalia a realidade dos fatos, e não apenas a descrição formal da função. Se for comprovado que o empregado não tem autonomia para exercer as funções típicas de um cargo de confiança, a empresa pode ser condenada a pagar todas as horas extras devidas, além de eventuais indenizações.

Diante desse cenário, trabalhadores que suspeitam de um enquadramento indevido devem reunir provas para contestar a situação. Registros de ponto, trocas de e-mails com superiores, organogramas da empresa e até testemunhos de colegas podem servir como evidências de que a autonomia exigida por lei não existe na prática. Se a Justiça reconhecer a irregularidade, a empresa poderá ser obrigada a pagar todas as horas extras acumuladas nos últimos cinco anos, incluindo reflexos em férias, 13º salário e FGTS.

A Justiça tem sido cada vez mais rigorosa nesse tipo de análise. Um exemplo recente é o de um banco condenado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) a pagar cinco anos de horas extras a um gerente de agência que, apesar do título, não tinha poder real de decisão, pois precisava seguir ordens da matriz. Outro caso envolveu uma grande rede de supermercados, que promovia funcionários a "chefes de seção" sem dar a eles autonomia. O Tribunal concluiu que esses trabalhadores não exerciam cargo de confiança e determinou o pagamento retroativo das horas extras.

O trabalhador que ainda está empregado pode ingressar com uma ação para reivindicar o reconhecimento da jornada de trabalho e o pagamento das horas extras devidas. Caso a empresa o demita em retaliação, ele pode exigir indenização por danos morais e, em alguns casos, até sua reintegração ao cargo.

Com a fiscalização cada vez mais intensa e decisões judiciais favoráveis aos trabalhadores, as empresas precisam estar atentas para evitar irregularidades. Para os empregados, conhecer seus direitos é fundamental para garantir que suas funções sejam corretamente reconhecidas e remuneradas. Além disso, manter um acompanhamento jurídico preventivo pode ser essencial para evitar prejuízos e assegurar que a legislação seja aplicada corretamente no ambiente de trabalho.

Eufrázio

Visão do Direito



Daniel Bernoulli Lucena de Oliveira
Promotor do Tribunal do Júri do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Tribunal do Júri: termômetro da democracia

A mãe, notando que o filho chega meio esmorecido da escola, encosta o dorso da sua mão na testa do menino e sente que a temperatura dele não está normal. Ela, então, saca da gaveta um termômetro (talvez o clássico de mercúrio ou esses de encostar no corpo ou ainda uns mais modernos, que basta mirar) e constata: febre.

A democracia, que sempre exigiu uma eterna vigilância, de uma forma ou de outra, também dá sinais quando não está saudável ou é ameaçada. Mais do que isso, ela vive uma crise quando suas instituições são fragilizadas e atacadas, colocadas em xeque.

O Tribunal do Júri é uma dessas instituições que servem de baliza para avaliar a saúde da democracia de um povo. Comparando, é como se o tribunal popular fosse um dos termômetros do Estado Democrático.

No Brasil, o Tribunal do Júri tem previsão constitucional justamente no artigo 5º da Carta Política, dispositivo esse que cuida dos direitos e deveres individuais e coletivos. Apesar de ser uma instituição sempre questionada, o julgamento popular sobrevive desde os tempos do Império, ora com mais poderes, ora com atribuição mais limitada.

Em democracias consolidadas pelo mundo afora, a instituição do Tribunal do Júri é sólida e respeitada, concentra em si não somente julgamentos de delitos contra a vida, como pode — até mesmo — ter atribuição para demandas cíveis de caráter coletivo (indenizações por dano ambiental, por exemplo).

Em contraste, nos espaços autoritários, sua competência é esvaziada, há ampliada permissão de reforma de seus vereditos ou o júri é simplesmente extinto. Parece até lógico: se, na democracia, o poder emana do povo, nos regimes ditatoriais, esse poder é arrancado do cidadão e entregue ao governante.

Um dos princípios basilares do Tribunal do Júri é a soberania dos vereditos. Hoje, juntamente com outros princípios, ela é expressa no texto constitucional que prevê a instituição do Tribunal do Júri.

Em uma análise acurada das Constituições brasileiras, nota-se que esse princípio desaparece das cartas magnas vigentes em períodos de ditadura. Assim, tanto na Constituição de 1937 como na de 1967, a soberania dos vereditos é limada do texto constitucional.

O prejuízo, nesse tocante, é considerável. Retirar do jurado a última palavra acerca dos fatos é tornar todo o Tribunal do Júri um enfeite jurídico, absolutamente desnecessário. Basta apontar para o fato de que o maior erro judiciário brasileiro, o famoso Caso dos Irmãos Naves, deu-se na vigência da Constituição de 1937 — a chamada Constituição Polaca. Enquanto o Júri Popular os absolvia, a falta da soberania dos vereditos permitiu recurso ao Tribunal de Justiça que reformou a decisão, condenando-os.

É nessa linha que criações jurisprudenciais cerceando teses e liberdade de expressão dos debatedores ou mesmo proibindo a apresentação de provas para os jurados, tudo isso deve ser visto sempre com desconfiança.

Não raro se evidencia, em votos e sessões dos Tribunais Superiores, julgadores criticando a instituição do júri ou mesmo declarando serem contrários a ela e sugerindo até mesmo sua extinção. Nada mais natural daquele que é poder constituído menos democrático de todos, formado principalmente por juízes, bem como seus auxiliares (promotores e advogados) forjados por provas e títulos ou indicações políticas e não por voto.

Enquanto se imagina estar preservando essa ou aquela categoria de autor ou vítima, em verdade, essa interferência finda por minar as estruturas do debate dialético que permeia as artérias que fazem pulsar o caráter democrático dos julgamentos pelo povo. O respeito às decisões do júri deveria ser algo quase sagrado, onde somente poderia ser possível sua anulação em situações teratológicas e extremas.

O Tribunal do Júri, portanto, como instituição democrática que é, exige esforço permanente pela sua solidez e preservação. Todas as vezes em que seu procedimento ou seus resultados são confrontados, não é somente ele que é abalado. Em verdade, o mercúrio sobe, o aparelho apita, o visor alerta: algo não caminha bem e se exige atenção, a democracia certamente estará sob risco e os guardiões da Constituição — a Mãe de todas as leis — precisam injetar — não toxinas, mas — os remédios essenciais para o retorno à sua normalidade.

Visão do Direito



Renata Lelis
Advogada, mestre em direito e proteção de dados, especialista em direito empresarial e contratos e sócia do escritório Carvalho Dantas, Lelis & Palhares Advogados

O preço da negligência no vazamento de dados em seguros de vida

Uma recente decisão da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o vazamento de dados sensíveis de segurados em contratos de seguro de vida gera dano moral presumido e configura a responsabilização objetiva das empresas seguradoras, representando um marco importante na consolidação da proteção de dados pessoais no Brasil. O julgamento evidencia a necessidade do cumprimento estrito da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e alerta o mercado para a importância da governança e segurança na gestão de informações sensíveis.

A LGPD, inspirada no modelo europeu de proteção de dados (GDPR), foi implementada com o objetivo de garantir a privacidade, a proteção dos dados pessoais e a segurança das informações dos cidadãos brasileiros. No setor de seguros, que lida diretamente com dados sensíveis como os referentes à saúde, renda, histórico médico e outras informações altamente confidenciais, a necessidade de conformidade com a legislação é ainda mais crítica.

A pesquisa que desenvolvi a partir de estudo de caso sobre as práticas de coleta e uso de dados pessoais em redes de farmácias no Brasil revela um cenário preocupante, que também se aplica às seguradoras: a coleta indiscriminada de informações sensíveis sem consentimento explícito, a falta de transparência sobre o uso desses dados e sua utilização para fins alheios ao propósito inicial. Em muitos casos, os dados são compartilhados com terceiros sem que o titular tenha consciência ou controle sobre isso, comprometendo a confiabilidade do sistema.

O vazamento de dados pessoais no setor de seguros pode ter consequências irreparáveis para os segurados, desde a discriminação na renovação de apólices até a utilização indevida de informações médicas para segmentação de mercado e marketing direcionado. A LGPD estabelece princípios claros de finalidade, necessidade e transparência, além de prever penalidades para o descumprimento de suas diretrizes. A decisão do STJ é uma resposta importante a essas práticas abusivas e fortalece a exigência de que as empresas adotem medidas eficazes para evitar tais ocorrências.

O entendimento do STJ também traz para a discussão a responsabilidade objetiva das seguradoras, ou seja, não é necessário que o consumidor prove a culpa da empresa para obter reparação pelo dano sofrido. Basta que o vazamento ocorra para que a responsabilidade da empresa seja configurada. Esse aspecto é fundamental para garantir a efetividade da proteção de dados e desestimular a negligência por parte das companhias.

Além disso, é necessário reforçar a atuação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para que a LGPD seja devidamente aplicada no setor de seguros. A ANPD deve intensificar a fiscalização e exigir que as seguradoras adotem práticas de governança e segurança da informação que garantam a integridade dos dados pessoais. A aplicação de sanções rigorosas e a promoção de iniciativas educativas para as empresas e consumidores são medidas essenciais para fortalecer a cultura de proteção de dados no Brasil.

Outro ponto relevante é a necessidade de conscientização dos consumidores sobre seus direitos e responsabilidades em relação à proteção de seus dados pessoais. Muitas vezes, os segurados não estão cientes de que podem exigir maior transparência e segurança das seguradoras, o que reforça a importância de campanhas informativas e de canais acessíveis para denúncias e esclarecimentos sobre o uso de informações sensíveis.

Ao julgar o REsp 2.121.904, a 3ª Turma do STJ deu um passo significativo para a consolidação de uma cultura de proteção de dados no Brasil. A Corte entendeu que, em contratos de seguro de vida, o vazamento de dados sensíveis do segurado gera dano moral presumido, configurando a responsabilização objetiva da empresa seguradora. O mercado de seguros, ao lidar com informações altamente sensíveis, deve assumir a responsabilidade de garantir que os direitos dos consumidores sejam respeitados, implementando práticas que assegurem a segurança e a privacidade de seus dados. Com a LGPD e o respaldo do Judiciário, o Brasil avança na construção de um ambiente mais transparente, ético e seguro para os titulares de dados pessoais.

Visão do Direito



Antonio Gonçalves
É advogado criminalista. Pós-doutor em desafios em la post modernidad para los Derechos Humanos y los Derechos Fundamentales pela Universidade de Santiago de Compostela, pós-doutor em ciência da religião pela PUC/SP, pós-doutor em ciências jurídicas pela Universidade de La Matanz

Drone e a invasão de privacidade

O uso de drone ainda não é regulamentado no Brasil. Todavia, não é pela falta de tipicidade no ordenamento jurídico, que está liberada toda e qualquer ação com o aparelho. Nos últimos dias foi possível notar a violação de espaço por parte de drones. Primeiro, em uma partida no torneio de tênis Rio Open, inclusive, um tenista ficou tão irritado com a proximidade e o barulho produzido pelo aparelho que tentou acertá-lo com uma bola de tênis. O dono não foi localizado.

Segundo, em uma atividade de esfera privada, pois um drone aparece na janela de uma moradora em uma praia do litoral sul de São Paulo, a flagra desnuda e permanece parado defronte dela por um longo período, uma clara violação à intimidade e à vida privada. Novamente, o drone não teve seu dono localizado e a moradora afirma não ter sido a primeira vez que tal invasão ocorreu.

Apesar de não termos uma regulamentação para o uso de drone, o proprietário ou usuário está ileso de responsabilidade? Longe disso.

No segundo caso, temos condutas penais consumadas: violação de domicílio (art. 150 do Código Penal), interceptação ilegal de comunicações (art. 10 da Lei 9.296/96) e registro não autorizado da intimidade sexual (art. 216-B do CP). Além disso, se houver uso de imagens de nudez obtidas pelo drone temos a violação ao artigo 218-C também do Código Penal.

Já para o primeiro caso, temos algumas dificuldades adicionais pela falta de regulamentação, afinal o torneio é público e os tenistas podem ser filmados e fotografados durante os jogos, tanto pelo público quanto pelos profissionais cadastrados e credenciados para cobrir o evento. Porém, diante dos direitos autorais, qual a responsabilidade do proprietário ou usuário do drone ao invadir o jogo, sem autorização e fazer uso de imagens não autorizadas? Turbar a paz do jogo, deixar o aparelho em uma distância não segura a ponto de incomodar os participantes? Claro está que tal conduta é passível de reparação civil.

No entanto, a pergunta óbvia é: como responsabilizar quem não é identificado? Afinal, dependendo da qualidade do aparelho, o usuário ou proprietário pode não estar exatamente no local, mas sim, em suas proximidades, de maneira oculta e protegida. Eis o desafio, tanto das autoridades quanto da pessoa invadida. A primeira providência é filmar o drone a fim de obter indicativos acerca do seu número de série. Com ele, as autoridades poderão localizar seu proprietário e, por conseguinte, o ele ser responsabilizado civil e/ou penalmente por suas ações. Também é possível observar para onde vai o aparelho para localizar seu detentor, porém a depender da distância, tal tarefa não é tão simples de se realizar, ainda mais, aliada à velocidade que o drone é capaz de alcançar.

É claro que o uso de drone precisa ser mais bem regulamentado no Brasil, porque o que temos é uma regulação indireta e penalidade e sanção aplicadas por condutas e não por mau uso específico. Tampouco, há uma normatização personalíssima para os drones e seus usuários em território nacional.

A Lei 7.565/86, o Código Brasileiro de Aeronáutica, prevê aplicação de multa para aqueles que não respeitarem os espaços aéreos, mas a legislação é anterior aos drones e não há uma parte específica na norma sobre o tema. Enquanto a atualização normativa não chega, o Judiciário deve aplicar o Código Penal e o Civil, se for o caso, para proteger as vítimas.

Questões como vida privada, intimidade, propriedade intelectual, direitos autorais, são preceitos constitucionais que devem ser preservados e protegidos. Assim, o arcabouço normativo existente deve ser aplicado quando do mau uso do aparelho. Esses dois casos aqui trazidos são apenas algumas das várias violações que podem ser praticadas por um usuário de drone malicioso e que almeja ter uma vantagem indevida para a prática de ilícitos, não obstante o aparelho pode ser usado para fins ainda mais ilícitos.

As organizações criminosas, há algum tempo, usam os aparelhos para entregar celulares nos presídios, drogas, armas e até equipam o drone com granadas no enfrentamento com as autoridades policiais. Portanto, as violações do uso do drone transcendem o ambiente privado e podem alcançar a esfera pública.

O Congresso Nacional deve estar atento às modernidades da sociedade e criar leis que regulem comportamentos, especialmente, quando há excessos e consequências que afetem a sociedade brasileira. O uso ilegal e, principalmente, o mau uso dos drones já justificam a criação de uma lei regulando o tema e prevendo penalidades aos seus usuários.

O direito caminha em paripasso com a sociedade, todavia para o leigo, há a falsa sensação de atraso no tocante aos abusos e excessos. A verdade é que o direito tem por condão criar responsabilidades quando não se obedece ao senso comum. Para tanto, é necessário que as infrações ocorram e prejudiquem a terceiros para que o ordenamento jurídico seja instado a criar uma norma.

Quando tal carência é identificada, aí é chegado o momento de o legislador nacional edificar uma lei e criar uma sanção para aqueles que não respeitarem os ditames da Constituição Federal.

Sobre o drone, intimidade, violação da vida privada, vida são apenas alguns dos preceitos que têm sido violados. Agora, que o legislador faça seu papel e, enquanto a norma não é inserida, que o Judiciário puna os infratores de acordo com o regramento penal e civil.

O que não pode acontecer é uma pessoa ficar com medo de abrir suas cortinas, que atividades ao ar livre tenham de ser controladas por conta de alguns que se aproveitam ilicitamente do uso da tecnologia para proveito próprio. Que se apliquem as punições devidas.



Paulo Meira Passos
Pós-graduado em direito civil, mestrando em direito e diretor de relações institucionais da Anacrim-MG

Consutório jurídico

Cônjuge sempre tem direito à herança ou é possível excluí-lo do testamento?

Atualmente, no Brasil, o cônjuge tem direito à herança como herdeiro necessário, ou seja, não pode ser excluído do testamento e tem direito a, pelo menos, metade dos bens do falecido. No entanto, uma proposta de alteração no Código Civil pode mudar essa regra, retirando do cônjuge essa condição e permitindo que o testador disponha livremente de 100% do seu patrimônio.

A proposta pode gerar insegurança jurídica e afetar principalmente cônjuges que dependem financeiramente do parceiro falecido. Além disso, a mudança reforça a importância do planejamento sucessório e da elaboração de testamentos detalhados para evitar conflitos familiares.

A possível retirada do cônjuge da condição de herdeiro necessário representa uma grande transformação no direito sucessório brasileiro. Essa mudança reforça a importância do planejamento patrimonial, pois sem um testamento bem elaborado, o cônjuge pode ficar sem qualquer participação na herança.

Quem deseja garantir a proteção financeira do parceiro deve considerar estratégias como doações em vida e previdência privada para evitar conflitos no futuro. A mudança pode gerar um impacto significativo na sucessão patrimonial e trazer maior autonomia ao testador na destinação de seus bens.

Atualmente, mesmo quando há um testamento, o cônjuge concorre com descendentes ou ascendentes na divisão da herança, conforme o regime de bens adotado no casamento.

Caso a nova regra seja aprovada, o testador poderia excluir completamente o cônjuge da sucessão, destinando seus bens a outras pessoas ou instituições — uma mudança profunda em uma legislação que vigora há mais de 20 anos no Brasil.



Visão do Direito



Maria Beatriz Tilkian
Sócia do escritório Gaia Silva Gaede Advogados em São Paulo



Ana Carolina Aspar da Silva
Advogada da área trabalhista do escritório Gaia Silva Gaede Advogados em São Paulo

Justiça gratuita e o aumento das reclamações trabalhistas

Os processos judiciais que discutem as relações de trabalho são denominados de reclamações trabalhistas, sendo ações processadas com regramentos próprios e, muitas vezes, distintos da Justiça Comum.

Os motivos pelos quais o trabalhador procura a Justiça do Trabalho são diversos, mas há uma parcela de demandas que afogam o Poder Judiciário com pedidos que, muitas das vezes, não correspondem com a realidade, onde não há efetiva falta pelo empregador, mas apenas a tentativa de obter alguma vantagem, sobretudo pelo descontentamento pelo término da relação de emprego.

Alguns fatores alheios ao contrato podem contribuir para o aumento da quantidade dos processos trabalhistas distribuídos diariamente, como a dificuldade de interpretação da lei, a ausência de entendimento pacífico de alguns temas e o aumento do desemprego.

Por outro lado, há fatores que desmotivam a busca por direitos efetivamente lesados, como a demora do processo e exigências como aquelas inauguradas pela Reforma Trabalhista (2017): pagamento de honorários e parâmetros para deferimento de justiça gratuita.

As estatísticas do TST revelam que, após a Reforma, houve uma queda aproximada de 42% no volume de processos. Deixando de lado os argumentos que embasam as decisões dos Tribunais a respeito do acesso à Justiça, certo é que o risco do indeferimento da assistência judiciária certamente promoveu reflexões aos menos corajosos para ajuizamento de demandas infundadas, em razão do risco de pagamento de custas e honorários.

Passada a reforma, a estatística se manteve em tímida crescente, com uma queda brusca nos anos da pandemia, voltando a crescer quando os julgados passaram a concretizar entendimentos quanto às até então novidades legais, que foram consolidadas com a tese fixada pelo TST, pouco antes do recesso forense no final de 2024: a flexibilização dos procedimentos para a concessão dos benefícios da justiça gratuita.

Antes da Reforma, a análise dos requisitos para classificação do hipossuficiente (aquele que possui recursos financeiros limitados e não pode arcar com os custos judiciais sem o comprometimento de sua subsistência), era indeterminada, incumbindo ao juiz avaliar a necessidade da assistência, mediante pedido da parte.

Com a Reforma, a Lei ditou o parâmetro: hipossuficiente é aquele que recebe até 40% do teto do Regime da Previdência Social, atualmente em R$ 8.157,41.

Agora, com o Tema 21 definido pelo TST, além de o juiz dever analisar se a parte é hipossuficiente ou não, mesmo sem pedido, poderá afastar a limitação de salário previsto na Lei para aqueles que apresentarem mera declaração assinada.

Para a parte contrária, na maioria empresas, caberá a produção de prova robusta de que o autor da ação possui meios de arcar com os custos judiciais e que efetivamente afere valores acima dos 40%.

Por consequência, o deferimento facilitado da justiça gratuita afasta a responsabilidade sobre o pagamento de honorários e custas processuais, vez que o STF já definiu a suspensão de exigibilidade desses valores por dois anos, o que já vem restabelecendo o aumento das reclamações trabalhistas.

De modo geral, é importante considerar que demandas irresponsáveis sempre irão existir, seja na Justiça do Trabalho, seja na Justiça Comum; contudo, é inegável considerar que a inexistência de consequência monetária dá impulso direto para novas ações.

Em que pese o imprescindível direito constitucional à assistência judiciária, vê-se, cada vez mais, a retomada da sua utilização por aqueles que estão distantes da hipossuficiência e utilizam o Poder Judiciário em aventuras jurídicas, sem risco de responsabilização por tais atos. A expectativa é de novos recordes na distribuição de processos trabalhistas no Brasil para o ano de 2025.

Visão do Direito



Alexandre Knopfholz
Advogado e presidente da Federação Israelita do Paraná

Desabafo: silêncio ensurdecedor diante das atrocidades com a família Bibas

Uma família que descansava tranquilamente é surpreendida com o barulho de gritos e tiros. Sua casa é invadida. São violentamente sequestrados. Pouco tempo depois, mãe e filhos (de quatro anos e nove meses, respectivamente) são assassinados, com requintes de crueldade.

Depois de mais de um ano, após uma troca de reféns por presos, o pai é libertado e os filhos e sua esposa são devolvidos em caixões, após repugnante cerimônia de entrega, em um indescritível show de horrores. Não bastasse tudo isso, um dos corpos entregues não é de um dos membros da família. Não é de qualquer refém.

Após tal descoberta, o sequestrador admite tal fato, justificando que o corpo faltante teria sido "perdido" em razão de um bombardeio. Essa é a história da família Bibas. Sequestrada, torturada e assassinada pelo Hamas, que queimou bebês em fornos de microondas. Que estuprou mulheres na frente de seus pais. Que disparou tiros na cabeça de idosos que dormiam em suas camas.

Surreal. Escárnio. Abominável. Animalesco. Desumano. Faltam adjetivos.

Estive na casa dos Bibas no ano passado. Do que mais me lembro é o balanço vazio, embalado pelo vento que soprava no Kibutz Nir Oz, no sul de Israel.

Há quem justifique isso. Afinal, "se trata da resistência palestina contra um país colonizador" (o que colonizou, se todo o seu entorno é de países árabes?).

É uma luta contra o "genocídio" israelense (questiona-se: Israel estava em Gaza quando do ataque do grupo terrorista em 2023?).

Comentaristas de plantão — que nada sabem da história da região —, pessoas ideologicamente comprometidas e antissemitas bradam: "E as crianças palestinas?"

Suas mortes são igualmente deploráveis. A dor de seus pais é a mesma dos pais israelenses. Dói igual. Pouco importa que não se enxergue que a população palestina é tão vítima do Hamas que Israel. Que mulheres e crianças funcionem como "escudos humanos". Que o grupo terrorista não repasse à população verbas destinadas à sua sobrevivência. Que hospitais se transformem em quartéis-generais. Não é esse o ponto.

O ponto é: por que aqueles que criticam a política de Israel nada falam da família Bibas ou de tantas outras famílias vítimas da barbárie terrorista?

Por que defender os "atos de resistência" e silenciar diante de atrocidades do Hamas? Por que não se vê, nas redes sociais, o mesmo sentimento de indignação que se tem por qualquer "ato" do governo israelense? Por que os poderes constituídos usam dois pesos e duas medidas? Por quê?

Não se espera racionalidade daqueles que já perderam a humanidade faz tempo. Não surpreende a atitude do Hamas na entrega dos corpos da família Bibas. Surpreende, sim, o silêncio do mundo. O silêncio ensurdecedor. A omissão. Não só aquela deliberada, cega pela ideologia e pelo poder do discurso. Também a omissão da indiferença. Daqueles que acham que o problema não é deles.

Fica, no íntimo de cada judeu, uma inevitável sensação de déjà vu.



Visão do Direito



Luís Eduardo Tavares dos Santos
Advogado e sócio em RBTSSA, especializado em direito de família e direito das sucessões



Jaqueline Cristine Fressato
Advogada em RBTSSA, especializada em direito tributário

O futuro das "holdings" no planejamento patrimonial e sucessório

Com a sanção da Reforma Tributária e a publicação da Lei Complementar 214/2025, questionamentos surgiram quanto à viabilidade e à relevância da manutenção das empresas patrimoniais, conhecidas como "holdings", ou sobre a implementação de novas estruturas similares como instrumento de planejamento patrimonial e sucessório.

Do ponto de vista fiscal, para avaliar a viabilidade dessas estruturas, é necessário considerar elementos, como o número de imóveis sob propriedade ou a serem integralizados na "holding", as partes envolvidas nas transações (pessoa física ou jurídica) e os regimes de tributação adotados (neste primeiro momento, o regime regular de IBS/CBS ou o regime de transição).

No caso das "holdings" já constituídas, aquelas com contratos de locação firmados até a data de publicação da lei possuem a escolha entre aderir ao regime de transição, com alíquota já estabelecida, ou aguardar a definição das alíquotas definitivas no regime regular e se valer da possibilidade de aproveitamento de créditos tributários. Essa decisão requer cautela, pois em determinados casos, o regime regular pode se revelar mais vantajoso do que o transitório.

Para as pessoas físicas, as novas regras trazem exceções relevantes, isentando da incidência do IBS/CBS aquelas que não exercem atividade econômica imobiliária, ou seja: no caso de locação, aqueles que possuírem rendimentos provenientes de aluguel inferiores a R$ 240 mil (corrigido pelo IPCA) e que não tenham por objeto mais de três bens imóveis distintos; e, no caso de alienação, aqueles que não venderem mais de três imóveis distintos no ano-calendário anterior, ou mais de um imóvel construído nos cinco anos anteriores à data da venda.

Assim, mesmo nesses casos, é necessário analisar cuidadosamente os fatores que poderiam enquadrar o contribuinte nas hipóteses de incidência previstas pela legislação, e, para muitos contribuintes, a tributação na pessoa física ainda será mais onerosa do que na pessoa jurídica, principalmente no caso daquelas pessoas físicas que se enquadrarem como contribuintes no regime regular de IBS/CBS.

Ressalta-se que, para as pessoas físicas, também deve ser avaliada a possibilidade de aproveitar as deduções permitidas no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), além de outros elementos que possam impactar a carga tributária. Embora as recentes alterações legislativas tragam maior complexidade ao planejamento patrimonial, até o momento não inviabilizaram — e provavelmente não irão inviabilizar — o uso de "holdings" como instrumento estratégico. Mas, a avaliação deve ser feita caso a caso.

Além disso, aquele que pretende constituir uma "holding" ou avaliar a viabilidade de manutenção da estrutura deve considerar também os demais benefícios oferecidos. Entre eles, destacam-se a facilitação do processo sucessório, a implementação de regras claras de governança corporativa, prevenindo litígios entre os herdeiros e a possibilidade de maior proteção e organização do patrimônio familiar.

Outro aspecto relevante é que as "holdings" frequentemente são utilizadas como ferramenta para antecipar a sucessão por meio da doação de quotas. Nesse contexto, cabe destacar que o PLP 108/2024, que propõe alterações no ITCMD, ainda se encontra em tramitação e muitos estados ainda não adaptaram suas legislações para implementar a tabela progressiva de alíquotas, conforme previsto na Emenda Constitucional 132, o que configura uma "janela de oportunidade" em alguns estados, como São Paulo.

Assim, embora ainda seja cedo para afirmar quais estratégias serão mais vantajosas a longo prazo, a lição é clara: não há uma fórmula única para a organização eficiente e segura do patrimônio. Seja para instituir um novo planejamento seja para antecipar a sucessão, o recomendável no momento é realizar uma análise detalhada de cada caso, avaliando os prós e contras de cada situação.

Visão do Direito



Luiza Sato



Ligia Schlittler



Danilo Sousa

Sócios de TozziniFreire Advogados, das áreas de Tecnologia, Energia e Ambiental, respectivamente

Crescimento da IA e demanda por energia: a expansão dos data centers

O impulsionamento da inteligência artificial (IA) transformou todos os setores da economia, estimulando inovações que redefinem processos e serviços. Mas essa revolução tecnológica tem um custo oculto: o aumento exponencial na demanda por energia pelos data centers — estruturas essenciais para processar e armazenar informações em escala global que operam ininterruptamente.

Segundo white paper publicado em dezembro pela consultoria Thymos Energia, o consumo de energia elétrica global dos data centers em 2022 foi estimado entre 240 e 340 TWh, representando de 1% a 1,3% do consumo total, podendo alcançar 2% (460 TWh) acrescentando-se as atividades de mineração de criptomoedas e de rede de dados.

Historicamente, esses centros foram instalados em países frios, como a Finlândia, onde o clima ajuda a reduzir os custos de refrigeração. No entanto, essa solução geográfica não resolve completamente o problema ambiental, pois a origem da energia utilizada ainda é um fator crucial para limitar emissões de carbono.

Dessa forma, em um mundo atento e empenhado na descarbonização da economia, a disponibilidade de energia proveniente de fontes renováveis e de baixo custo também se mostra crucial para a operação eficiente e sustentável dos centros de processamento de dados.

O Brasil desponta como alternativa promissora para a instalação de data centers sustentáveis, graças à sua matriz energética renovável. Segundo Balanço Energético Nacional de 2022, divulgado pela EPE, 88% da energia elétrica gerada no Brasil veio de fontes limpas, o que coloca o país na posição estratégica para abrigar centros de processamento de IA, reduzindo o impacto climático.

Espera-se que o setor de data centers no Brasil movimente mais de R$ 60 bilhões até 2030, evidenciando um mercado em franca expansão. Isso reflete o interesse global em fontes energéticas mais limpas e a necessidade de infraestrutura tecnológica robusta e sustentável.

A recente aprovação do projeto de lei sobre a regulamentação da IA pelo Senado reforça a importância de considerar não apenas os aspectos éticos e jurídicos, mas também os impactos ambientais associados à tecnologia. Paralelamente, iniciativas voltadas para práticas mais eficientes, como sistemas de refrigeração avançados e geração própria de energia renovável, estão se tornando diferenciais competitivos. Nesse cenário, o Brasil oferece oportunidades de negócios significativas para empresas tecnológicas.

Se, por um lado, a demanda criada pelos data centers impõe desafios relativos à expansão e à confiabilidade da rede, por outro, o crescimento desse novo nicho revela uma excelente oportunidade para agentes do setor de energia. Apesar disso, é relevante que os potenciais impactos ambientais associados aos data centers sejam adequadamente avaliados e, conforme o caso, mitigados, à luz da legislação ambiental aplicável. O uso de geradores e o armazenamento de combustíveis, de recursos hídricos e o gerenciamento de resíduos sólidos são temas que merecem atenção.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 6 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 Bl E Imprensa IV, 84m2, nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

911 NORTE Kitinete reformada, armários, vaga (61)98230-8043 C13060

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

407 2QTOS reformado, arms. elevador, vaga. (61)98230-8043 C13060

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

IMPERDÍVEL
208 R$ 1.530.000, 4qts 130m2, canto vista livre gar 98111-1595 c71112

PRÉDIO NOVO/ LUXO
208 R$ 2.020.000, 4qts 2stes arms salão vazado 128m2 vazio 2gar 98111-1595 c71112

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

O FILÉ MIGNON
114 SUL R$ 2.400.000, (Estuda prop), 6 and canto nasc meio de quadra, vista livre 3qts c/ suite, desocupado 157m2, gar 98111-1595 c71112

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

DUPLEX
CA 09 SÓ R$ 580.000, 2qts 2banhs 70m2 gar 98111-1595 c71112

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

108 2qts, reformado, arms, 2vgs, lazer compl (61)98230-8043 C13060

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suites 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatssapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Agua, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

CRISTALINA/GO Fazenda 567ha c/ terras pastoris e agricultáveis e outras benfs., Faz. São Cristovão IV. Inicial R$ 23.049.565,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 OUTROS ESTADOS

CRISTALINA/GO Fazenda 556ha c/ terras pastoris e agricultáveis e outras benfs., Faz. São Cristovão V. Inicial R$ 22.625.523,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro, 60m2, só R$2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 **CASAS**

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 1.500, 99157-7766 c9495

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 **LOJAS E SALAS**

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

GAMA Alugo salas comerciais e loja. Tr: 99976-4334

SALAS

ASA SUL

ED SÃO PAULO SCS 6 salas.99248-2032/ 3224-6476 Payot c1919

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 **AUTOMÓVEIS**

FABRICANTES

CHEVROLET

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, Excelente estado 98210-3834

TOYOTA

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

VOLKS

SANTANA/96 GLS 2.0 DF branco perol. 4pts 193.000km original 2 dono R$ 16.000, Tr. Hélio (61) 9.8119-4190

SANTANA/96 GLS 2.0 DF branco perol. 4pts 193.000km original 2 dono R$ 16.000, Tr. Hélio (61) 9.8119-4190

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 **SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 **COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

ACHADOS E PERDIDOS

EU, MARIA RITA Agelini T. dos Santos, comunico o extravio do Título da Estância Thermas do Rio Quente, nº 558 no nome de Marisa Franco Bueno Angelini, minha mãe.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 **OPORTUNIDADES**

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 **TURISMO E LAZER**

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDRESSA COROA - Linda liberal acessórios massagem c/Ambiente Asa Norte 99969-8806

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 **OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

AUXILIAR de conserto máquina de lavar roupa Tr. 99178-3081

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

COZINHEIRA E DOMÉSTICA boa, (trivial variado),Apto pequeno, Park Sul. Não dorme, referência em carteira, nada consta. Tr: 61 99696-4000

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

6.1 NIVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, urgência! c/experiência e refer. 99820-1003/982703234

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

TÉCNICO DE AR Condicionado, Elétrica. CV para: helanodrumond54 @gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA
ATENDENTE DE VENDAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO c/ conhecimento em eletricidade , em solda MIG , elétrica etc Enviar Currículo para : premoldadosvagas @gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
MONITOR p/ cargo de bedel. , Monitor de classe estudante de pedagogia e Auxiliar de cozinha Enviar CV: rconexao04@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Contrata-se com experiência. Tr: (62) 99999-5400

RENDA EXTRA - Alimentos, celulares, tv, tv box, (tuning advance), roupas. Cadastre: https://painel.vuptonline.com/cadastro/?id=trindade

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO c/ conhecimento em eletricidade , em solda MIG , elétrica etc Enviar Currículo para : premoldadosvagas @gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA e pós graduação em direito Previdenciário. Salário R$ 5.000. Tr: (62) 99999-5400

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA e pós graduação em direito Previdenciário. Salário R$ 5.000. Tr: (62) 99999-5400

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
JOB DESCRIPITION JOB TITLE: Administrative Assistant STATION: Embassy of the Republic of Zambia - Brasilia 2. RESPONSIBILITIES: ò Get three quotations for procurement of (General repairs, Cleaning materials, purchase of Assets, Stationery and Maintenance of equipment) ò Monitor all houses rented by the Embassy rental due dates and submit the invoices before due dates ò Monitor and submit typed monthly utility bills for the Chancery, specifically CAESB, Neoenergia, NET - Claro, Advance Contabilidade) before due dates ò Assist monitoring due dates for the Embassy vehicle s routine maintenance and also the vehicle insurance to ensure consistent validity of vehicle insurance. ò Assist monitoring annual leave schedules for local staff ò Assist monitoring the digital clock, print monthly report for closing of the local stuff salary and give it to Advance Contabilidade for calculation of salaries. ò Contacting service providers to come and collect Cheques for payment ò Going to the Bank to pay bills for the purposes of Checks and Balances. ò Occasionally answer and direct phone calls from companies and service providers when the receptionist is absent, on medical or annual leave. ò Occasionally book travel arrangements for arriving diplomats and delegations when need arises. ò Occasionally schedule meetings and appointments with realtors (corretores de im¾veis), Lawyer and external companies when the receptionist is absent, on medical or annual leave. ò Occasionally cover for the Translator when he/ she is absent, on medical or annual leave. ò Any other duties assigned by the Ambassador from time to time. 3.QUALIFICATIONS:Minimum of a Two year college Diploma (No mÝnimo um diploma universitßrio de dois anos).*OTHER REQUIREMENTS* - Application deadline: 6th March, 2025 at 15:00 hours, - Medical and Security - work clearance.

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 **PROCURA POR EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DO SEU Sítio, chácara , casa ou fazenda. Tr.(61) 98661-0130

CUIDO DO SEU Sítio, chácara , casa ou fazenda. Tr.(61) 98661-0130

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 **ENSINO E TREINAMENTO**

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90034/2025

OBJETO: Aquisição de café em pó, para a Coordenação de Administração e Suprimentos de Almoxarifados - COASAL do Senado Federal
ABERTURA: 18/03/025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALM EIDA BEZERRA
Pregoeira

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE Você à frente de tudo

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense



Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

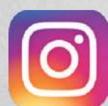
Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb